Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 7

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 8

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 16

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 17

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 41

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 124

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 128

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 129

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 132

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 133

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.000.000
Preferenciais	0
Total	3.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
	#Error
	#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	10.576.183	9.454.959	5.411.949
1.01	Ativo Circulante	564.889	803.601	760.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210	34	371.201
1.01.02	Aplicações Financeiras	89.911	662.070	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	89.911	662.070	0
1.01.02.01.03	Cotas de Fundos de Investimentos	89.911	662.070	0
1.01.03	Contas a Receber	38.276	105.871	95.365
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.276	105.871	95.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	436.492	35.626	293.466
1.01.08.03	Outros	436.492	35.626	293.466
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	419.310	14.386	256.530
1.01.08.03.02	Juros sobre capital próprio a receber	0	20.835	21.964
1.01.08.03.03	Ativos por impostos correntes	0	0	14.566
1.01.08.03.04	Outros ativos	17.182	405	406
1.02	Ativo Não Circulante	10.011.294	8.651.358	4.651.917
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18	28	37
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18	28	37
1.02.01.10.03	Outros ativos	18	28	37
1.02.02	Investimentos	10.011.276	8.651.330	4.651.880
1.02.02.01	Participações Societárias	10.011.276	8.651.330	4.651.880
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7.687.021	8.109.315	4.221.485
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.023.774	505.613	430.395
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	300.481	36.402	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	10.576.183	9.454.959	5.411.949
2.01	Passivo Circulante	16.185	368.706	270.382
2.01.03	Obrigações Fiscais	984	29.935	60
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	984	29.935	60
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	984	29.935	60
2.01.05	Outras Obrigações	15.201	338.771	270.322
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.720	15.754	116.880
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	13.543	15.064	116.151
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.177	690	729
2.01.05.02	Outros	481	323.017	153.442
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	320.236	153.442
2.01.05.02.04	Outros	481	2.781	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.229	846	776
2.02.02	Outras Obrigações	1.229	846	776
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.229	846	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.229	846	0
2.02.02.02	Outros	0	0	776
2.03	Patrimônio Líquido	10.558.769	9.085.407	5.140.791
2.03.01	Capital Social Realizado	2.756.687	2.756.687	2.756.687
2.03.04	Reservas de Lucros	2.303.797	1.921.484	2.162.306
2.03.04.01	Reserva Legal	480.127	385.319	296.848
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.823.670	1.536.165	1.864.087
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	1.371
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.498.285	4.407.236	221.798

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.930.483	2.024.010	1.706.312
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.770	-55.146	-44.538
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	180.878	894.690	646.333
3.04.04.01	Receitas de Acesso à Rede e Uso da Marca	180.878	894.690	646.333
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.444	-83.371	-68.096
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-18.188	-83.334	-67.104
3.04.05.02	Outras	7.744	-37	-23
3.04.05.03	Participações nos Resultados	0	0	-969
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.820.819	1.267.837	1.172.613
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.930.483	2.024.010	1.706.312
3.06	Resultado Financeiro	5.075	16.777	30.619
3.06.01	Receitas Financeiras	8.067	17.618	31.113
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.992	-841	-494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.935.558	2.040.787	1.736.931
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.406	-271.374	-200.874
3.08.01	Corrente	-39.406	-271.374	-200.872
3.08.02	Diferido	0	0	-2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.896.152	1.769.413	1.536.057
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.896.152	1.769.413	1.536.057
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,632	0,5898	1,28005

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	1.896.152	1.769.413	1.536.057
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.091.049	4.185.438	136.528
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	-381.374	-13.884	136.528
4.02.02	Ajuste de avaliação patrimonial - alteração de partic. societária sem perda/aquisição de controle	1.472.423	4.199.322	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.987.201	5.954.851	1.672.585

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.356.843	2.905.076	1.195.176
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.342	506.011	367.812
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.896.152	1.769.413	1.536.057
6.01.01.02	Resultado de investimentos em participações societárias	-1.820.819	-1.267.837	-1.172.613
6.01.01.03	Outros ajustes (Depreciação/Tributos Retidos)	1.009	4.435	4.368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.177	-64.329	45.406
6.01.02.01	Valores a receber	98.846	-10.506	-16.638
6.01.02.02	Ativos por impostos correntes	0	14.566	-14.564
6.01.02.03	Outros ativos	-16.767	10	-203
6.01.02.04	Valores a pagar	-2.951	-98.274	105.565
6.01.02.05	Passivos por impostos correntes	-28.951	29.875	-28.754
6.01.03	Outros	1.230.324	2.463.394	781.958
6.01.03.01	Recebimento de dividendos	1.209.472	2.441.430	768.230
6.01.03.02	Recebimento de juros sobre capital próprio	20.852	21.964	13.728
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	478.413	-1.432.043	0
6.02.01	Aplicação financeira	-301.718	-2.615.694	0
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras	873.878	1.953.622	0
6.02.04	Aportes/aumento de capital	-93.747	-769.971	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.835.080	-1.844.200	-1.006.764
6.03.01	Pagamento de dividendos	-1.835.080	-1.844.200	-1.006.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	176	-371.167	188.412
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34	371.201	182.789
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210	34	371.201

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.756.687	0	1.921.484	0	4.407.236	9.085.407
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.756.687	0	1.921.484	0	4.407.236	9.085.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-780.000	-733.839	0	-1.513.839
5.04.06	Dividendos	0	0	-780.000	0	0	-780.000
5.04.08	Dividendos antecipados	0	0	0	-733.839	0	-733.839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.896.152	1.091.049	2.987.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.896.152	0	1.896.152
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.091.049	1.091.049
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial das investidas	0	0	0	0	1.091.049	1.091.049
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.162.313	-1.162.313	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.162.313	-1.162.313	0	0
5.07	Saldos Finais	2.756.687	0	2.303.797	0	5.498.285	10.558.769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.756.687	0	2.162.306	0	221.798	5.140.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.756.687	0	2.162.306	0	221.798	5.140.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.590.000	-420.235	0	-2.010.235
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.590.000	-420.235	0	-2.010.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.769.413	4.185.438	5.954.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.769.413	0	1.769.413
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.185.438	4.185.438
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial das investidas	0	0	0	0	4.185.438	4.185.438
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.349.178	-1.349.178	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.349.178	-1.349.178	0	0
5.07	Saldos Finais	2.756.687	0	1.921.484	0	4.407.236	9.085.407

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.756.687	0	1.761.742	0	85.270	4.603.699
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.756.687	0	1.761.742	0	85.270	4.603.699
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-772.050	-363.443	0	-1.135.493
5.04.06	Dividendos	0	0	-772.050	-363.443	0	-1.135.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.536.057	136.528	1.672.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.536.057	0	1.536.057
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	136.528	136.528
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.172.614	-1.172.614	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.172.614	-1.172.614	0	0
5.07	Saldos Finais	2.756.687	0	2.162.306	0	221.798	5.140.791

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	188.622	894.692	646.332
7.01.02	Outras Receitas	188.622	894.692	646.332
7.01.02.01	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	180.878	894.690	646.332
7.01.02.02	Outras receitas	7.744	2	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.998	-12.534	-7.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.998	-12.534	-7.258
7.03	Valor Adicionado Bruto	173.624	882.158	639.074
7.04	Retenções	-31	-22	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31	-22	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.593	882.136	639.062
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.828.888	1.285.455	1.203.727
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.820.819	1.267.837	1.172.614
7.06.02	Receitas Financeiras	8.069	17.618	31.113
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.002.481	2.167.591	1.842.789
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.002.481	2.167.591	1.842.789
7.08.01	Pessoal	37.605	34.909	31.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.809	27.520	24.193
7.08.01.02	Benefícios	5.841	5.513	5.225
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.955	1.876	1.680
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.300	360.175	273.135
7.08.02.01	Federais	63.300	360.175	273.135
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.418	2.252	2.005
7.08.03.02	Aluguéis	831	1.207	1.036
7.08.03.03	Outras	3.587	1.045	969
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.897.158	1.770.255	1.536.551
7.08.04.02	Dividendos	1.006	842	494
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.896.152	1.769.413	1.536.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	10.655.114	9.457.308	5.416.716
1.01	Ativo Circulante	971.392	911.768	888.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	470	45	501.728
1.01.02	Aplicações Financeiras	361.905	773.379	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	361.905	773.379	0
1.01.02.01.03	Cotas de Fundos de Investimentos	361.905	773.379	0
1.01.03	Contas a Receber	165.086	105.871	95.366
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	165.086	105.871	95.366
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	443.931	32.473	291.047
1.01.08.03	Outros	443.931	32.473	291.047
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	415.515	465	238.409
1.01.08.03.02	Juros sobre capital próprio a receber	11.091	31.603	37.666
1.01.08.03.03	Ativos por impostos correntes	0	0	14.566
1.01.08.03.04	Outros ativos	17.325	405	406
1.02	Ativo Não Circulante	9.683.722	8.545.540	4.528.575
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18	28	36
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18	28	36
1.02.01.10.03	Outros Ativos	18	28	36
1.02.02	Investimentos	9.683.704	8.545.512	4.528.539
1.02.02.01	Participações Societárias	9.683.704	8.545.512	4.528.539
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7.687.021	8.109.315	4.221.485
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.996.683	436.197	307.054

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	10.655.114	9.457.308	5.416.716
2.01	Passivo Circulante	95.116	371.055	275.150
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.481	32.284	4.827
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.481	32.284	4.827
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	51.481	32.284	4.827
2.01.05	Outras Obrigações	43.635	338.771	270.323
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43.154	15.754	116.881
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	41.977	15.064	116.151
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.177	690	730
2.01.05.02	Outros	481	323.017	153.442
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	320.236	153.442
2.01.05.02.04	Outros	481	2.781	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.229	846	775
2.02.02	Outras Obrigações	1.229	846	775
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.229	846	775
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.229	846	775
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.558.769	9.085.407	5.140.791
2.03.01	Capital Social Realizado	2.756.687	2.756.687	2.756.687
2.03.04	Reservas de Lucros	2.303.797	1.921.484	2.162.306
2.03.04.01	Reserva Legal	480.127	385.319	296.848
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.823.670	1.536.165	1.864.087
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	1.371
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.498.285	4.407.236	221.798

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.185.663	2.025.482	1.709.065
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.563	-55.151	-44.539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.048.434	894.690	646.333
3.04.04.01	Receitas de Acesso à Rede e Uso da Marca	180.878	894.690	646.333
3.04.04.02	Receitas de prestação de serviços	942.983	0	0
3.04.04.03	Custos dos serviços prestados	-75.427	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-120.945	-84.708	-70.006
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-128.689	-84.671	-69.014
3.04.05.02	Outras	7.744	-37	-23
3.04.05.03	Participações nos Resultados	0	0	-969
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.327.737	1.270.651	1.177.277
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.185.663	2.025.482	1.709.065
3.06	Resultado Financeiro	10.572	20.341	34.944
3.06.01	Receitas Financeiras	15.583	21.182	35.438
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.011	-841	-494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.196.235	2.045.823	1.744.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-300.083	-276.410	-207.952
3.08.01	Corrente	-300.083	-276.410	-207.950
3.08.02	Diferido	0	0	-2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.896.152	1.769.413	1.536.057
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.896.152	1.769.413	1.536.057
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.896.152	1.769.413	1.536.057
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,632	0,5898	1,28005

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.896.152	1.769.413	1.536.057
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.091.049	4.185.438	136.528
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo	-381.374	-13.884	136.528
4.02.02	Ajuste de avaliação patrimonial - alteração de particip. societária sem perda/aquisição de controle	1.472.423	4.199.322	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.987.201	5.954.851	1.672.585
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.987.201	5.954.851	1.672.585

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.585.276	2.961.869	1.196.862
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	571.381	505.099	362.978
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.896.152	1.769.413	1.536.057
6.01.01.02	Resultado de investimentos em participações societárias	-1.327.737	-1.270.651	-1.177.277
6.01.01.03	Outros ajustes (Depreciação/Tributos Retidos)	2.966	6.337	4.198
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-194	-66.748	47.390
6.01.02.01	Valores a Receber	-27.964	-10.506	-13.696
6.01.02.02	Ativos por impostos correntes	0	14.566	-14.564
6.01.02.03	Outros ativos	-16.910	9	-202
6.01.02.04	Valores a pagar	25.482	-98.274	105.565
6.01.02.05	Passivos por impostos correntes	19.198	27.457	-29.713
6.01.03	Outros	1.014.089	2.523.518	786.494
6.01.03.01	Recebimento de dividendos	982.469	2.485.852	753.691
6.01.03.02	Recebimento de juros sobre capital próprio	31.620	37.666	32.803
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	250.229	-1.619.351	61.857
6.02.01	Aplicação financeira	-1.129.695	-2.737.677	0
6.02.02	Resgate de aplicação financeira	1.541.171	1.964.297	0
6.02.03	Recebimento de redução de capital	0	0	61.857
6.02.04	Aportes/aumento de capital	-161.247	-845.971	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.835.080	-1.844.200	-1.006.764
6.03.01	Pagamento de dividendos	-1.835.080	-1.844.200	-1.006.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	425	-501.682	251.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45	501.728	249.773
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	470	46	501.728

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.756.687	0	1.921.484	0	4.407.236	9.085.407	0	9.085.407
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.756.687	0	1.921.484	0	4.407.236	9.085.407	0	9.085.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-780.000	-733.839	0	-1.513.839	0	-1.513.839
5.04.06	Dividendos	0	0	-780.000	0	0	-780.000	0	-780.000
5.04.08	Dividendos antecipados	0	0	0	-733.839	0	-733.839	0	-733.839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.896.152	1.091.049	2.987.201	0	2.987.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.896.152	0	1.896.152	0	1.896.152
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.091.049	1.091.049	0	1.091.049
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial das investidas	0	0	0	0	1.091.049	1.091.049	0	1.091.049
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.162.313	-1.162.313	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.162.313	-1.162.313	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.756.687	0	2.303.797	0	5.498.285	10.558.769	0	10.558.769

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.756.687	0	2.162.306	0	221.798	5.140.791	0	5.140.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.756.687	0	2.162.306	0	221.798	5.140.791	0	5.140.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.590.000	-420.235	0	-2.010.235	0	-2.010.235
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.590.000	-420.235	0	-2.010.235	0	-2.010.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.769.413	4.185.438	5.954.851	0	5.954.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.769.413	0	1.769.413	0	1.769.413
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.185.438	4.185.438	0	4.185.438
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial das investidas	0	0	0	0	4.185.438	4.185.438	0	4.185.438
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.349.178	-1.349.178	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.349.178	-1.349.178	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.756.687	0	1.921.484	0	4.407.236	9.085.407	0	9.085.407

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.756.687	0	1.761.742	0	85.270	4.603.699	0	4.603.699
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.756.687	0	1.761.742	0	85.270	4.603.699	0	4.603.699
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-772.050	-363.443	0	-1.135.493	0	-1.135.493
5.04.06	Dividendos	0	0	-772.050	-363.443	0	-1.135.493	0	-1.135.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.536.057	136.528	1.672.585	0	1.672.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.536.057	0	1.536.057	0	1.536.057
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	136.528	136.528	0	136.528
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.172.614	-1.172.614	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.172.614	-1.172.614	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.756.687	0	2.162.306	0	221.798	5.140.791	0	5.140.791

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.131.605	894.692	646.332
7.01.02	Outras Receitas	1.131.605	894.692	646.332
7.01.02.01	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	180.878	894.690	646.332
7.01.02.02	Receitas de prestação de serviço	942.983	0	0
7.01.02.03	Outras receitas	7.744	2	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.431	-12.539	-7.258
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-75.427	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.004	-12.539	-7.258
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.040.174	882.153	639.074
7.04	Retenções	-31	-22	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31	-22	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.040.143	882.131	639.062
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.343.321	1.291.834	1.212.715
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.327.737	1.270.651	1.177.277
7.06.02	Receitas Financeiras	15.584	21.183	35.438
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.383.464	2.173.965	1.851.777
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.383.464	2.173.965	1.851.777
7.08.01	Pessoal	44.263	34.909	31.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.150	27.520	24.193
7.08.01.02	Benefícios	6.778	5.513	5.225
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.335	1.876	1.680
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	435.536	366.549	282.123
7.08.02.01	Federais	413.817	366.549	282.123
7.08.02.03	Municipais	21.719	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.507	2.252	2.005
7.08.03.01	Juros	0	0	1.036
7.08.03.02	Aluguéis	901	1.207	969
7.08.03.03	Outras	5.606	1.045	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.897.158	1.770.255	1.536.551
7.08.04.02	Dividendos	1.006	842	494
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.896.152	1.769.413	1.536.057

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao exercício de 2021, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

1. Ambiente Macroeconômico

Os indicadores de atividade econômica mostram que a economia mundial continuou em expansão no fim de 2021, ainda que com ritmo menor de crescimento quando comparado ao observado no primeiro semestre do mesmo ano, diante do recrudescimento da Covid-19 e da continuidade de gargalos em importantes cadeias globais de produção.

No que tange à dinâmica dos preços, a recuperação mais rápida da demanda, as mudanças no padrão de consumo e os choques de oferta provocaram aumento da inflação mundial. Nas economias avançadas, a inflação está pressionada, e acima das metas em importantes regiões, levando alguns bancos centrais a iniciarem a normalização da política monetária. Nesse contexto, o Federal Reserve (Fed) deu início à redução do programa de compra de ativos em novembro e anunciou, em dezembro, aceleração do seu ritmo a partir de janeiro de 2022, enquanto bancos centrais de países emergentes avançam no processo de elevação de suas taxas básicas de juros.

No Brasil, a prestação de serviços prosseguiu com o movimento de recuperação, em função da melhora da mobilidade social, em virtude da evolução do processo de vacinação e da melhora dos indicadores epidemiológicos no país ao longo do ano de 2021. Com a melhora da mobilidade social, e consequente avanço no processo de normalização de atividades, em especial em determinados segmentos dos serviços, o mercado de trabalho seguiu se recuperando dos efeitos da pandemia, com expressiva melhora no número de pessoas ocupadas, tanto no mercado formal como no informal.

Entretanto, após crescimento mais forte no início do ano de 2021, a atividade econômica passou a surpreender negativamente as expectativas dos agentes. Contribuíram para esse movimento os impactos negativos das adversidades climáticas sobre a produção da agropecuária e dos desajustes nas cadeias produtivas globais sobre a dinâmica da indústria, que também foi impactada pela considerável restrição hídrica que afetou o setor elétrico. Já o comércio varejista apresentou variação mais errática ao longo do ano, em contexto de preços mais elevados, de algumas atividades com crescimento mais forte em 2020 e que tiveram redução na produção, de escassez de oferta em determinados segmentos, e de massa de rendimento do trabalho aquém do nível observado antes da pandemia.

No que se refere à dinâmica dos preços, assim como tem acontecido na economia mundial, a inflação doméstica segue elevada e mais persistente do que o esperado anteriormente. A alta dos custos de produção tem mantido os preços industriais pressionados no Brasil e no mundo. As cotações do petróleo no mercado internacional e o nível da taxa de câmbio provocaram reajustes importantes dos combustíveis no mercado doméstico. As adversidades climáticas, com a estiagem e as geadas, associadas às cotações de commodities e do câmbio, pressionaram os

preços dos alimentos. Além disso, a retomada das atividades relacionadas ao setor de serviços tem elevado os preços nesse segmento. Assim, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 10,06% no ano de 2021, ficando acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta, que era de 5,25%. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom), em sua reunião de março de 2021, iniciou um ciclo de ajuste das condições monetárias do país, que levou a alta de 7,25 pontos percentuais na meta da taxa Selic em sete reuniões, alcançando 9,25% ao ano em dezembro de 2021.

Em relação ao mercado segurador, com base nas últimas informações disponíveis da CNseg-Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização, o valor total arrecadado pelo setor, à exceção de saúde suplementar e DPVAT, alcançou R$ 303,4 bilhões no acumulado em doze meses encerrados em outubro de 2021, registrando crescimento de 12,55% na comparação com os doze meses anteriores.

Conforme dados da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, os ativos totais das seguradoras alcançaram R$ 1.375,26 bilhões em novembro de 2021, apresentando crescimento de 6,27% em relação ao mesmo mês de 2020 e atingindo 15,99% do PIB acumulado em doze meses até novembro de 2021.

Os índices de confiança do mercado segurador (ICES - Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras; ICER - Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras Índice; ICGC - Índice de Confiança das Grandes Corretoras; ICSS - Índice de Confiança do Setor de Seguros, obtido a partir da combinação dos três índices anteriores), divulgados pela FENACOR - Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros, permaneceram em campo positivo (acima de 100 pontos) ao longo do quarto trimestre de 2021, porém seus níveis finais ficaram abaixo dos verificados em dezembro de 2020.

2. Descrição e Estrutura dos Negócios

A Caixa Seguridade foi criada com o objetivo de consolidar as participações da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) nas atividades ligadas ao ramo de seguridade, aqui entendidas como os negócios de risco, que incluem seguros, planos e seguros de saúde, planos e seguros odontológicos e assistência, acumulação, que contemplam operações de previdência aberta, capitalização e consórcios, e de distribuição, onde estão inseridas as remunerações recebidas pelo acesso à rede de distribuição CAIXA, corretagem de seguros e comissões de demais produtos de seguridade. A Companhia possui, ainda, o direito outorgado pela CAIXA de explorar sua rede de distribuição e sua marca. Assim, nosso resultado se origina de receitas de equivalência patrimonial, apuradas a partir do resultado das empresas controladas e coligadas, de receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA e de receitas de corretagem.

Em 2021, a Caixa Seguridade deu continuidade à reestruturação das parcerias societárias que atuam no *bancassurance* CAIXA com a conclusão da operação e implementação dos acordos de associação nos ramos de (i) seguro habitacional e residencial, por meio da XS3, em sociedade com a Tokio Marine, (ii) serviços de assistência, no âmbito da XS6, em parceria com a Tempo, (iii) consórcios, a partir da XS5, em sociedade com a CNP (iv) capitalização, por meio da XS4, em parceria com a Icatu. Essas parcerias se somam ao anúncio realizado em dezembro de 2020 em relação aos produtos de (v) seguro de vida e prestamista e previdência complementar no âmbito da Holding XS1, em sociedade com a CNP.

Ainda neste ano, foi anunciada a assinatura dos Acordos Operacionais com as co-corretoras para atuação, em parceria com a corretora própria da Caixa Seguridade, nos ramos de (i)

produtos de seguridade com MDS, (ii) automóvel, também com a MDS, (iii) saúde e odonto, em acordo com a Alper e (iv) grandes riscos e *corporate*, com a Willis.

A partir da concretização das novas parcerias, bem como a constituição da Caixa Corretora, e mantendo a coerência estratégica ao ratificar o foco de exploração do *bancassurance* CAIXA, o Conselho de Administração da Caixa Seguridade aprovou, conforme Fato Relevante divulgado no dia 07 de junho de 2021, o desinvestimento das parcerias societárias não estratégicas, cujos estudos foram iniciados ao longo do segundo semestre de 2021, tais como: “Too Seguros S.A., Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., Companhia de Seguros Previdência do Sul (Previsul), CNP Capitalização (antiga Caixa Capitalização S.A.) e CNP Consórcios (antiga Caixa Consórcios S.A.)”.

A reestruturação das parcerias societárias, com a celebração de acordos com o aumento da participação econômica, e a criação da corretora própria, que possibilitou maior nível de comissionamento, contribuem para maximização do valor da Caixa Seguridade.

Em 19 de agosto de 2021, sobre o alicerce do Instrumento de Outorga de Direito de Exploração Econômica do Acesso à Rede de Distribuição e na Rede de Correspondentes Bancários e Lotéricos celebrado com a CAIXA, a Caixa Seguridade, por meio de Comunicado ao Mercado, deu início ao processo competitivo para seleção de seguradora com vistas à oferta de cobertura securitária no âmbito dos financiamentos habitacionais CAIXA.

O processo competitivo está inserido no contexto da legislação e normas infralegais que regem o seguro crédito imobiliário, notadamente, as Leis nº 9.514/1997 e nº 12.424/2011, a Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 3.811/2009 e a Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”) nº 205/2009, que estabelecem aos agentes financeiros concessores de crédito imobiliário a disponibilização de, no mínimo, duas apólices coletivas vinculadas aos seus contratos de financiamento, com diferentes seguradoras habilitadas a operar o seguro habitacional, sendo que, pelo menos uma delas, não poderá pertencer ao Conglomerado da instituição concessora do crédito. Após o Comunicado ao Mercado diversas etapas inerentes ao processo competitivo foram percorridas de modo que, ao final de 2021, restavam necessárias a finalização das aprovações de governança para divulgação do resultado do processo competitivo e do parceiro selecionado ao mercado.

Estrutura Societária

A Companhia, ao final do exercício, possuía participação direta de 100% na empresa Caixa Holding Securitária S.A. (“Caixa Holding”), na Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“Caixa Corretora”), de 75% na XS5 Administradora de Consórcios S.A. (“XS5” ou “Caixa Consórcio”) e na XS6 Assistência S.A. (“XS6” ou “Caixa Assistência”), além de 60% na Holding XS1 S.A. (“XS1” ou “Caixa Vida e Previdência”) e de 48,25% na empresa CNP Seguros Holding Brasil S.A. (“CNP Seguros”), nova denominação da Caixa Seguros Holding S.A.. Listamos abaixo as suas respectivas participações:

a. CNP Seguros

A empresa é uma parceria firmada junto ao grupo francês CNP *Assurances* (“CNP”), que detém 51,75% do capital. Suas empresas operacionais atuam em diferentes ramos de seguridade, de acordo com sua especialização, e ao longo de 2021 passaram a atuar fora do *bancassurance* CAIXA:

- A Caixa Seguradora S.A. (“Caixa Seguradora”) iniciou suas atividades em 22 de janeiro de 1973 e atua na exploração de seguros elementares e de vida. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguradora é de 48,25%.
- A CNP Capitalização S.A. (“CNP Capitalização”) iniciou suas atividades em 14 de novembro de 1996 e atua na comercialização de produtos de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A (“Icatu”). A participação indireta da Caixa Seguridade no capital

da Caixa Capitalização é de 24,6%.

- A Caixa Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (“Caixa Consórcios”), em processo de alteração de razão social, administra grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis, tendo iniciado suas atividades em 24 de outubro de 2002. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Consórcios é de 48,25%.
- A Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A. (“Caixa Seguros Saúde”) iniciou suas atividades em 31 de janeiro de 2011 e atua como seguradora especializada em seguro saúde. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguros Saúde é de 48,25%.
- A Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A. (“Previsul”) foi fundada em 1º de agosto de 1906 e adquirida em maio de 2013 pela CNP Seguros, sendo a operação aprovada em janeiro de 2014 pela SUSEP, por meio da Portaria nº 5.688/14. É subsidiária integral da CNP Seguros Participações Societárias Ltda. e controlada indireta da CNP Seguros, tendo como objeto social a exploração e operação de seguros de pessoas e danos, em todo território nacional. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da PREVISUL é de 48,25%.
- A Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda (“Odonto”), aberta em 03 de maio de1991 e adquirida em setembro de 2014, é subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. e tem como objeto social a atuação como operadora especializada em seguros odontológicos. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Odonto é de 48,25%.
- A Youse Seguradora S.A (“Youse”), uma subsidiária integral da CNP Seguros Participações Securitárias Ltda, foi constituída em 20 de maio de 2016 e tem como objetivo a comercialização de seguros em plataforma digital. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Youse é de 48,25%.
- Fechando o grupo, a CNP Seguros possui 25% de participação na Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (“Wiz”), uma companhia aberta que desenvolve e implementa soluções para potencializar negócios, combinando serviços financeiros e de seguros com as necessidades dos clientes. A participação indireta da Caixa Seguridade na Wiz Soluções e Corretagem de Seguros é de 12,06%.

b. Caixa Holding

A Caixa Holding Securitária S.A. é subsidiária integral da Caixa Seguridade e possui participações na XS3 Seguros (“XS3” ou “Caixa Residencial”) e na XS4 Capitalização (“XS4” ou “Caixa Capitalização”), empresas com acesso ao *bancassurance* CAIXA, além de participações na Too Seguros e na Pan Corretora, empresas que atuam no *bancassurance* do Banco Pan.

- A Too Seguros pertence ao Grupo Caixa Seguridade desde 19 de junho de 2015, explora os segmentos de seguros de pessoas (físicas e jurídicas), prestamista, habitacional, danos pessoais e em seguros de danos. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Too Seguros é de 49,00%, controlada em conjunto com o BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”).
- A empresa Pan Corretora de Seguros Ltda. (“PAN Corretora”) tem como objeto social a administração, orientação e corretagem de planos previdenciários e de seguros dos ramos elementares e de vida e pertencente ao Grupo Caixa Seguridade desde 29 de dezembro de 2014. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da PAN Corretora é de 49,00%, controlada em conjunto com o BTG Holding.
- A XS3, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. em 04 de janeiro de 2021, tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital social da XS3 é de 75,00%.
- A XS4, por sua vez, é regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Securitária S.A e Icatu Seguridade S.A. em 30 de março de 2021, e tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital social da XS3 é de 75,00%.

c. Holding XS1

A Holding XS1 é uma parceria firmada junto a CNP, que detém 51% das ações ordinárias da companhia. Possui duas empresas operacionais que atuam nos ramos de Vida, Prestamista e Previdência. A Caixa Vida e Previdência S.A. (“Caixa Vida e Previdência”) comercializa produtos de previdência complementar no *bancassurance* CAIXA, tendo iniciado suas atividades em 14/03/2000. A XS2 Vida & Previdência S.A. (“XS2”) comercializa produtos de Vida e Prestamista desde em 4 de janeiro de 2021. Em ambas, a participação indireta da Caixa Seguridade é de 60% do capital social.

d. Caixa Corretora

A Caixa Corretora é subsidiária integral da Caixa Seguridade e tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) a assessoria e consultoria no ramo de seguros e; (iii) a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA.

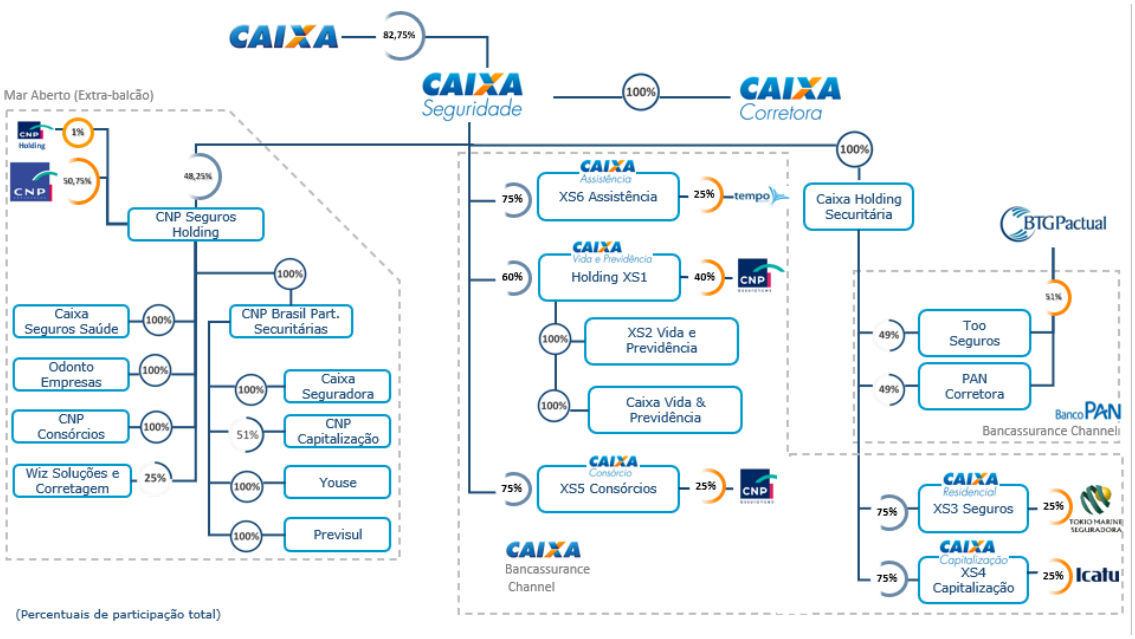
e. XS5

A XS5 com atuação no *bancassurance* CAIXA é regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade e CNP *Assurances* Participações Ltda em 30 de março de 2021, e tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na forma da legislação em vigor. A participação da Caixa Seguridade no capital social é de 75,00%.

f. XS6

A XS6, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A. (“Tempo Assist”) em 04 de janeiro de 2021, tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal (e/ou de sociedades controladas pela Caixa Econômica Federal, direta ou indiretamente, que atuem com atividades bancárias, financeiras e /ou correlatas) de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a um produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia. A participação da Caixa Seguridade no capital social é de 75,00%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



3. Destaques do Período

Em 29 de abril de 2021, a Caixa Seguridade concluiu sua oferta pública de ações (IPO) na B3 e passou a ser listada no Novo Mercado com o *ticker* CXSE3. A Oferta totalizou um volume financeiro de R$ 5,0 bilhões, considerando a oferta base (450 milhões de ações) e o lote suplementar (67,5 milhões de ações).

Além da conclusão do IPO, o ano de 2021 marca o começo do novo modelo de negócios da Companhia, com novos acordos de exclusividade, com participação econômica mais significativa e maior governança, alinhados à atuação estratégica na comercialização dos produtos de seguros com a marca CAIXA, e novo modelo de atuação nos negócios de distribuição, com o início das atividades da Caixa Corretora, negócio 100% da Caixa Seguridade, que passa a ser a corretora de produtos de seguridade a atuar na rede de distribuição da CAIXA.

Nesse contexto, o lucro líquido acumulado de 2021 da Caixa Seguridade foi de R$ 1.896,2 milhões, resultado 7,2% superior a 2020, sendo que no quarto trimestre de 2021, o lucro líquido foi de R$ 545,7 milhões, o melhor resultado trimestral histórico da Companhia, representando um crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período de 2020.

O desempenho do ano de 2021 foi influenciado pelo incremento das receitas de distribuição, que incluem as comissões de corretagem ou intermediação de produtos de seguridade, que alcançou no acumulado do ano o valor de R$ 1.123,9 milhões, e pelo resultado de investimentos em participações societárias – MEP, que fechou o ano de 2021 com aumento de 4,5% em relação ao acumulado de 2020.

O desempenho comercial do quarto trimestre de 2021 foi o melhor resultado trimestral histórico da Companhia, com uma arrecadação dos segmentos de Seguros, Previdência, Capitalização e Consórcio no valor de R$ 12,3 bilhões. Na visão acumulada do ano, a arrecadação totalizou o volume de R$ 45,2 bilhões em 2021, uma alta de 19,3% em relação ao ano de 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ainda no quarto trimestre de 2021, destaque para o melhor resultado trimestral histórico do segmento de Previdência - com R$ 9,2 bilhões em receitas de contribuições e prêmios no período, e um montante de R$ 32,1 bilhões no acumulado de 2021, o que corresponde a um aumento de 28,5% em relação ao mesmo período de 2020.

No segmento de seguros destacam-se:

- o ramo Residencial, com um crescimento de 4,7% no comparativo 4T21/4T20, o que representa um aumento de 28,3% no comparativo entre os acumulados de 2021 e 2020, desempenho impulsionado principalmente pela mudança na estratégia comercial;
- o ramo Habitacional, com o melhor resultado histórico trimestral para 4T21 - mantendo a Caixa Seguridade como líder do mercado - e um aumento de 6,5% no montante de prêmios emitidos em 2021 em relação a 2020; e
- o ramo Vida, com um crescimento de 14,3% em prêmios emitidos no 4T21 em comparação ao 4T20, e um aumento de 5,6% na visão acumulada de 2021 em relação ao ano de 2020.

No final do mês de junho, a Caixa Capitalização, empresa criada da parceria entre a Caixa Seguridade e a Icatu Seguros S.A. para comercialização de títulos de capitalização, entrou em operação. Esta reestruturação e o lançamento de novos produtos e adaptação dos canais de venda da rede de distribuição da Caixa contribuíram para o crescimento de 11,2% do segmento de Capitalização no comparativo do 4T21 com o mesmo período de 2020.

No segundo semestre de 2021, teve início da operação da nova parceria com a CNP Assurances para o segmento de Consórcio, com a estruturação de ações de incentivos no Atacado e no Varejo com descontos na taxa de administração, reformulação dos produtos e lançamento de novas plataformas de venda e pós-venda.

Ainda no âmbito das estratégias comerciais, destaque para o Programa Time de Vendas - criado pela Caixa Seguridade para mobilizar, mensurar a performance e qualificar a venda dos produtos de seguridade pela rede de distribuição da CAIXA - que apresentou no decorrer de 2021 um aumento na participação de empregados e parceiros nas vendas dos Produtos de Seguridade, contribuindo significativamente para o resultado da Companhia. Para o 2º semestre de 2021, houve um acréscimo de 5,79% no número de participantes classificados da Rede Varejo, Atacado e Private - totalizando 28.743 participantes – o que demonstra o alto engajamento da equipe de vendas da CAIXA ao Programa.

Em novembro de 2021, os Parceiros, Correspondentes Caixa Aqui e Unidades Lotéricas foram incluídos dentro da plataforma Time de Vendas, vinculados às unidades da Rede Varejo, possibilitando a classificação da Rede Parceira na comercialização de Produtos de Seguridade nos mesmos moldes dos empregados das agências de varejo da CAIXA. Com isso, em 43 dias de participação da Rede Parceira, 34,06% se classificaram, com um total de 7.691 parceiros classificados.

Com o objetivo de manter o foco no *bancassurance* CAIXA, foi implementada uma nova estrutura de atuação da área comercial, até então restringida à Brasília, com novos gestores atuando regionalmente na promoção da venda na rede de varejo e atacado, alinhando as estratégias, na ponta, para alcance dos resultados da Companhia.

Resultado também do objetivo de continuar focando no *bancassurance* CAIXA, comprometida com a execução de sua estratégia de negócios, em junho de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração o desinvestimento das participações identificadas como não estratégicas, tais como: Too Seguros S.A., Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A. (Previsul) e CNP Capitalização e CNP Consórcios, empresas que administram o *run-off* das operações de Capitalização e Consórcio, formadas no âmbito da antiga parceria com a CNP Assurances S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2021, a Caixa Seguridade aprovou o pagamento de dividendos antecipados, no valor de R$ 733,8 milhões, equivalente a 90,0% do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2021, valores pagos no dia 16 de novembro de 2021, com base na posição acionária de 4 de novembro de 2021.

O constante aprimoramento e fortalecimento da governança e da gestão do risco, o controle da estratégia comercial, a diligência no acompanhamento dos resultados das empresas do grupo e o direcionamento da atividade organizacional pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos são fatores que contribuem significativamente para o resultado consistente dos negócios da Caixa Seguridade.

Em 2021, a Caixa Seguridade manteve a certificação Nível I no Indicador de Governança Corporativa da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia (IG-SEST), sendo a única empresa subsidiária a atingir a nota máxima. O resultado reflete a melhoria contínua dos mecanismos de governança interna e a constante evolução das melhores e mais atualizadas práticas do mercado em governança corporativa.

No ano de 2021 houve a revisão da Estratégia Corporativa da Caixa Seguridade, que resultou na construção do Planejamento Estratégico 2022-2026, que procura superar quatro desafios: Assegurar Resultado e Eficiência Sustentáveis, Aprimorar Práticas Socioambientais, Aprimorar o Relacionamento nos Segmentos de Atuação e Fortalecer a Governança e as Pessoas.

Com foco no desenvolvimento de uma cultura empresarial ainda mais voltada para o conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança, a Caixa Seguridade desenvolveu em 2021, em parceria com as *Joint Ventures*, três ações piloto aderentes às linhas de negócio das empresas parceiras:

- Educação Financeira: A ação, em parceria com a Caixa Capitalização, na região da Pedra Lisa, Central do Brasil, Centro do Rio de Janeiro.
- Prevenção e o Diagnóstico precoce do Câncer de Mama: A ação, em parceria com a Caixa Vida e Previdência (CVP), realizada na cidade Luziânia (GO).
- Prevenção e Controle da Dengue: Ação em parceria com a Caixa Residencial, na Comunidade São Luiz, Jardim Ibirapuera – (CDC).

No âmbito de gestão de pessoas, destaca-se a implantação do Programa de T&D (Treinamento e Desenvolvimento) da Caixa Seguridade, estruturado nos seguintes eixos: a) agenda corporativa; b) planos de desenvolvimento individuais; c) formação de especialistas.

4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício

Não houve eventos subsequentes após o encerramento do Exercício de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5. Governança Corporativa

Em abril/2021, a Caixa Seguridade listou as suas ações na bolsa de valores, no segmento que consolida as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa do mercado brasileiro, denominado Novo Mercado da B3.

Em 2021, considerando a permanência de medidas de prevenção ao contágio pela COVID-19, a Caixa Seguridade reforçou a adoção do regime de reuniões por videoconferência, utilizando plataforma virtual para os órgãos de governança, o que além da segurança permitiu maior agilidade no processo de tomada de decisão.

Em linha com o aperfeiçoamento dos seus mecanismos de governança interna e a adoção das melhores e mais atualizadas práticas do mercado em governança corporativa, a Caixa Seguridade emitiu em 2021 o seu primeiro Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa. O documento permite que o mercado identifique as práticas adotadas pela Companhia, os padrões atuais de governança e o estágio de desenvolvimento da Companhia perante o atendimento das práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa, do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Em julho/2021, o Conselho de Administração aprovou a Política de Governança Corporativa da Caixa Seguridade e subsidiárias, a qual estabelece princípios (Transparência, Equidade, Prestação de Contas, Responsabilidade Corporativa) e suas respectivas diretrizes, refletindo o compromisso com as boas práticas de Governança Corporativa, de forma a agregar valor perante as partes interessadas.

Dentre os aprimoramentos na estrutura de governança, destaca-se a aprovação do compartilhamento da estrutura do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade com a sua corretora própria, mediante a adoção do regime de Comitê de Auditoria único. Essa medida, implantada em agosto, busca o ganho de eficiência e maior sinergia nas atividades de assessoramento à administração das empresas do conglomerado da Caixa Seguridade.

No período, a Caixa Seguridade manteve a certificação Nível I no Indicador de Governança Corporativa da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia (IG-SEST). O Indicador é um instrumento de avaliação contínua de acompanhamento das boas práticas de governança corporativa nas empresas estatais, onde são avaliados o atendimento às legislações pertinentes, bem como demais aspectos de governança, transparência, gerenciamento de riscos e controles, considerados de grande importância para a sustentabilidade das estatais federais.

Cabe esclarecer que no 5º ciclo do Indicador (2021), foram incorporadas recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Controladoria Geral da União (CGU), e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Participaram da Comissão de Avaliação do IG-SEST, servidores da SEST e, como membros independentes, representantes da Brasil Bolsa Balcão (B3); da Fundação Dom Cabral (FDC); da Fundação Getúlio Vargas (FGV); do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC); do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI); do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), e da Universidade de Brasília (UnB).

A Companhia foi a única empresa subsidiária a atingir a nota máxima, obtendo em sua segunda participação, a certificação Nível 1. Dentre as sessenta empresas estatais avaliadas, ficou entre as três que atingiram a nota 10, sendo uma delas a sua controladora, a CAIXA. Este resultado representa uma melhoria contínua dos mecanismos de governança interna e constante evolução das melhores e mais atualizadas práticas do mercado em governança corporativa.

O resultado das ações em 2021 demonstra o compromisso da Caixa Seguridade com os princípios estabelecidos em sua Política de Governança e reflete o trabalho qualificado dos empregados da Companhia.

6. Estratégia Corporativa

A estratégia da Caixa Seguridade tem como objetivo orientar a atuação da Companhia para o alcance dos Objetivos Estratégicos de longo prazo, considerando os Valores Empresariais, para alcance da Visão e cumprimento da Missão.

O rito de elaboração e implementação da estratégia corporativa é composto pelos seguintes elementos:

- Definição da Identidade Estratégica: Propósito, Missão, Visão e Valores
- Análise do Ambiente Externo e Interno;
- Definição dos Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas;
- Proposição do Plano de Ação (Projetos Estratégicos);
- Mensuração e acompanhamento periódico dos resultados.

Em 2021, diante da implementação do novo modelo de negócios, com parceiros especialistas em seus respectivos ramos de atuação, e das perspectivas de forte e contínua expansão comercial, fez-se necessário a realização de uma revisão mais robusta da estratégia corporativa da Caixa Seguridade.

Nesse sentido, a construção do Planejamento Estratégico 2022-2026 envolveu a participação dos dirigentes e empregados da companhia, das empresas parceiras e da controladora CAIXA, sempre respeitando as boas práticas de governança.

Como resultado, a estratégia corporativa da Caixa Seguridade para 2022-2026 procura superar quatro desafios:

- Assegurar Resultado e Eficiência Sustentáveis: garantir a perenidade da Companhia, fortalecendo o aumento da produtividade e a geração de valor econômico para os seus acionistas.
- Aprimorar Práticas Socioambientais: aprofundar a evolução da Companhia na agenda ESG de modo a fortalecer a cultura empresarial para esse conjunto de práticas.
- Aprimorar o Relacionamento nos Segmentos de Atuação: avaliar a experiência de consumo do cliente, qualificando o relacionamento e ampliando os negócios em segmentos importantes para a Caixa Seguridade.
- Fortalecer a Governança e as Pessoas: fortalecer o ambiente de governança e o capital humano da empresa, contribuindo para a sustentabilidade das operações da Caixa Seguridade.

7. Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*

A Caixa Seguridade possui Diretoria estatutária de Governança e Riscos (DIRIG), à qual se vincula a Superintendência Nacional Riscos, Compliance e Controles Internos (SUGRC), com atribuições definidas no Estatuto (arts. 35 e 52) e Políticas da Companhia.

A Companhia adota o modelo de três linhas no gerenciamento de riscos e entende que o fortalecimento das 2ª e 3ª linhas permite maior segurança para os negócios com alcance de resultados sustentáveis. Por este motivo, em linha com a iniciativa estratégica “Fortalecer o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ambiente de governança, gerenciamento de riscos e integridade", em 2021, houve o aprimoramento das práticas de governança, gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e prevenção à lavagem de dinheiro na Companhia, de forma a fortalecer a conformidade e a mitigação de riscos.

A definição das atribuições da 2ª linha em Estatuto e Políticas permitem o exercício das atividades de forma independente e imparcial, visando mitigar eventuais conflitos de interesses.

A Companhia realiza ações de treinamento e aculturamento dos empregados, administradores e membros de conselhos e comitês estatutários sobre temas como integridade e ética, gestão de riscos e controles internos, proteção de dados e segurança da informação, fomentando a leitura e conhecimento dos códigos e políticas vigentes.

A Caixa Seguridade realizou em dezembro o 5º Encontro de Compliance que reforçou o compromisso de contribuir para o propósito da Companhia e para que ela esteja sempre em conformidade e alinhada com as boas práticas de governança corporativa. Ainda no referido mês, foi realizada a "Semana da LGPD", que buscou fortalecer a cultura de proteção de dados e disseminar o conhecimento sobre o tema na Companhia e na Caixa Corretagem.

Periodicamente também são enviados boletins e informativos de divulgação de assuntos relacionados a riscos, controles internos e *compliance*.

Além disso, a Caixa Seguridade também realizou (i) a atualização do calendário de *compliance*, que consolida as obrigações legais da Companhia; (ii) testes de conformidade de seus processos; (iii) *due diligence* de parceiros, indicados às participadas, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviço.

Em 2021, a Companhia revisou e atualizou em sua integralidade a Política de Transação com Partes Relacionadas, a fim de abarcar todo escopo legal e regulatório vigente acerca do tema bem como estabelecer de forma clara e concisa as responsabilidades de cada unidade interna envolvida no processo.

Também foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia os seguintes documentos:

- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Política de Controles Internos;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Compliance e Integridade;
- Política de Prevenção ao Conflito de Interesses;
- Códigos de Ética e de Conduta;
- Programa de Compliance e Integridade;
- Declaração de Apetite a Riscos.

Na perspectiva de continuidade dos negócios no decorrer de 2021, foram realizados testes dos planos de contingência elaborados, para as atividades críticas mapeadas.

Considerando o início da operação das novas Joint Ventures, foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar o ambiente de gestão de riscos, controles internos e *compliance* dessas empresas, pois esse ambiente propicia a mitigação de riscos e o alcance dos objetivos.

Encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da Caixa Seguridade o Programa de Compliance e Integridade, que apresenta mais detalhes sobre a evolução do ambiente de riscos, controles

internos e *compliance* da Companhia, e o canal de denúncias para recebimento de sugestões, elogios, reclamações e denúncias relativos às atividades da Caixa Seguridade.

8. Desempenho das Coligadas e Controladas

O lucro líquido da Caixa Seguridade no quarto trimestre de 2021 foi de R$ 545,7 milhões, crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período de 2020, o que representa o melhor resultado trimestral do histórico da Companhia. No ano de 2021, o lucro líquido acumulado da Caixa Seguridade foi de R$ 1.896,2 milhões, resultado 7,2% superior a 2020:

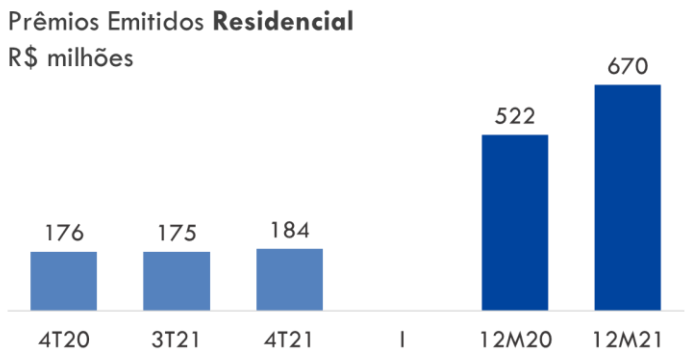
DRE consolidada	2021	2020	Δ 2020
RECEITAS OPERACIONAIS	**2.451.598**	**2.165.341**	**13,22%**
Resultado de investimentos em participações societárias	1.327.737	1.270.651	4,49%
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	180.878	894.690	-79,78%
Receitas de corretagem ou intermediação de produtos de seguridade	942.983	0	-
CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO	**-75.427**	**0**	**-**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**-190.508**	**-138.814**	**37,24%**
Despesas administrativas	-69.563	-54.106	28,57%
Despesas tributárias	-128.689	-84.671	51,99%
Outras Despesas/Receitas	7.744	-37	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**2.185.663**	**2.026.527**	**7,85%**
RESULTADO FINANCEIRO	**10.572**	**20.341**	**-48,03%**
Receitas financeiras	15.583	21.183	-26,43%
Despesas financeiras	-5.011	-842	495,49%
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES, IR e CSLL	**2.196.235**	**2.046.868**	**7,30%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-300.083	-276.410	8,56%
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	**1.896.152**	**1.770.458**	**7,10%**
Participação nos resultados	0	-1.044	-
LUCRO LÍQUIDO	**1.896.152**	**1.769.413**	**7,16%**

As Receitas operacionais no ano de 2021 tiveram um crescimento de 13,2% em comparação com o ano de 2020, reflexo do resultado de investimentos em participações societárias – MEP, que fechou o ano de 2021 com aumento de 4,5% em relação ao acumulado de 2020 e do incremento das Receitas de corretagem ou intermediação de produtos de seguridade, que alcançou no acumulado do ano o valor de R$ 943,0 milhões. A nova estrutura de remuneração, com a constituição da corretora própria é a responsável pela redução gradual das Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - BDF (referentes ao antigo acordo), à medida em que aumentam as receitas de corretagem.

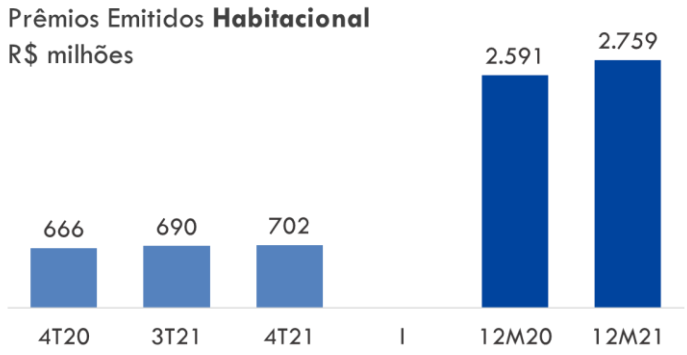
O retorno sobre patrimônio líquido (ROE) recorrente, no quarto trimestre de 2021, foi de 38,8%, acima do observado no mesmo período de 2020 (34,8%), com variação positiva do índice por efeito da performance do lucro líquido recorrente no ano de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

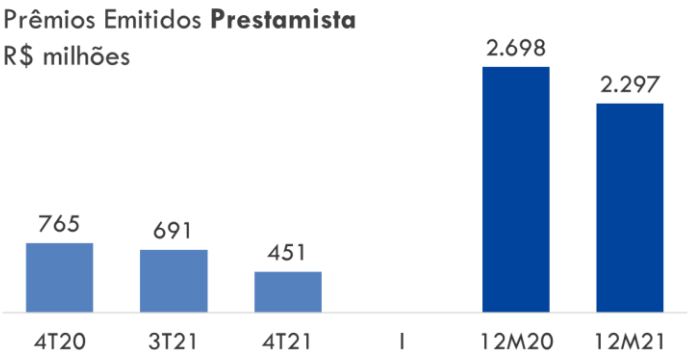
Em relação ao desempenho comercial, a arrecadação dos segmentos de Seguros, Previdência, Capitalização e Consórcio totalizaram R$ 45,2 bilhões em 2021, o que representou uma alta de 19,3% em relação ao ano de 2020. Na visão comparativa entre o 4T21 e o 4T20, o crescimento foi de 0,4%.



Em relação ao segmento de seguros e assistência, o crescimento em prêmios emitidos na comparação entre 2021 e 2020 foi de 1,7%, com destaque para o ramo Residencial (28,3%), que teve o desempenho impulsionado pela mudança na estratégia comercial. Para a visão entre o quarto trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020, o crescimento apresentado para o ramo foi de 4,7%.

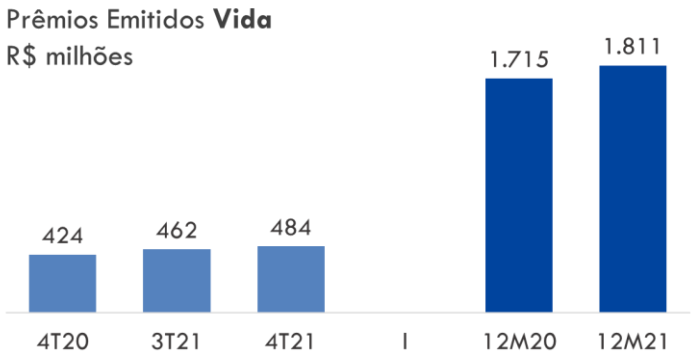


O ramo Habitacional manteve a curva ascendente no volume de prêmios emitidos no decorrer do ano de 2020 e 2021, movimento devido a característica das apólices de prazo mais longo do produto, onde o estoque de apólices influencia no fluxo de emissões dos prêmios. Desta forma, o volume de concessão de financiamento imobiliário, que é crescente na CAIXA, não produz um efeito imediato na emissão de prêmios, mas indica um crescimento nos prêmios futuros e uma curva consistente e estável. O montante de prêmios emitidos em 2021 é 6,5% maior que 2020, sendo que o resultado apresentado no 4T21 é o melhor resultado histórico registrado para o ramo e mantém a Caixa Seguridade como líder do mercado.

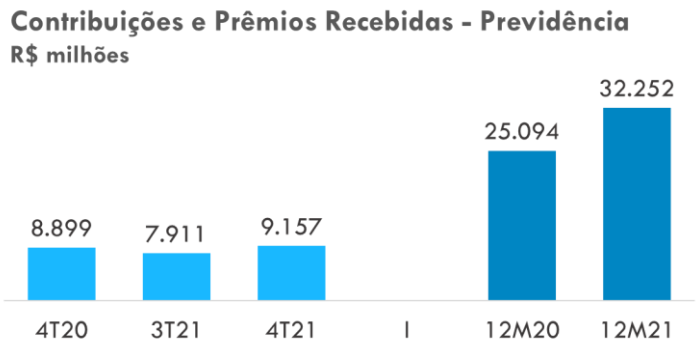


O ramo Prestamista apresentou no ano de 2021 uma redução de 14,9% no volume de prêmios emitidos em relação ao ano de 2020. Tal resultado é devido a singularidade do ano de 2020, que teve a emissão do ramo alavancada pela oferta de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) ocorrida no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O ramo Vida apresentou no quarto trimestre de 2021 um crescimento de 14,3% em prêmios emitidos em comparação ao mesmo período de 2020, com recorde no ano em vendas novas. Entre as ações para o ramo no período, destacam-se os treinamentos de capacitação da equipe de vendas. Na visão acumulada do ano, a performance em prêmios emitidos para 2021 é 5,6% maior que a do ano de 2020.



O segmento de Previdência apresentou R$ 9,2 bilhões em contribuições e prêmios recebidos no 4T21, um crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2020, representando o melhor período histórico para a Companhia O resultado é reflexo da atuação da Caixa Seguridade na promoção de campanhas de incentivo de vendas, mobilização da rede de vendas para captação do segmento, aumento de canais de oferta do produto, diversificação das opções de investimento para os clientes e treinamentos combinados com materiais de apoio disponibilizados. O montante de R$ 32,3 bilhões acumulado em 2021 em contribuições e prêmios recebidos representa um crescimento de 28,5% em relação ao ano de 2020.

No quarto trimestre de 2021, o segmento de Capitalização apresentou um crescimento de 11,2%, no comparativo com o mesmo período de 2020. Tal desempenho reflete o novo patamar de produção do segmento, resultado do lançamento de novos produtos e da adaptação dos canais de venda da rede de distribuição da CAIXA. Na visão acumulada do ano 2021, o segmento apresentou uma retração de 3,6% em relação a 2020, visto que a nova parceria entre a Caixa Seguridade e a Icatu Seguros S.A. entrou em operação no segundo semestre de 2021.

O segmento Consórcios registrou um crescimento de 2,1% em Recursos Coletados no comparativo entre o acumulado de 2021 e o ano de 2020. No segundo semestre de 2021, com o início da operação da nova parceria com a CNP Assurances, houve a estruturação de ações de incentivos no Atacado e no Varejo com descontos na taxa de administração, reformulação dos produtos e lançamento de novas plataformas de venda e pós-venda.

9. Pessoas

As práticas de gestão de pessoas na Caixa Seguridade são orientadas pela convergência entre competências organizacionais e pessoais e pelo reconhecimento e valorização do mérito profissional. A atividade organizacional é pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

Os empregados da Caixa Seguridade são disponibilizados pela CAIXA mediante ressarcimento integral dos custos e manutenção dos benefícios concedidos pela controladora, notadamente os planos de saúde e de previdência complementar.

Assim, todos os empregados são cobertos pelo Acordo de Negociação Coletiva assinado pela CAIXA, à exceção dos dirigentes, pois são estatutários. O desenvolvimento da equipe está relacionado à continuidade dos negócios e ao valor de mercado. Assim, investir nesses aspectos é uma forma de manter a Companhia competitiva.

Para a composição do quadro da Companhia, buscam-se empregados com expertise nas diversas áreas de atuação, o que permite que a empresa alcance resultados conciliando uma estrutura enxuta com alta performance em suas diferentes áreas de atuação.

O quadro de pessoal da Caixa Seguridade tem sido incrementado ao longo dos anos. Em 2015, durante sua constituição, a Companhia tinha em seu quadro próprio dois dirigentes e um empregado e atuava com empregados da Controladora CAIXA por meio de grupo de trabalho. Somente a partir de 2016 a empresa constituiu seu quadro próprio, o que motiva o número de entradas nesse ano.

Nos exercícios de 2020 e 2021, a Companhia adequou a estrutura organizacional e o quadro de pessoal, tendo sido autorizado um incremento no quadro de 27%, em relação a 2020, totalizando 121 empregados, estando providos 114 - 50% homens e 50% mulheres, o que demonstra equidade na distribuição do quadro de pessoal (base da informação: 31/12/2021).

A idade média dos empregados, considerando o quadro de pessoal provido em 31/12/2021, é de 38 anos. Todos os empregados lotados na Companhia neste período possuem ensino superior, 99% pós-graduação e 9% mestrado.

No exercício de 2021 foram contratados 3 aprendizes e 1 estagiário como extraquadro.

A Companhia não possui funcionários terceirizados.

Saúde, Segurança e Bem-estar

A Caixa Seguridade sempre primou pela saúde e segurança dos seus empregados. Com o advento da pandemia da COVID-19 (Coronavírus), adotou a modalidade de trabalho remoto, disponibilizou testes para detecção de COVID19, máscaras, álcool gel, protetor facial, além de rígido protocolo para identificação de empregados infectados e imediato afastamento e realização de exames em todos aqueles que tiveram contato com os referidos empregados no ambiente de trabalho.

Desenvolvimento

Desde o início de sua trajetória, a Caixa Seguridade tem pautado sua busca por profissionais com competências requeridas ao negócio e aderentes à cultura da Organização.

Com o objetivo de atrair e reter os empregados de alta performance, qualificação, desempenho e engajamento, a Companhia investe em treinamento, desenvolvimento e capacitação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As ações de desenvolvimento oportunizadas pela Caixa Seguridade maximizam o aperfeiçoamento de competências com impactos na performance organizacional, consoante aos objetivos estratégicos definidos para a Empresa.

Foi aprovado pela Diretoria o Programa de T&D (Treinamento e Desenvolvimento) XS estruturado nos seguintes eixos: a) agenda corporativa; b) planos de desenvolvimento individuais; c) formação de especialistas.

A agenda corporativa consiste em grupamento de ações de desenvolvimento aplicáveis a todos os empregados da Companhia ou a grupos específicos como os gestores. Trata-se de dimensão para o desenvolvimento de competências corporativas, tais como liderança, inovação nos negócios, governança e gestão estratégica, entre outras temáticas de relevância abrangente.

Os planos de desenvolvimento individuais, por sua vez, permitem que os empregados acessem ações de desenvolvimento patrocinadas pela companhia para o desenvolvimento de competências específicas, considerando a identidade de aprendizagem de cada um. Contempla por exemplo, as ações para o desenvolvimento de gaps técnicos que permitam melhorias de performance no âmbito de cada processo ou área de trabalho específica.

O eixo de formação de especialistas visa o aperfeiçoamento de competências essenciais para o cumprimento de processos críticos na Companhia.

Ademais, cabe destacar que a Companhia investe também na formação ampliada de seus quadros com o custeio, por meio dos programas de incentivo da CAIXA, de programas de pós-graduação e idiomas.

Em 2021, devido ao contexto da pandemia, foram priorizadas participações em eventos, cursos e palestras de metodologia EAD (Ensino à distância), tendo sido realizadas em média 57 horas de capacitação por empregado.

Considerando que os empregados da Caixa Seguridade são empregados disponibilizados pela CAIXA, os benefícios são definidos e oferecidos pela própria CAIXA e ressarcidos pela Caixa Seguridade por meio de convênio.

Além dos benefícios legais trabalhistas, a CAIXA oferece benefícios estratégicos, com vantagens adicionadas à lei, definidos pelas convenções coletivas de trabalho e outros de iniciativa exclusiva da empresa, como custeio parcial de cursos de pós-graduação e de idiomas, o Plano de Saúde Caixa, Plano de Previdência Complementar – FUNCEF, antecipação do salário mensal, programa de reabilitação ocupacional, entre outros. Os benefícios concedidos aos empregados pela CAIXA visam promover a qualidade de vida de seus empregados e o fortalecimento do vínculo com a empresa; por isso, são adotados como princípios: bem-estar no trabalho, qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, respeito e valores éticos. Ademais, anualmente, a Caixa Seguridade avalia a adoção de práticas de premiação, como o Bônus Seguridade, com vistas ao incentivo ao desempenho superior, com a definição de metas e parâmetros claros e desafiadores.

Avaliação de Desempenho

A sistemática de gestão de desempenho de pessoas adotada na Caixa Seguridade segue a política definida na Controladora CAIXA desde o ano de 2017 e contempla a avaliação de competências conforme grupos de funções gratificadas ocupadas pelos empregados, assim como a avaliação das unidades de trabalho onde se encontram lotados. Os resultados da avaliação de desempenho são insumos relevantes e imprescindíveis para o desenvolvimento dos empregados, mediante feedbacks, orientação dos gestores e investimento em ações de desenvolvimento e capacitação para a melhoria contínua do desempenho das pessoas e, consequentemente, das equipes.

Além disso, as avaliações também impactam em premiações, como eventuais bonificações definidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração e têm reflexo, outrossim, na pontuação dos empregados em processos de seleção interna que culminam com promoções ou realocações dos empregados.

A realização anual das avaliações de desempenho desde 2017 permite a adoção de uma base de comparabilidade que permite analisar a evolução do desempenho dos empregados no decorrer do tempo.

Clima Organizacional

A Caixa Seguridade foi reconhecida pelos empregados como uma organização com ótimo ambiente de trabalho na pesquisa realizada em 2021 pela Great Place to Work Institute (GPTW), instituição reconhecida no mercado que anualmente certifica e reconhece os melhores ambientes de trabalho em mais de 100 países ao redor do mundo. Recebeu o selo de qualidade, sendo certificada para participar dos rankings de melhores empresas para se trabalhar 2022.

10. Responsabilidade Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental da Companhia tem como objetivo assegurar a atuação sustentável da Caixa Seguridade por meio da integração das dimensões ambiental, social e de governança e está pautada nos seguintes princípios:

- Ética, conformidade e combate à corrupção;
- Gestão participativa;
- Promoção do desenvolvimento sustentável;
- Inclusão social;
- Eficiência ambiental;
- Proteção e conservação ambiental; e
- Transparência.

Os princípios são observados não somente nos negócios e processos internos da companhia, mas também no relacionamento com partes interessadas.

A Caixa Seguridade mantém, aprimora e implementa políticas e processos a fim de garantir a integração da Responsabilidade Socioambiental na governança da empresa, influenciando o processo de planejamento estratégico, o processo decisório, as práticas de gestão, a avaliação de oportunidades e riscos, e a definição de metas.

A Caixa Seguridade estabelece relacionamentos transparentes, éticos, induzindo atuações mais sustentáveis na sua cadeia de valor, de forma a garantir: i) o tratamento justo com todas as partes interessadas; ii) a promoção de iniciativas que valorizem a diversidade e a igualdade de oportunidades; iii) o incentivo na melhoria contínua na prestação dos serviços e na oferta de produtos e serviços; iv) o alinhamento entre investimento e atuação negocial, considerando práticas socioambientais corretas.

Preocupada com o desenvolvimento de uma cultura empresarial ainda mais voltada para o conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança, a Caixa Seguridade desenvolveu em 2021, em parceria com as *Joint Ventures*, três ações piloto:

- Educação Financeira: A ação, em parceria com a Caixa Capitalização, na região da Pedra Lisa, Central do Brasil, Centro do Rio de Janeiro, teve como objetivo incentivar o empreendedorismo responsável e a independência financeira de 30 mulheres participantes de curso de formação em massoterapia realizado na comunidade. Além da capacitação em educação financeira, foram entregues macas de massoterapia para que as mulheres pudessem trabalhar e gerar sua própria renda.

- Prevenção e o Diagnóstico precoce do Câncer de Mama: A ação, em parceria com a Caixa Vida e Previdência (CVP), foi realizada na cidade Luziânia (GO) e teve como objetivo

conscientizar e disponibilizar exames de diagnóstico precoce de câncer de mama para 250 mulheres previamente selecionadas pela Secretaria de Saúde do município, conforme cadastro do Sistema de Regulação (Sisreg).

• Prevenção e Controle da Dengue: Ação em parceria com a Caixa Residencial, iniciada em dezembro de 2021, com o objetivo de levar maior conscientização aos moradores sobre a importância do combate ao mosquito Aedes Aegypti, em especial no que diz respeito à falta de limpeza adequada das caixas d'água. Além de palestras sobre o tema foram disponibilizadas inspeções e limpezas de caixa d'água ou atomização no entorno e área externa nas residências de até 300 residências da Comunidade São Luiz, Jardim Ibirapuera – (CDC). O encerramento do projeto está previsto para a segunda quinzena de fevereiro/2022.

Os relatórios de sustentabilidade da Caixa Seguridade podem ser acessados no endereço http://www.ri.caixaseguridade.com.br/a-companhia/sustentabilidade/.

11. Investimentos em Controladas e Coligadas

Em cumprimento ao art. 243 da Lei No 6.404/76, informamos que os investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto atingiram R$ 9,7 bilhões na posição consolidada em 31 de dezembro de 2021 e relacionamos as modificações ocorridas durante o exercício:

Empresas	Segmento	Participação (%)	Saldo do investimento			Resultado da Participação	
			31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	2020	2021
CNP Brasil	Holding	48,25%	4.221.485	2.304.714	1.847.994	1.207.567	465.022
Holding XS1	Holding	60,00%	-	5.804.601	5.839.027	34	837.074
XS3 Seguros	Seguros	75,00%	-	50.010	1.211.539	200	(33.407)
XS4 Capitalização	Capitalização	75,00%	-	56.011	191.158	226	3.135
Too Seguros	Seguros	49,00%	279.892	273.042	269.413	42.482	40.103
PAN Corretora	Corretagem	49,00%	27.162	20.731	24.092	20.104	23.466
XS5 Consórcios	Consórcios	75,00%	-	1.400	276.207	-	(5.679)
XS6 Assistência	Serviços Assistenciais	75,00%	-	35.002	24.274	38	(1.977)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

12. Distribuição de Dividendos

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2021, equivalente a R$ 1.896,2 milhões, deduzida a reserva legal constituída, de R$ 94,8 milhões, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76, apurou-se lucro líquido ajustado equivalente R$ 1.801,3 milhões.

Em 21 de outubro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos antecipados, com base nos lucros auferidos até o período de 30 de junho de 2021, no valor de R$ 733,8 milhões (R$ 0,24 por ação), com sua respectiva liquidação financeira prevista e realizada para o dia 16 de novembro de 2021, montante este que supera os dividendos mínimos obrigatórios previsto no Estatuto da Companhia, equivalente a R$ 450,3 milhões.

Assim, deduzida a reserva legal e o montante destacado a título de dividendos antecipados (em montante superior ao mínimo obrigatório), em consonância com a Lei nº 6.404/76, a diferença de R$ 1.067,5 milhões foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea "f" do artigo 56 do Estatuto da Companhia, a qual alcançou o montante de R$ 1.823,7 milhões, que poderá ser utilizada para o pagamento de dividendos adicionais.

13. Informações Legais

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381/03, a Caixa Seguridade informa que a BDO RCS Auditores Independentes não prestou, em 2021, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria. No caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a Caixa Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente tampouco promover os interesses desse cliente.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, a BDO RCS Auditores Independentes apresentou tempestivamente à Caixa Seguridade a Carta de Independência.

A tabela abaixo apresenta a relação de honorários por serviços prestados pela BDO RCS Auditores Independentes e pelas firmas da rede BDO durante o ano de 2021:

Descrição do Serviço	Origem	Categoria	Valor (R$)	%Rep
Auditoria de Demonstrações contábeis e serviços correlatos em conexão com o exame de auditoria de 31/12/2021.	Edital de Licitação	Auditoria	890.000,00	39,45
Carta conforto a ser utilizada em IPO em 30/06/2020.	Edital de Licitação	Auditoria	890.000,00	39,45
Auditoria de Demonstrações contábeis e serviços correlatos em conexão com o exame de auditoria de 31/12/2021 da Caixa Corretagem, subsidiária integral da Caixa Seguridade.	Edital de Licitação	Auditoria	167.040,00	7,41

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Acompanhamento, no modelo de Shadow Investigation, da investigação independente em curso na Caixa Seguradora Holding S.A.	Dispensa de Licitação	Relacionado à auditoria (CT Ibracon n° 03/2021)	249.582,08	11,06
Acompanhamento, no modelo de Shadow Investigation, da 2ª fase da investigação independente em curso na Caixa Seguradora Holding S.A.	Dispensa de Licitação	Relacionado à auditoria (CT Ibracon n° 03/2021)	59.246,69	2,63
TOTAL			**2.255.868,77**	

14. Agradecimento

Agradecemos aos nossos colaboradores, à rede de distribuição e colaboradores da Caixa Econômica Federal e aos nossos parceiros por este resultado, e aos clientes pela confiança.

Brasília, 2022

A Administração

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis Controladora e Consolidado

31 de Dezembro de 2021

Notas Explicativas

Sumário

Balanço patrimonial 3

Demonstração do resultado do exercício 4

Demonstração do resultado abrangente do exercício 4

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício 5

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício – Método indireto 6

Demonstração do valor adicionado do exercício 7

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais 8

Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações 18

Nota 3 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas 20

Nota 4 - Principais práticas contábeis 21

Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos 24

Nota 6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis 25

Nota 7 - Gerenciamento de riscos 27

Nota 8 - Informações por segmento 48

Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa 51

Nota 10 – Instrumentos financeiros ao valor justo 51

Nota 11 – Valores a receber 51

Nota 12 - Investimentos em participações societárias 52

Nota 13 – Tributos 70

Nota 14 – Valores a pagar 72

Nota 15 – Provisões e passivos contingentes 72

Nota 16 – Patrimônio líquido 72

Nota 17 – Receitas de distribuição 74

Nota 18 – Custo do serviço prestado 75

Nota 19 – Despesas administrativas 76

Nota 20 – Outras receitas/Despesas operacionais 76

Nota 21 – Resultado financeiro 76

Nota 22 - Partes relacionadas 76

Nota 23 – Outras informações 82

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

Notas Explicativas

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	**564.889**	**803.601**	**971.392**	**911.768**
Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	210	34	470	45
Instrumentos financeiros (nota 10)	89.911	662.070	361.905	773.379
Dividendos a receber (nota 22 (d))	419.310	14.386	415.515	465
Juros sobre capital próprio a receber (nota 22 (d))	-	20.835	11.091	31.603
Valores a receber (nota 11)	38.276	105.871	165.086	105.871
Outros ativos	17.182	405	17.325	405
Não Circulante	**10.011.294**	**8.651.358**	**9.683.722**	**8.545.540**
Investimentos em participações societárias (nota 12)	10.011.276	8.651.330	9.683.704	8.545.512
Outros ativos	18	28	18	28
Total do Ativo	**10.576.183**	**9.454.959**	**10.655.114**	**9.457.308**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	**16.185**	**368.705**	**95.116**	**371.054**
Valores a pagar (nota 14)	15.201	18.534	43.635	18.534
Dividendos a pagar (nota 22 (d))	-	320.236	-	320.236
Passivos por impostos correntes	984	29.935	51.481	32.284
Não Circulante	**1.229**	**847**	**1.229**	**847**
Valores a pagar (nota 14)	1.229	847	1.229	847
Patrimônio Líquido	**10.558.769**	**9.085.407**	**10.558.769**	**9.085.407**
Capital social (nota 16(a))	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas (nota 16(c))	2.303.797	1.921.484	2.303.797	1.921.484
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 16(d))	5.498.285	4.407.236	5.498.285	4.407.236
Total do Passivo e do PL	**10.576.183**	**9.454.959**	**10.655.114**	**9.457.308**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas Operacionais	**2.001.697**	**2.451.598**	**2.162.527**	**2.165.341**
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	1.820.819	1.327.737	1.267.837	1.270.651
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	180.878	180.878	894.690	894.690
Receitas de prestação de serviços (nota 17)	-	942.983	-	-
Custo dos Serviços Prestados (nota 18)	**-**	**(75.427)**	**-**	**-**
Resultado Bruto	**2.001.697**	**2.376.171**	**2.162.527**	**2.165.341**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(71.214)**	**(190.508)**	**(138.517)**	**(139.859)**
Despesas administrativas (nota 19)	(60.770)	(69.563)	(55.146)	(55.151)
Despesas tributárias (nota 13 (b))	(18.188)	(128.689)	(83.334)	(84.671)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 20)	7.744	7.744	(37)	(37)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	**1.930.483**	**2.185.663**	**2.024.010**	**2.025.482**
Resultado Financeiro (nota 21)	**5.075**	**10.572**	**16.777**	**20.341**
Receitas financeiras	8.067	15.583	17.618	21.182
Despesas financeiras	(2.992)	(5.011)	(841)	(841)
Resultado Antes de Impostos e Participações	**1.935.558**	**2.196.235**	**2.040.787**	**2.045.823**
Imposto de renda e contribuição social (nota 13 (a))	(39.406)	(300.083)	(271.374)	(276.410)
Impostos correntes	(39.406)	(300.083)	(271.374)	(276.410)
Lucro Líquido do Exercício	**1.896.152**	**1.896.152**	**1.769.413**	**1.769.413**
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação - R$ (nota 16 (e))	**0,63205**	**0,63205**	**0,58980**	**0,58980**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro Líquido do Exercício	**1.896.152**	**1.896.152**	**1.769.413**	**1.769.413**
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial reflexo (nota 12 (a))	(381.374)	(381.374)	(13.884)	(13.884)
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial decorrente de alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle (nota 16 (d))	1.472.423	1.472.423	4.199.322	4.199.322
Resultado Abrangente do Exercício	**2.987.201**	**2.987.201**	**5.954.851**	**5.954.851**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Eventos	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**2.756.687**	**2.162.306**	**221.798**	**-**	**5.140.791**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	4.185.438	-	4.185.438
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.769.413	1.769.413
Dividendos - Realização de reserva estatutária	-	(1.588.629)	-	-	(1.588.629)
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(1.371)	-	-	(1.371)
Dividendos antecipados	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(320.236)	(320.236)
Constituição de reserva legal	-	88.471	-	(88.471)	-
Constituição de reserva estatutária	-	1.260.707	-	(1.260.707)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**2.756.687**	**1.921.484**	**4.407.236**	**-**	**9.085.407**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	1.091.049	-	1.091.049
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.896.152	1.896.152
Dividendos adicionais destacados	-	(780.000)	-	-	(780.000)
Dividendos antecipados	-	-	-	(733.839)	(733.839)
Constituição de reserva legal	-	94.808	-	(94.808)	-
Constituição de reserva estatutária	-	1.067.505	-	(1.067.505)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.756.687**	**2.303.797**	**5.498.285**	**-**	**10.558.769**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício – Método Indireto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício:	**1.896.152**	**1.896.152**	**1.769.413**	**1.769.413**
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(1.820.819)	(1.327.737)	(1.267.837)	(1.270.651)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	1.009	2.966	4.435	6.337
Lucro líquido ajustado do exercício:	**76.342**	**571.381**	**506.011**	**505.099**
Recebimento de dividendos	**1.209.472**	**982.469**	**2.441.430**	**2.485.852**
Recebimento de juros sobre capital próprio	**20.852**	**31.620**	**21.964**	**37.666**
Variações patrimoniais:	**50.177**	**(194)**	**(64.329)**	**(66.748)**
Valores a receber	98.846	(27.964)	(10.506)	(10.506)
Ativos por impostos correntes	-	-	14.566	14.566
Outros ativos	(16.767)	(16.910)	10	9
Valores a pagar	(2.951)	25.482	(98.274)	(98.274)
Passivos por impostos correntes	(28.951)	19.198	29.874	27.457
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**1.356.843**	**1.585.276**	**2.905.076**	**2.961.869**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(301.718)	(1.129.696)	(2.615.695)	(2.737.677)
Resgate de Aplicações Financeiras	873.878	1.541.171	1.953.622	1.964.297
Aportes/Aumento de capital	(93.747)	(161.247)	(769.971)	(845.971)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**478.413**	**250.229**	**(1.432.043)**	**(1.619.351)**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 16 (f))	(1.835.080)	(1.835.080)	(1.844.200)	(1.844.200)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(1.835.080)**	**(1.835.080)**	**(1.844.200)**	**(1.844.200)**
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**176**	**425**	**(371.168)**	**(501.682)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**34**	**45**	**371.201**	**501.728**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**210**	**470**	**34**	**46**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	**188.622**	**1.131.605**	**894.692**	**894.692**
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	180.878	180.878	894.690	894.690
Receitas de prestação de serviços	-	942.983	-	-
Outras receitas	7.744	7.744	2	2
Insumos adquiridos de terceiros	**14.998**	**91.431**	**12.534**	**12.539**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	75.427	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	14.998	16.004	12.534	12.539
Valor adicionado bruto	**173.624**	**1.040.174**	**882.158**	**882.153**
Depreciação, amortização e exaustão	31	31	22	22
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**173.593**	**1.040.143**	**882.136**	**882.131**
Valor adicionado recebido em transferência	**1.828.888**	**1.343.321**	**1.285.455**	**1.291.834**
Resultado de equivalência patrimonial	1.820.819	1.327.737	1.267.837	1.270.651
Receitas financeiras	8.069	15.584	17.618	21.183
Valor adicionado total a distribuir	**2.002.481**	**2.383.464**	**2.167.591**	**2.173.965**
Distribuição do valor adicionado	**2.002.481**	**2.383.464**	**2.167.591**	**2.173.965**
Pessoal	37.604	44.262	34.909	34.909
Remuneração direta	29.809	35.150	27.520	27.520
Benefícios	5.840	6.777	5.513	5.513
FGTS	1.955	2.335	1.876	1.876
Impostos, taxas e contribuições	63.300	435.536	360.175	366.549
Federais	63.300	413.817	360.175	366.549
Municipais	-	21.719	-	-
Remuneração de capital de terceiros	4.418	6.507	2.252	2.252
Aluguéis	831	901	1.207	1.207
Outras	3.587	5.606	1.045	1.045
Remuneração de capitais próprios	1.897.158	1.897.158	1.770.255	1.770.255
Dividendos - atualização monetária	1.006	1.006	842	842
Lucros / Prejuízos do exercício	1.896.152	1.896.152	1.769.413	1.769.413

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade ("Conglomerado") foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz III, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Impactos da pandemia de COVID-19 sobre as operações da Companhia e de suas investidas

Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial, desde o início do ano de 2020 o mundo tem enfrentado os impactos do surto do novo coronavírus, causador da doença conhecida como COVID-19. Inicialmente afetando países asiáticos, a doença rapidamente avançou por diversos países do mundo, em todos os continentes, determinando que em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse pandemia global da doença.

O enfrentamento da pandemia trouxe impactos nas economias globais, incluindo a brasileira, prejudicada por diversos fatores a exemplo da paralisia das atividades econômicas, do fechamento do comércio e dos serviços, das restrições de circulação com a consequente redução do consumo e da produção industrial, além de outras questões de natureza macroeconômica supervenientes, como o aumento do desemprego.

Nesse contexto, tendo em vista que as principais receitas da Companhia e de suas investidas advêm, direta e indiretamente, de operações domésticas realizadas no Balcão CAIXA, em função da comercialização de produtos de seguridade, face a chamada segunda onda de contaminações pelo novo coronavírus, o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 permaneceu apresentando-se impactado pelas restrições de circulação, muito embora os resultados da Companhia no período tenham se apresentado crescentes, quando comparados ao exercício anterior (parcialmente afetado pela pandemia).

Nesse sentido, apesar do aumento da sinistralidade no período, em especial nos seguros dos ramos habitacional, prestamista e vida, as receitas auferidas pelo Grupo com a distribuição de produtos de seguridade (receitas de acesso à rede e uso da marca e receitas de prestação de serviços) equivalentes a R$ 1.123.861 no Exercício/2021 (R$ 894.690 – Exercício/2020), bem como o resultado de equivalência patrimonial (MEP) registrado nesse mesmo exercício, equivalente a R$ 1.327.737 (R$ 1.270.651 – Exercício/2020), permanecem apresentando crescimento entre os períodos comparativos.

Para além desses aspectos, é importante destacar que a Companhia permanece mantendo o foco em seu planejamento de médio e longo prazo, especialmente no que diz respeito a consolidação de sua corretora própria e dos acordos firmados com os parceiros estratégicos para atuação na rede de distribuição CAIXA, bem como na busca por maior participação no mercado de produtos de seguridade.

b) Acordo com a CNP Assurances S.A. ("CNP") – Conclusão da operação

No dia 30 de dezembro de 2020, a CAIXA Seguridade, no âmbito do acordo com a CNP para formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 25 anos, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da CAIXA ("Balcão CAIXA"), conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de agosto de 2018 e 19 de setembro de 2019, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova holding de seguros (Holding XS1) e da nova seguradora (XS2 Vida e Previdência), o que permitiu a entrada em operação da nova estrutura societária no 1º trimestre de 2021, para fins de comercialização e distribuição de seguros de vida e prestamista e planos de previdência complementar no Balcão CAIXA.

A esse respeito, é importante frisar a cisão da companhia Caixa Vida e Previdência da estrutura CNP Brasil, contemplando o *run-off* das carteiras de seguros de vida, prestamista e previdência, para fins de incorporação a presente estrutura societária (Holding XS1), nos termos do acordo de associação firmado.

Dessa forma, a partir do 1º trimestre de 2021, a estrutura societária passa a concentrar o faturamento por emissões de seguros de vida e prestamista por meio da companhia XS2 Vida e Previdência e, de forma concomitante, o faturamento por emissão de produtos de previdência por meio da Caixa Vida e Previdência, não obstante às carteiras de vida, prestamista e previdência herdadas por esta companhia por ocasião da implementação do acordo de associação com a CNP Brasil.

A CAIXA Seguridade manteve 60% de participação no capital total da Holding XS1, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias. A CNP Brasil, por sua vez, manteve 40% de participação, com 51% de suas ações ordinárias.

c) Acordo Tokio Marine – Conclusão da operação

No dia 4 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, no âmbito do acordo com a Tokio Marine Seguradora S.A. (“Tokio Marine”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 06 de janeiro de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova seguradora XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros”). A Tokio Marine subscreveu um aumento de capital na XS3 Seguros no valor total de R$ 1.520.000 (um bilhão, quinhentos e vinte milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS3 Seguros), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Tokio Marine, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS3 Seguros.

d) Acordo Tempo – Conclusão da operação

No dia 5 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, no âmbito do acordo com a Tempo Assist (“Tempo”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Serviços Assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 13 de agosto de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS6 Assistência S.A. (“XS6 Assistência”). A Tempo subscreveu um aumento de capital na XS6 Assistência no valor total de R$ 30.000 (trinta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade. Adicionalmente, caso determinadas metas de desempenho sejam alcançadas pela XS6 Assistência em até três anos, há previsão de novos aumentos de capital na companhia, no montante de até R$ 40.000 (quarenta milhões de reais), a serem subscritos pela Tempo e pagos à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Tempo, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS6 Assistência), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A Tempo, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS6 Assistência.

e) Acordo CNP – Consórcios – Conclusão da operação

No dia 30 de março de 2021, a CAIXA Seguridade, no âmbito do acordo com a CNP Assurances ("CNP") para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Consórcio na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 13 de agosto de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("XS5 Consórcios"). A CNP subscreveu um aumento de capital na XS5 Consórcios no valor total de R$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade. A participação da CNP na XS5 Consórcios aguarda homologação pelo Banco Central do Brasil e, por essa razão, as partes optaram por dar início às operações após essa deliberação.

A Companhia continuará comunicando o mercado oportunamente sobre a evolução dos assuntos relacionados a essa nova sociedade e/ou ao processo de reorganização de suas parcerias estratégicas.

f) Acordo Icatu – Conclusão da operação

No dia 30 de março de 2021, a CAIXA Seguridade, no âmbito do acordo com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu") para a formação de uma nova sociedade que terá exclusividade, pelo prazo de 20 anos, na venda dos produtos de Capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme Fato Relevante divulgado em 20 de janeiro de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização"). A Icatu subscreveu um aumento de capital na XS4 Capitalização no valor total de R$ 180.000 (cento e oitenta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

Nos termos do Acordo Icatu, a CAIXA Seguridade manteve 75% de participação no capital total da nova sociedade (XS4 Capitalização), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Icatu, por sua vez, manteve 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS4 Capitalização.

g) 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A ("Wiz").

No dia 03 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade comunicou a seus acionistas e ao mercado a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz, que tem por objetivo estabelecer as condições para prestação de serviços de corretagem ou co-corretagem na Rede de Distribuição da CAIXA com vigência até 14 de fevereiro de 2021 ("Acordo").

O Acordo prevê que as partes negociariam de boa-fé as condições de um período de transição, para a transferência das atividades de corretagem realizadas pela Wiz na Rede de Distribuição da CAIXA para a corretora própria da CAIXA Seguridade e para eventual(ais) co-corretora(s) selecionada(s) no processo competitivo em curso ("Processo Competitivo"), conforme fato relevante de 23 de dezembro de 2020.

O Termo Aditivo, em comento, estabelece as condições do período de transição para um novo modelo de corretagem de seguros na Rede de Distribuição da CAIXA. Tal período terá duração de 6 (seis) meses, contados a partir de 15 de fevereiro de 2021, e as seguintes características: exclusão da remuneração da Wiz sobre o seguro habitacional comercializado a partir de 15 de fevereiro de 2021; redução gradual do comissionamento nos demais ramos de seguros, chegando no último mês a 50% (cinquenta por cento) das comissões atualmente praticadas e redução gradual das vendas intermediadas pela Wiz, que partem de 100% (cem por cento) e chegam no último mês a 90% (noventa por cento) das vendas realizadas.

Durante o período de transição, a Wiz se comprometeu a cooperar e prestar todo suporte necessário, inclusive disponibilizando todas as ferramentas, processos, software e plataformas sem ônus à CAIXA Seguridade.

A Wiz reconheceu, ainda, a regularidade do Processo Competitivo e que foram observadas substancialmente as condições divulgadas no Comunicado ao Mercado de 9 de agosto de 2018 e o disposto no Acordo.

h) Finalização do processo competitivo para seleção de co-corretora e assinatura dos acordos operacionais de parcerias

No dia 12 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral a finalização do Processo Competitivo para seleção de co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios em parceria com a corretora própria da CAIXA Seguridade.

Para cada um dos 4 (quatro) Blocos de Oferta foram selecionadas as seguintes empresas:

(i) Produtos Seguridade: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
(ii) Automóvel: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
(iii) Saúde e Odonto: Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e
(iv) Grandes Riscos e Corporate: Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

As parcerias foram implementadas por meio de Acordos Operacionais assinados em 12 de maio de 2021.

Os acordos assinados disciplinam as parcerias entre a corretora própria da CAIXA Seguridade e as co-corretoras, pelo prazo de 10 anos, para atuação em linhas de negócios da Companhia.

i) Oferta inicial de ações (IPO) da CAIXA Seguridade

No dia 01 de março de 2021 a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, naquela data, foram protocolados| (i) perante a CVM, pela controladora CAIXA, o pedido de registro da oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade ("Oferta"), nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003; e (ii) perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), os pedidos de admissão e de listagem da CAIXA Seguridade no segmento de negociação denominado Novo Mercado, considerando a realização da Oferta.

Em continuidade ao processo, no dia 27 de abril de 2021, a CAIXA, controladora da Companhia, comunicou à sociedade brasileira, aos seus clientes e empregados, e ao mercado em geral que, em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e em complemento ao Fato Relevante divulgado em 1º de março de 2021 (requerimento perante à CVM do registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade), encerrou o procedimento de Bookbuilding da Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da CAIXA Seguridade, tendo o Conselho de Administração da CAIXA aprovado o preço por ação da Oferta em R$ 9,67.

Nesse mesmo comunicado a CAIXA informou que a oferta totalizou um volume financeiro de R$ 5,0 bilhões, considerando a Oferta Base (450 milhões de ações) e o Lote Suplementar (67,5 milhões de ações). Dessa forma, no dia 29 de abril de 2021, a CAIXA Seguridade passou a ser uma Companhia de capital aberto com ações listadas na B3. As ações ordinárias de emissão da Caixa Seguridade passaram a ser negociadas sob o código "CXSE3", no Novo Mercado, segmento especial de listagem da B3 que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa e divulgação de informações ao mercado a serem observadas pela Companhia.

j) Desinvestimento de participações não estratégicas

Em 07 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia ratificou a estratégia de focar a atuação da Companhia no Bancassurance CAIXA. Nesse sentido, aprovou a necessidade de desinvestimento das participações identificadas como não estratégicas, tais como: Too Seguros S.A., Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., Wiz Soluções e

Corretagem de Seguros S.A., Companhia de Seguros Previdência do Sul (Previsul), CNP Capitalização (antiga Caixa Capitalização S.A.) e CNP Consórcios (antiga Caixa Consórcios S.A.).

k) Aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE")

Em 28 de julho de 2021, a CAIXA Seguridade, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 12 de maio de 2021, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que se tornaram finais e definitivas as aprovações sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), das parcerias entre a corretora própria da CAIXA Seguridade e as co-corretoras selecionadas, conforme Fato Relevante divulgado em 12 de fevereiro de 2021:

i. Produtos Seguridade: Parceria com MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;

ii. Automóvel: Parceria com MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;

iii. Saúde e Odonto: Parceria com Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e

iv. Grandes Riscos e Corporate: Parceria com Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

Dessa forma, todas as condições necessárias à eficácia das parcerias estabelecidas foram verificadas, incluindo o prazo adicional de 15 (quinze) dias após a publicação da decisão de aprovação pelo CADE.

l) Aprovação do Banco Central do Brasil ("BACEN") para a XS5 Consórcios

Em 30 de julho de 2021, a CAIXA Seguridade, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 30 de março de 2021, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Banco Central do Brasil homologou a alteração no grupo de controle da XS5 Administração de Consórcios S.A. com a entrada da CNP Assurances Participações S.A.

Dessa forma, foram cumpridas todas as condições necessárias ao início das operações da nova parceria, que tem a exclusividade na venda dos produtos de Consórcio na rede de distribuição da CAIXA.

m) Processo competitivo seguro habitacional

Em 19 de agosto de 2021, a Caixa Seguridade aprovou o início de processo competitivo para seleção de seguradora para disponibilização de apólice de seguro habitacional, na condição de opção independente, nos canais de distribuição da CAIXA, em cumprimento da regulação em vigor.

Segundo a Lei nº 11.977/09 e a Resolução CMN nº 3.811/09, respeitada a livre escolha do mutuário, devem ser disponibilizadas, no mínimo, duas apólices coletivas vinculadas aos contratos de financiamento habitacional com diferentes seguradoras habilitadas a operar seguro habitacional.

O acordo comercial a ser firmado no âmbito deste processo manterá, no mínimo, o direito econômico da Caixa Seguridade na emissão dos prêmios de seguro habitacional no âmbito do novo modelo de atuação.

n) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da CAIXA Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

n.1) CNP Seguros Holding Brasil S.A. ("CNP Brasil")

Anteriormente denominada Caixa Seguros Holding S.A. ("CSH"), trata-se de companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances e 48,25% das ações em nome da CAIXA Seguridade.

n.2) Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding")

Companhia subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

n.2.1) XS3 Seguros S.A. ("XS3 Seguros")

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3 Seguros.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "c" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

n.2.2) XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização")

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4 Capitalização.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu ("Acordo Icatu") para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "f" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

n.2.3) Too Seguros S.A. ("Too Seguros")

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. ("BTG Holding"), com participações de 49,00% e 51,00%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

n.2.4) Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("PAN Corretora")

Companhia de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela BTG Holding e CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

n.3) Holding XS1 S.A. ("Holding XS1")

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Trata-se de empresa constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP) para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "b" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

n.4) XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("XS5 Consórcios")

Companhia constituída em 03 de dezembro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto social a administração de grupo de consórcios na forma da legislação em vigor.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP- Consórcios) para exploração, pelo prazo de 20 anos, o ramo de consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "e" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

n.5) XS6 Assistência S.A. ("XS6 Assistência")

Anteriormente denominada XS6 Participações S.A. ("XS6 Participações"), trata-se de Companhia constituída em 23 de outubro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tendo por objeto social (i) a distribuição, divulgação, oferta, venda e o pós-venda de serviços de assistência, inclusive para seguradoras, sociedades de capitalização, administradoras de consórcios, seguradoras especializadas em saúde e operadoras de plano de assistência à saúde, (ii) a prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência, (iii) assessoria técnica em geral, e (iv) participação societária em outras sociedades.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tempo (Acordo Tempo) para exploração, pelo prazo de 20 anos, do ramo de serviços assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "d" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

n.6) Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora")

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, tem por objeto social: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão ou extra balcão da CAIXA.

o) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/12/2021	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Securitária:	A CAIXA Holding Securitária tem por objeto social a aquisição de participações societárias em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária e BTG pactual Holding de Seguros Ltda, que tem como objeto social: (a) as operações de seguros de danos e de pessoas; e (b) a participação como acionista ou sócio em outras sociedades ou empreendimentos, exceto em corretora de seguros.	-	49,00
PAN Corretora de Seguros Ltda.	Regida pelo Contrato Social celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e Banco BTG Pactual S.A. Tem por objetivo a administração, orientação e corretagem de: a) seguros dos ramos elementares, b) seguros do ramo de vida e c) planos previdenciários.	-	49,00
XS3 Seguros S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.		75,00
XS4 Capitalização S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding Securitária S.A e Icatu Seguridade S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.		75,00
CNP Seguros Holding Brasil S.A.	A CNP Seguros Holding Brasil, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade S.A, CNP Assurances S.A. e CNP Assurances Brasil Holding Ltda, que tem por objeto social a participação, como acionista ou sócia, em sociedades empresariais, que exploram: i) atividade de seguros em todos os ramos, incluindo saúde e dental; ii) segmento de capitalização; iii) planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda; iv) administração de consórcio; v) atividades, correlatas ou complementares às atividades descritas anteriormente.	48,25	-
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.:	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,25
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Tem como objeto social a exploração de seguros de ramos elementares e vida.	-	48,25
CNP Capitalização S.A.	Controlada pela CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., detentora de 51% de suas ações, tem como objetivo atuar na área de capitalização, podendo instituir e comercializar planos de capitalização, bem como os demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização, podendo, ainda, participar do capital de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.	-	24,61

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. tem como objeto a exploração de operações de seguros de danos e de pessoal, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.	-	48,25
PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Tem como objeto social explorar e operar seguros de pessoas e danos em todo território nacional, podendo participar de outras sociedades como sócia ou acionista, desde que de acordo com seu objeto social e com os limites legais aplicáveis.	-	48,25
Caixa Consórcios S.A. Administradora de Consórcios	**Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a administração de grupos de consórcios, prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de cotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcios.**	**-**	**48,25**
Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.	**Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.**	**-**	**48,25**
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.	**Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto a exploração e comercialização, em todo território nacional, de seguros no ramo saúde, médicos e odontológicos, em todas as modalidades previstas pela legislação pertinente, incluindo a prestação de serviços de gerenciamento, planejamento, organização e operação de seguros privados de saúde, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades civis ou comerciais relacionadas ao seu objeto social.**	**-**	**48,25**
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	**Sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social a corretagem de seguros e a assessoria e consultoria na área de seguros.**	**-**	**12,06**
Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.:	**Subsidiária integral da CAIXA Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, inclusive de sociedades seguradoras do ramo de saúde.**	**-**	**48,25**
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. Tem como objeto social operar planos de assistência à saúde suplementar no segmento exclusivo de odontologia e a participação em sociedades cuja atividade esteja relacionada ao objeto social da Sociedade.	-	48,25
Holding XS1 S.A	**Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade, CNP Assurances Participações Ltda, CNP Assurances Brasil Holding Ltda e CNP Assurances S.A., que tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP**	**60,00**	**-**
XS2 Vida e Previdência S.A.	Sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Holding XS1 que tem por objeto a operação em seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades.	-	60,00
Caixa Vida e Previdência S.A.	Sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Holding XS1. Tem por objeto operar no ramo de seguro de vida e planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda, conforme definido na legislação vigente, podendo participar de outras sociedades.	-	60,00
XS5 Administradora de Consórcios S.A	**Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade e CNP Assurances Participações Ltda que tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na**	**75,00**	**-**

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia	
	forma da legislação em vigor.		
XS6 Assistência S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A., que tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal (e/ou de sociedades controladas pela Caixa Econômica Federal, direta ou indiretamente, que atuem com atividades bancárias, financeiras e /ou correlatas) de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a um produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia.	75,00	-
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade que tem como objeto social: (i)participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras;(ii) assessoria e consultoria no ramo de seguros; (iii) corretagem e administração de seguros em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens frutos de seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA.	100,00	-

Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações

a) XS3 Seguros

a.1) Aumento de capital com ingresso de novo sócio - Acordo Tokio Marine

Em 04 de janeiro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS3 Seguros, representada por sua única acionista CAIXA Holding, aprovou o aumento de seu capital social dos atuais R$50.000 (cinquenta milhões de reais) para R$66.670 (sessenta e seis milhões, seiscentos e setenta mil reais), representando um aumento de R$16.670 (dezesseis milhões, seiscentos e setenta mil reais) com a emissão de 3.334 (três mil, trezentas e trinta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R$ 455.908,81 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e oito reais e oitenta e um centavos e fração) por ação, sendo R$5.000,00 (cinco mil reais), por ação, equivalentes a R$ 16.670 (dezesseis milhões, seiscentos e setenta mil reais), destinados ao capital social, e R$450.908,81 (quatrocentos e cinquenta mil, novecentos e oito reais e oitenta e um centavos e fração), por ação, correspondente a R$1.503.330 (um bilhão, quinhentos e três milhões, trezentos e trinta mil reais), destinados à reserva de capital da XS3 Seguros, passando o seu capital social de R$ 66.670 (sessenta e seis milhões, seiscentos e setenta mil reais) a ser dividido em 13.334 (treze mil, trezentas e trinta e quatro) ações, sendo 8.334 (oito mil, trezentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações emitidas pela XS3 Seguros foram integralmente subscritas e integralizadas pela nova acionista, Tokio Marine, acarretando um ganho registrado na CAIXA Holding em ajuste de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes), no valor de R$1.127.439 (um bilhão, cento e vinte e sete milhões, quatrocentos e trinta e nove mil reais - vide Nota 16(d)). A CAIXA Holding neste ato renunciou expressamente ao direito de preferência a que fazia jus na subscrição das ações emitidas, não havendo qualquer fluxo de caixa na companhia face a esta operação.

a.2) Aumento de capital

Em 26 de março de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS3 Seguros representada pelos seus acionistas CAIXA Holding, subsidiária da CAIXA Seguridade, e Tokio Marine, aprovou o aumento de seu capital social em montante equivalente a R$90.000 (noventa milhões de reais), mediante emissão de 100 (cem) novas ações ordinárias e 100 (cem) novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) , por ação.

As ações emitidas pela XS3 Seguros foram subscritas e integralizas pelas acionistas Tokio Marine e CAIXA Holding, na seguinte forma: o valor de R$22.500 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais), corresponde à emissão de 50 (cinquenta) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, subscritas pela Tokio Marine e o valor de R$67.500 (sessenta e sete milhões e quinhentos mil reais), correspondente à emissão de 50 (cinquenta) novas ações ordinárias e 100 (cem) novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas pela CAIXA Holding.

b) XS6 Assistência

b.1) Aumento de capital com ingresso de novo sócio - Acordo Tempo

Em 04 de janeiro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS6 Assistência, representada por sua única acionista CAIXA Seguridade, aprovou o aumento de seu capital social dos atuais R$35.000 (trinta e cinco milhões de reais) para R$76.666 (setenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), representando um aumento de R$41.666 (quarenta e um milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos) com a emissão de 33.335 (trinta e três mil, trezentas e trinta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R$ 1.249,94 (um mil, duzentos e quarenta e nove reais e quarenta e nove centavos) por ação.

Dessa forma o capital social da XS6 Assistência, originalmente representado por 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias e por 50.000 ações preferenciais, passa a ser representado por 83.335 (oitenta e três mil

trezentas e trinta e cinco) ações ordinárias e 50.000 (cinquenta mil) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

As novas ações emitidas pela XS6 Assistência foram integralmente subscritas e integralizadas pela USS Soluções Gerenciadas S.A. ("USS Soluções"), acarretando um ganho registrado na CAIXA Seguridade em ajuste de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes) no valor de R$22.499 (vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil reais – vida Nota 16(d)). A CAIXA Seguridade neste ato renunciou expressamente ao direito de preferência a que fazia jus na subscrição das ações emitidas, não havendo qualquer fluxo de caixa na companhia face a esta operação.

b.2) Redução de excesso de capital

Em 06 de janeiro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS6 Assistência representada pelos seus acionistas CAIXA Seguridade e USS Soluções, aprovou a redução de seu capital social em montante equivalente a R$41.666 (quarenta e um milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, a qual deverá se realizar mediante restituição de capital aos seus acionistas.

c) XS5 Consórcios

c.1) Aumento de capital com ingresso de novo sócio - Acordo CNP – Consórcios

Em 30 de março de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS5 Consórcios, representada por sua única acionista CAIXA Seguridade, aprovou o aumento de seu capital social dos atuais R$1.400 (um milhão e quatrocentos mil reais) para R$1.866 (um milhão, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos), representando um aumento de R$466 (quatrocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos) com a emissão de 666.766 (seiscentas e sessenta e seis mil, setecentas e sessenta e seis) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R$ 375,64 (trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos) por ação, sendo R$0,70 (setenta centavos), por ação, equivalentes a R$ 466 (quatrocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos), destinados ao capital social, e R$374,94 (trezentos e setenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), por ação, correspondente a R$250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), destinados à reserva de capital da XS5 Consórcios.

Dessa forma, o capital social da companhia de R$ 1.866 (um milhão, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos) passa a ser dividido em 2.666.766 (dois milhões, seiscentas e sessenta e seis mil, setecentas e sessenta e seis) ações, sendo 1.333.383 (um milhão, trezentas e trinta e três mil, trezentas e oitenta e três) ações ordinárias e 1.333.383 (um milhão, trezentas e trinta e três mil, trezentas e oitenta e três) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus.

As novas ações emitidas pela XS5 Consórcios foram integralmente subscritas e integralizadas CNP Assurances Participações Ltda. ("CNP Assurances"), acarretando um ganho registrado na CAIXA Seguridade em ajuste de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes) no valor de R$187.493 (cento e oitenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, novecentos e sessenta reais e trinta e três centavos – vida Nota 16(d)). A CAIXA Seguridade neste ato renunciou expressamente ao direito de preferência a que fazia jus na subscrição das ações emitidas, não havendo qualquer fluxo de caixa na companhia face a esta operação.

c.2) Aumento de capital

Em 30 de março de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS5 Consórcios representada pelos seus acionistas CAIXA Seguridade e CNP Assurances, aprovou o aumento de seu capital social em montante equivalente a R$125.000 (cento e vinte e cinco milhões de reais), mediante emissão de 166.381 (cento e sessenta e seis mil, trezentas e oitenta e uma) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R$375,64 (trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos) e 166.381 (cento e sessenta e seis mil, trezentas e oitenta e uma) novas ações preferenciais, nominativas

e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R$375,64 (trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos).

As ações emitidas pela XS5 Consórcios foram subscritas e integralizas pela CAIXA Seguridade a cota de 83.181 (oitenta e três mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias e 166.381 (cento e sessenta e seis mil, trezentas e oitenta e uma) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalizando integralização de montante equivalente a R$ 93.746 (noventa e três milhões, setecentos e quarenta e seis mil e quinhentos reais) e pela CNP Assurances a cota de 83.200 (oitenta e três mil e duzentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalizando integralização de montante equivalente a R$ 31.253 (trinta e um milhões, duzentos e cinquenta e três mil e quinhentos reais).

d) XS4 Capitalização

d.1) Aumento de capital com ingresso de novo sócio - Acordo Icatu

Em 30 de março de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da XS4 Capitalização, representada por sua única acionista CAIXA Holding, aprovou o aumento de seu capital social dos atuais R$ 56.000 (cinquenta e seis milhões de reais) para R$ 74.670 (setenta e quatro milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais), representando um aumento de R$ 18.670 (dezoito milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais) mediante a emissão de 3.334 (três mil, trezentas e trinta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de emissão de R$ 59.589,20 (cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e nove reais e vinte centavos) por ação, sendo R$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais), por ação, equivalentes a R$ 18.670 (dezoito milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais), destinados ao capital social, e R$ 53.989,20 (cinquenta e três mil, novecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos), por ação, correspondente a R$180.000 (cento e oitenta milhões de reais), destinados à reserva de capital da XS4 Capitalização.

Dessa forma, o capital social da companhia de R$ 74.670 (setenta e quatro milhões, seiscentos e setenta mil e quatrocentos reais), passa a ser dividido em 13.334 (treze mil, trezentas e trinta e quatro) ações, sendo 8.334 (oito mil, trezentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

As novas ações emitidas pela XS4 Capitalização foram integralmente subscritas e integralizadas pela Icatu Seguridade S.A. (“Icatu Seguridade”), acarretando um ganho registrado na CAIXA Holding em ajuste de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes) no valor de R$134.990 (cento e trinta e quatro milhões, novecentos e noventa mil, quatrocentos e dezoito reais e setenta e dois centavos – vida Nota 16(d)). A CAIXA Holding neste ato renunciou expressamente ao direito de preferência a que fazia jus na subscrição das ações emitidas, não havendo qualquer fluxo de caixa na companhia face a esta operação.

Nota 3 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Stantards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis consolidadas passaram a apresentar a partir do 1º trimestre de 2021 despesas operacionais relacionadas às atividades desenvolvidas pela CAIXA Corretora, subsidiária da CAIXA Seguridade, originalmente classificadas enquanto outras despesas operacionais, em montante equivalente a R$ 1.782. A partir do 2º trimestre, entretanto, considerando a sua relevância no contexto

das operações da corretora, o Grupo passou a registrar tais despesas enquanto custos dos serviços prestados conforme Nota 18 – Custo do serviço prestado (R$27.747 no 4º trimestre de 2021 / R$75.427 no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021).

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 15 de fevereiro de 2022.

Nota 4 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo e as especificidades de cada transação.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Seguridade nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos à baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias, referem-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (“*goodwill*”). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

g) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a

menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável *(impairment)*. As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment.*

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

i) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

j) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

k) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off* / Mar Aberto (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

I. IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros. Considerando, principalmente, sua dificuldade de adoção, o IASB reemitiu essa norma em definitivo em junho de 2020, sendo que a IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as

companhias de seguros. O CPC 50 passa a vigorar em 1° de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Encontram-se em andamento estudos de impacto nas investidas da Companhia que possuem operações de seguros, sendo que os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do Conglomerado serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

II. IFRS 9 (CPC 48) – "Instrumentos financeiros" - A CAIXA Seguridade possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o *International Accouting Standards Board* (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuam a preponderância de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

Nota 6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

I. Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

II. CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

III. XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da Companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP *Assurances*.

IV. XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.

V. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.

VI. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

VII. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.

VIII. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	31/12/2021		
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controlada em conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controlada em conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controlada em conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controlada em conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controlada em conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controlada em conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável *(impairment)* do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 7 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos e financeiros. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o intuito de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia adota estrutura e instrumentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Possui área de gerenciamento de riscos, *compliance* e controles internos segregada das demais unidades, inclusive da auditoria interna. O Estatuto Social estabelece as suas atribuições no Capítulo X, Seção III, art. 52. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha compreende a área de gerenciamento de riscos, *compliance* e controles internos, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, *compliance* e integridade promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração e revisadas anualmente, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Os riscos aos quais a Companhia está sujeita são classificados em quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: composto pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos de *Compliance*: composto pelo próprio risco de *compliance*, pelo risco de integridade e pelo risco legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de *Compliance* e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia.

A gestão do risco de mercado na primeira linha ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - *Value at Risk*).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	Controladora			
	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 10)	89.911	100,00%	662.071	100,00%
Total das Aplicações financeiras	**89.911**	**100,00%**	**662.071**	**100,00%**
Valor da exposição ao risco de mercado	89.911	100,00%	662.071	100,00%
Valor em Risco (VaR)	**871,9**	**0,97%**	**753,2**	**0,11%**

Risco de Mercado	Consolidado			
	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 10)	361.905	100,00%	773.379	100,00%
Total das Aplicações financeiras	**361.905**	**100,00%**	**773.379**	**100,00%**
Valor da exposição ao risco de mercado	361.905	100,00%	773.379	100,00%
Valor em Risco (VaR)	**3.509,6**	**0,97%**	**880,0**	**0,11%**

b) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, as carteiras de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade – Controladora e Consolidado, eram compostas por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Ações de gerenciamento de risco decorrentes da crise da COVID-19

A Companhia possui Programa de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela 2ª linha, sendo tais ações mantidas durante a pandemia do coronavírus.

Não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas no período de crise.

A CAIXA Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, as estratégias de trabalho remoto adotadas, bem como aspectos de capital.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados tempestivamente às instâncias estatutárias da Companhia – Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

d) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da CNP Brasil, Holding XS1, Too Seguros, XS3 Seguros, XS4 Capitalização e XS5 Consórcios, participadas direta e indiretas da CAIXA Seguridade que possuem estrutura própria de gerenciamento de riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que essas possuem com o resultado da CAIXA Seguridade via

equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras das companhias que compõem o Conglomerado CAIXA Seguridade.

d.1) CNP Brasil - Gerenciamento de riscos

i) Risco de Seguro

A CNP Brasil dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida, patrimoniais e planos de capitalização, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente, os riscos inerentes às atividades do Grupo são:

a) Risco Estratégico: falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se às mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.

b) Risco Atuarial: metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços e de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, bem como pela inadequada constituição das provisões técnicas.

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

A CNP Brasil conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro e segurança da informação (implantadas e monitoradas), bem como com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

ii) Risco de Crédito

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a CNP Brasil. As áreas-chave em que a CNP Brasil está exposta ao risco de crédito são:

a) Parte ressegurada dos passivos de seguro;

b) Montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos;

c) Montantes devidos pelos segurados referentes a contratos de seguro;

d) Montantes devidos por intermediários nas operações de seguros;

e) Montantes relativos a empréstimos e recebíveis; e

f) Montantes referentes a títulos de dívidas.

A CNP Brasil está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

iii) Risco de Liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a CNP Brasil honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações.

A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez, são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade bem

como um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, que fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

A liquidez de médio e longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (ALM – *Assets and Liabilities Management*) definido na Política de Investimentos. O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações, segundo a projeção de exigibilidade dos recursos, é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender as demandas recorrentes.

No caso da CNP Brasil, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados “para negociação” ou “disponível para venda”, reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

iv) Risco de Mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras do Grupo de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à CNP Brasil, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações e risco de derivativos.

A metodologia utilizada para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-Risk* (VaR), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros: modelo não-paramétrico; intervalo de confiança de 99%; horizonte temporal de um dia; e volatilidade sob o critério EWMA.

v) Risco Operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem: conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos; gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos; criar oportunidades, visando a obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado; estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da CNP Brasil com as estratégias adotadas; e prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos da CNP Brasil é baseado na metodologia e princípios do COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados, constituem uma base integrada de riscos ERM – *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à CNP Brasil para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles da CNP Brasil é composta pelas unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuária e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, elas trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

vi) CNP Brasil – Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade da CNP Brasil, considerando as mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

Sensibilidade	Controladora				Consolidado			
	30/06/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1%	0,00%	0,00%	-1,83%	-1,83%	-1,04%	-1,04%	-1,63%	-1,63%
Taxa -1%	0,00%	0,00%	1,91%	1,91%	1,06%	1,06%	1,70%	1,70%
Sobrevivência +10%	NA	NA	0,00%	0,00%	NA	NA	0,00%	0,00%
Sobrevivência -10%	NA	NA	0,00%	0,00%	NA	NA	0,00%	0,00%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	NA	NA	NA	NA	5,15%	5,17%	3,31%	2,27%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	NA	NA	NA	NA	-5,15%	-5,17%	-3,31%	-2,27%
Inflação +1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
Inflação -1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,01%	-0,01%
Conversibilidade +10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Conversibilidade -10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Notas;
1) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis points* para cima e para baixo;
2) Os impactos da variação da inflação, 100 *basis points* para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados;
3) Para o teste de sensibilidade da mortalidade/sobrevivência, consideramos o cenário de (des)agravamento "A" em +- 5% no volume de sinistros ocorridos, dessa forma o montante de sinistros encontrados nos cenários de stress considera a seguinte fórmula: Sinistros A = Sinistros Ocorridos * (1+A).

vii) CNP Brasil - Carteira de ativos

A carteira de investimentos da CNP Brasil possui ativos classificados como: títulos para negociação, disponível para venda e mantidos até o vencimento.

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da CNP Brasil é o de Stress Test, o qual é feito para essa classificação disponível para venda e valor justo por meio do resultado. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Controladora				31/12/2021
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	-	-	-
Total	R$	-	-	-

Consolidado				31/12/2021
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	-	-	-
Total	R$	-	-	-

Controladora				31/12/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	21.870	22.893	23.319
Total	R$	21.870	22.893	23.319

Consolidado				31/12/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(21.717)	(21.900)	(22.302)
Total	R$	(21.717)	(21.900)	(22.302)

viii) CNP Brasil - Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a CNP Brasil efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a CNP Brasil elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica.

Como conclusão dos testes realizados, não houve necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

d.2) Holding XS1 – Gerenciamento de riscos

O Solvência II exige a criação de um *Chief Risk Officier*, independente, assegurando a função de monitoramento do sistema de gestão de riscos.

As responsabilidades da área de risco são:

a) Definir a visão estratégica do *Risk Appetite*;

b) Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos técnicos e de seguros, financeiros, operacionais, socioambientais e de *compliance*;

c) Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as políticas definidas pela Direção Geral da Holding XS1 e monitorar sua implementação dentro de Unidades de Negócios;

d) Gerar alertas para as gerências quando houver crescimento de riscos ou riscos emergentes;

e) Implementar todos os pilares dos normativos Solvência II *e Own Risk and Solvency Assessment - ORSA* bem como todas as evoluções das regras de capital locais;

f) Certificar de todo o monitoramento e da eficácia dos dispositivos existentes para acompanhamento dos riscos em todas as operações da Holding XS1;

g) Promover o risco na cultura da Holding XS1 para a tomada de decisão seguindo as políticas da Holding XS1; e

h) Garantir a aplicação de controles em todas as subsidiárias da Holding XS1.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo e apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e

mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Holding XS1 permite que os riscos de Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

i) Risco de Seguro

O Risco de Seguro é o risco preexistente, transferido do segurado para a seguradora, ou seja, é o risco que a seguradora aceita do segurado em troca de um prêmio. Já o Risco inerente é a hipótese de ocorrência de irregularidades, equívocos ou mesmo grandes erros que podem comprometer uma atividade.

A Holding XS1 dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida e planos de previdência, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente os riscos inerentes às atividades são:

a) Risco Estratégico: falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se às mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas; e

b) Risco Atuarial: metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços e de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, bem como pela inadequada constituição das provisões técnicas.

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, de controle interno e de auditorias internas e externas.

A Holding XS1 conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro e segurança da informação (implantadas e monitoradas), bem como com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

ii) Risco de Crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Holding XS1. As áreas-chave em que a Holding XS1 está exposta ao risco de crédito são:

a) Parte ressegurada dos passivos de seguro;

b) Montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos;

c) Montantes devidos pelos segurados referentes a contratos de seguro;

d) Montantes devidos por intermediários nas operações de seguros;

e) Montantes relativos a empréstimos e recebíveis; e

f) Montantes referentes a títulos de dívidas.

A Holding XS1 está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

iii) Risco de Liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Holding XS1 honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações.

A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez, são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade bem como um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, que fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

A liquidez de médio e longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM – Assets and Liabilities Management*) definido na Política de Investimentos. O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender as demandas recorrentes.

No caso da Holding XS1, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda, reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

iv) Risco de Mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Holding XS1 de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Holding XS1, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações e risco de derivativos.

A metodologia utilizada pela Holding XS1 para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-Risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros: modelo não-paramétrico; intervalo de confiança de 99%; horizonte temporal de um dia; e volatilidade sob o critério EWMA.

v) Risco Operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem: conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos; gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos; criar oportunidades, visando a obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado; estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da Holding XS1 com as estratégias adotadas; e prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos da Holding XS1 é baseado na metodologia e princípios do *COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados, constituem uma base integrada de riscos *ERM – Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à Holding XS1 para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles da Holding XS1 é composta pelas unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuária e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, que trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

a) Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;

b) Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;

c) Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;

d) Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;

e) Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e

f) Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

a) Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;

b) Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;

c) Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos; e

d) Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da Holding XS1 que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o

planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos da Holding XS1, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*

vi) Holding XS1 – Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade da Holding XS1, considerando as mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2021 e 2020, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no resultado e no patrimônio líquido:

Sensibilidade	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1% (1)	0,00%	0,00%	-1,83%	-1,83%	-1,04%	-1,04%	-1,83%	-1,83%
Taxa -1% (1)	0,00%	0,00%	1,91%	1,91%	1,06%	1,06%	1,91%	1,91%
Sobrevivência +10%	-0,02%	-0,02%	0,00%	0,00%	-0,02%	-0,02%	0,00%	0,00%
Sobrevivência -10%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	NA	NA	NA	NA	1,85%	1,85%	5,66%	1,02%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	NA	NA	NA	NA	-1,85%	-1,85%	-5,66%	-1,02%
Inflação +1% (2)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Inflação -1% (2)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Conversibilidade +10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Conversibilidade -10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Notas:
(1) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis points* para cima e para baixo;
(2) Os impactos da variação da inflação, 100 *basis points* para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados; e
(3) Para o teste de sensibilidade da mortalidade/sobrevivência, consideramos o cenário de (des)agravamento "A" em +- 5% no volume de sinistros ocorridos, dessa forma o montante de sinistros encontrados nos cenários de stress considera a seguinte fórmula: Sinistros A = Sinistros Ocorridos * (1+A).

vii) Holding XS1 - Carteira de ativos

A carteira de investimentos da Holding XS1 possui ativos classificados como para negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Holding XS1 é o de *Stress Test*, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Holding XS1 - Controladora				31/12/2021
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	-	-	-
Total	R$	-	-	-
Holding XS1 - Consolidado				**31/12/2021**

Descrição	Risco		Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros		(13.881.654)	(14.367.946)	(14.711.493)
Total		**R$**	**(13.881.654)**	**(14.367.946)**	**(14.711.493)**

Holding XS1 - Controladora					31/12/2020
Descrição	**Risco**		**Cenário Provável**	**Cenário Possível**	**Cenário Remoto**
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros		-	-	-
Total		**R$**	**-**	**-**	**-**

Holding XS1 - Consolidado					31/12/2020
Descrição	**Risco**		**Cenário Provável**	**Cenário Possível**	**Cenário Remoto**
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros		(37.009.329)	(37.519.242)	(37.872.318)
Total		**R$**	**(37.009.329)**	**(37.519.242)**	**(37.872.318)**

viii) Holding XS1 - Teste de Adequação de Passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a Holding XS1 promoveu um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Holding XS1 elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica.

Como conclusão dos testes realizados, foi detectada uma insuficiência em um Grupo mas devido à baixa materialidade não foi ajustada no resultado.

d.3) Too Seguros – Gerenciamento de riscos

A área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) é a responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da Too Seguros por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da Too Seguros.

A Too Seguros em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco:

a) Risco de Seguros;

b) Risco Operacional;

c) Risco de Subscrição;

d) Risco Financeiro; e

e) Risco de Capital.

Por fim, a Too Seguros estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma dessas categorias de risco, conforme apresentado a seguir:

i) Risco de Seguros

O principal risco relacionado aos seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à

incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a Too Seguros (subscritor) o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e essa assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

ii) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas ocorridas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais, falha de pessoas ou evento externo.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas da Too Seguros por meio da matriz de risco revisada anualmente, visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva e por meio do banco de dados de perdas operacionais onde é realizado um mapeamento das principais perdas operacionais que a Too Seguros está exposta. Os controles para mitigação dos riscos operacionais são testados e revisados periodicamente e, sempre que necessário, são solicitadas melhorias nos controles.

Além disso, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

iii) Risco de Subscrição

O risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria tanto as expectativas da Too Seguros quanto às incertezas existentes na definição de premissas atuariais que são base para a precificação, contemplando o valor de prêmio e a adequada constituição das provisões técnicas, ou seja, é o risco de que a frequência ou severidade dos sinistros que venham a ocorrer sejam maiores do que os que foram inicialmente estimados pela Too Seguros.

Os principais objetivos da análise de subscrição são: fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela Too Seguros com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo; verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/cosseguro para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados; e garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são: precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada; pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/cosseguro inadequada; flutuações na frequência e severidade dos eventos ocorridos ou no pagamento de indenização em relação ao que foi estimado inicialmente; e insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisões Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da Too Seguros: desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuarial, Condições Gerais do produto e Limite de Retenção por carteira/ramo; meios de comercialização do produto; análise de aceitação em linha com o apetite de risco da Too Seguros; e avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

No que tange a cessão de risco para resseguradores, a Too Seguros tem sua política de resseguro revisada periodicamente pela Diretoria Operacional contemplando todos os ramos que demandam pulverização/transferência de parte do risco e também considera a avaliação periódica dos

resseguradores com os quais a Too Seguros mantém contrato de resseguro conforme os critérios estabelecidos pela SUSEP. Vale destacar que os limites de retenção estabelecidos por ramo por meio da legislação vigente também são observados pela Too Seguros.

A Too Seguros realiza operações de resseguro com os seguintes objetivos: pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade para assumir riscos; garantir resultado operacional; e reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo.

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a Too Seguros mantém contrato em 31 de dezembro de 2021 e com base nas agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

Ressegurador	Classificação	Rating
Austral Resseguradora S.A.	Local	Bbb+
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local	Bbb
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	Bbb

iv) Risco Financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da Too Seguros com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

v) Risco de Crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à Too Seguros ou da deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte pelas agências de rating, o que pode impactar o cumprimento de suas obrigações.

A Too Seguros adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos, em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela Too Seguros como baixo. A Política de Investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN nº 4.484/2016.

A Too Seguros opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, substancialmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela Too Seguros é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a Too Seguros mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

vi) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade de a Too Seguros não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e, ainda, a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

Periodicamente a Too Seguros avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado.

A gestão de risco de liquidez é efetuada pela Too Seguros através do monitoramento do cumprimento da

legislação emitida pela SUSEP e CMN, principalmente no que diz respeito a cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

vii) Risco de Mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações e debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a Too Seguros está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

a) Taxas de Juros: riscos de taxa de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;

b) Índice de Preços: risco de oscilação nos índices de preço como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e

c) Preço de Ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a Too Seguros tenha exposição.

viii) Risco de Capital

A Too Seguros mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

ix) Too Seguros - Análise de Sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros na data base de 31/12/2021, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Seguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuariais	31/12/2021				31/12/2020			
	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA	Resultado (11)	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA	Resultado (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	21.659	(347)	12.104	12.104	15.851	(706)	9.106	9.106
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(21.659)	347	(12.104)	(12.104)	(15.851)	706	(9.106)	(9.106)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	295	(102)	219	219	318	(12)	181	181
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(295)	102	(219)	(219)	(318)	12	(181)	(181)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	739	377	199	199	435	149	157	157
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(739)	(377)	(199)	(199)	(435)	(149)	(157)	(157)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	66	16	28	28	36	15	12	12
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(66)	(16)	(28)	(28)	(36)	(15)	(12)	(12)

(*) Os valores acima informados estão demonstrados de forma bruta de resseguro, de forma que a provisão líquida consiste no valor bruto menos o resseguro.

1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
5) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
6) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
7) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
8) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
9) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
10) Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
11) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

x) Too Seguros - Teste de adequação de passivos (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 648/2021, que instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Too Seguros deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a Too Seguros deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Too Seguros considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 648/2021, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de dezembro de 2021, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Too Seguros de data base 31/12/2021, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 648/2021.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data base 31 de dezembro de 2021, quando comparado com o TAP da data base 31 de dezembro de 2020.

d.4) XS3 Seguros – Gerenciamento de riscos

A XS3 Seguros possui atividades coordenadas para identificar, avaliar, mensurar, tratar e monitorar os riscos, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio. Sua estrutura organizacional, ainda em fase de implementação, contempla diversos Comitês e áreas focadas em auxiliar as suas primeiras linhas de defesa, assegurando o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade legal, além da confiabilidade das informações financeiras.

A estratégia de gestão de riscos da XS3 Seguros está integrada com a sua estratégia geral, no sentido da identificação de riscos com impacto significativo nos seus objetivos, e de suas consequentes respostas. A XS3 Seguros está exposta a uma série de riscos relacionados à sua atividade, incluindo os riscos de subscrição, mercado, crédito, operacional, liquidez e emergentes. A XS3 Seguros atua fortemente para o adequado gerenciamento destes riscos por meio de metodologias, processos, políticas e controles.

i) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A XS3 Seguros classifica internamente seus eventos de risco em: fraude interna; fraude externa; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso; interrupção das atividades; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética.

A XS3 Seguros possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos e *compliance*, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

ii) Risco de Mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por oscilações nos preços dos ativos, taxas de juros, moedas e índices. A carteira de investimentos da XS3 Seguros em 31 de dezembro de 2021 (data base do cálculo do capital de risco de mercado) estava alocada majoritariamente em títulos públicos federais, apresentando baixa exposição ao risco de mercado.

A gestão dos investimentos da XS3 Seguros é realizada em consonância com a legislação vigente (Resolução Nº 4.444 de 2015 do Conselho Monetário Nacional), e dada a fase inicial de suas operações, o perfil da carteira é de baixa exposição ao risco.

iii) Risco de Liquidez

A XS3 Seguros identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros. Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos.

O controle integrado de risco leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados fundos de investimentos cujas carteiras são compostas por títulos públicos em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

Além disso, a XS3 Seguros efetua um constante monitoramento das condições de solvência e liquidez de suas operações de seguros.

iv) Risco de Crédito

A XS3 Seguros entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

c) Resseguradores: As operações de resseguro são controladas por meio de política interna. Adicionalmente observamos as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, o item "classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco". As operações de prêmios emitidos de resseguros estão representadas basicamente por Hannover Re (admitida) e IRB – Instituto de Resseguros do Brasil (local). A Seguradora não possui valores a receber de resseguradores em 31 de dezembro de 2021.

d) Prêmios a receber: Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a XS3 Seguros considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

e) Aplicações: No momento, a XS3 Seguros não possui exposição ao risco de crédito decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas. Caso haja mudanças na política de investimentos, tais exposições serão monitorados recorrentemente, por área independente à área de investimentos.

v) Risco de Subscrição

A XS3 Seguros define o risco de subscrição como sendo o risco de ocorrência de eventos que contrariem as suas expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o seu patrimônio decorrente de uma possível insuficiência dos prêmios e/ou provisões para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas com os segurados.

O risco de subscrição pode ser subdividido em: Risco de Prêmios - gerado a partir de uma possível insuficiência dos prêmios cobrados para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento dos sinistros que ainda vão ocorrer naqueles compromissos já assumidos; Risco de Provisão - gerado a partir de uma possível insuficiência dos saldos das provisões técnicas para fazer frente ao dispêndio financeiro com pagamentos dos sinistros já ocorridos; e Risco de Retenção - gerado a partir da exposição a riscos individuais com Valor em Risco elevado, concentração de riscos ou ocorrência de eventos catastróficos.

vi) XS3 Seguros - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade dos principais segmentos permite avaliar os impactos de alterações, razoavelmente, possíveis em variáveis de risco relevantes de forma isolada com o objetivo de verificar seus efeitos sobre o resultado do período e o patrimônio líquido na data do balanço.

Para isso, a XS3 Seguros estima um aumento ou uma redução de 5% dos montantes totais pagos em indenizações e em despesas com sinistros. A seleção destas duas variáveis ocorre pois entende-se que tanto a sinistralidade quanto as despesas com sinistros são relevantes e estão sujeitas à oscilação.

No seguro Residencial, as análises utilizadas no gerenciamento do risco de subscrição buscam tarifar de maneira justa, por tipo de risco, considerando custo médio e frequência de sinistro por região, imóvel e perfil do segurado.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

Premissas Atuariais	31/12/2021		31/12/2020	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(599)	(599)	-	-
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	599	599	-	-
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(6)	(6)	-	-
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	6	6	-	-

No seguro Habitacional, as análises utilizadas no gerenciamento do risco de subscrição buscam tarifar de maneira justa, por tipo de risco, considerando custo médio e frequência de sinistro por região, imóvel e perfil do segurado.

Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

Premissas Atuariais	31/12/2021		31/12/2020	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(420)	(420)	-	-
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	420	420	-	-
Aumento de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	(19)	(19)	-	-
Redução de 5% nas despesas com liquidação de sinistros	19	19	-	-

vii) XS3 Seguros - Teste de adequação de passivos (TAP)

Na data base de junho e dezembro, a XS3 Seguros elabora o Teste de Adequação de Passivos com o objetivo de verificar sua adequação às obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro vigentes na data de execução do teste, de acordo com o CPC 11 e com os critérios mínimos determinados pela Circular SUSEP nº 517/2015 e suas alterações.

O teste é elaborado com base em premissas atuais, realistas e não tendenciosas, as quais são aplicadas com o objetivo de produzir as melhores estimativas correntes para todos os fluxos de caixa futuros, brutos de resseguro, incluindo-se as despesas administrativas, operacionais, de liquidação de sinistros, tributos e deduzindo-se os custos de aquisição. Retornos de investimentos, custos de resseguro e o adicional de fracionamento não são considerados.

Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de caixa, os contratos são agrupados por similaridade, o que obedece ao padrão de gerenciamento estabelecido pela Seguradora.

São consideradas, quando pertinentes, as receitas decorrentes de salvados e ressarcimentos de terceiros como um fator redutor na execução do Teste de Adequação de Passivos.

Para ramos com característica de risco decorrido, a XS3 Seguros considera o histórico dos prêmios ganhos de cada contrato para apurar sua melhor estimativa de receita de prêmios em períodos posteriores à data-base de cálculo.

Os fluxos de caixa de obrigações futuras são estimados com base na sinistralidade. Para determiná-la, a seguradora verifica a média de sinistralidade observada por agrupamento em determinado período, excluindo-se os extremos da série. Para maior segurança estatística, é adicionada a esta média o desvio padrão da sinistralidade observada.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco - ETTJ, publicadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, considerando o cupom da curva de

juros do indexador da obrigação IPC-A. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste em referência, a XS3 Seguros reconhece imediatamente a perda na Provisão Complementar de Cobertura – PCC.

No contexto destas demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2021 não foram encontradas insuficiências nos grupos analisados.

d.5) XS4 Capitalização – Gerenciamento de riscos

A XS4 Capitalização, durante o seu período de constituição, compartilhou da estrutura de Gestão de Riscos da CAIXA Seguridade. A partir do fechamento do acordo com a Icatu, descrito na Nota 1, a XS4 Capitalização passou a ter uma Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) própria que se encontra em fase de implementação.

Como parte do processo de implementação da EGR, foi elaborada uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, bem como foi desenvolvida uma metodologia de gestão de riscos mediante a estruturação de processos e procedimentos empregados de forma integrada visando a identificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte de riscos, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de riscos, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio.

i) Risco de Crédito

A XS4 Capitalização entende o risco de crédito como o risco de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes (emissores de crédito ou resseguradoras) de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Os limites à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da XS4 Capitalização. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores.

ii) Risco de Mercado

Os riscos de mercado decorrem da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos da XS4 Capitalização.

A XS4 Capitalização tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade dela, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* - VaR, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo, dada uma probabilidade de ocorrência.

Além do cálculo do VaR, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios com periodicidade mínima mensal além de análises quando o cenário de mercado é alterado.

Vale ressaltar que o gerenciamento do risco de mercado é realizado dentro da estrutura da Icatu.

iii) Risco de Liquidez

Consiste na possibilidade da XS4 Capitalização não conseguir honrar passivos em decorrência de dificuldade de caixa; e a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Para os ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando modelo próprio adaptado às características da XS4 Capitalização. A necessidade de liquidez de longo prazo é monitorada por meio do gerenciamento de ativos e passivos (ALM - *Assets and Liabilities Management*) em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente em Comitê de Investimentos.

Em conformidade com exigências regulatórias, a XS4 Capitalização faz um bloqueio em ativos, aceitos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para cobertura das provisões técnicas e de 20% dos ativos livres líquidos do Capital Mínimo Requerido (CMR), mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco.

Ressalta-se que os ativos financeiros da XS4 Capitalização, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento. Desta forma, a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no *aging* não representam riscos.

iv) Risco Operacional

O Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e o cibernético e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo Gestão de Riscos Corporativos com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de graduação de frequência específica gerando planos de ação caso necessário, sendo que a graduação de impacto é idêntica a utilizada para os demais riscos. Como a XS4 Capitalização encontra-se em início de suas atividades, e por isso não possui histórico de materialização de riscos, esta avaliação inicial está sendo realizada com base em avaliações subjetivas considerando a opinião especializada dos gestores dos processos.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação dos controles (risco inerente) e após a ação dos controles (risco residual).

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de Governança, Risco e Conformidade, responsável pelo SCI (Sistema de Controles Internos) que reporta os resultados a Diretoria.

A gestão de riscos operacionais também prevê a criação e manutenção de um banco de dados com os registros das perdas operacionais que se materializaram. Este banco de dados permitirá uma análise de causas-raiz dos eventos que as originaram e a criação de planos de ação para desenvolvimentos de novos controles ou melhoria daqueles existentes.

v) Risco de Subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da XS4 Capitalização, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

A área de Subscrição de Riscos da XS4 Capitalização tem por objetivo dar suporte na conquista de novos títulos, mantendo os riscos bem administrados, influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas.

Os títulos de capitalização têm prazo de vigência de médio e longo prazo. Por isso são utilizadas algumas premissas baseadas nas experiências de persistência da nossa carteira e atuariais para realizar a gestão dos riscos envolvidos.

Os riscos podem ser listados em:

a) Risco de sorteio: Implica na possibilidade de a XS4 pagar prêmios de títulos sorteados nos produtos comercializados com séries abertas;

b) Risco de persistência: Implica na estimativa da quantidade de parcelas que são pagas pelo cliente durante a vigência do título; e

c) Risco de cancelamento: Implica na devolução integral das parcelas pagas pelos clientes no caso de problemas gerados no momento da venda e risco de garantir a rentabilidade pré-definida para as reservas matemáticas aprovadas nas condições gerais dos títulos de capitalização.

A XS4 Capitalização monitora e avalia os riscos por meio de políticas de subscrição e alçadas e adequação das provisões técnicas. O risco de sorteio é monitorado pelo acompanhamento do histograma de risco das séries abertas comercializadas.

d.6) XS5 Consórcios – Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos segue a política de riscos adotada na estrutura do Grupo CNP Seguros. Nesse contexto, os riscos que foram mapeados e aplicáveis à operação de Consórcios são: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional.

Ressalta-se que não foi observado exposição significativa da XS5 Consórcios.

Nota 8 - Informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off* / Mar Aberto (negócios de seguridade conduzidos pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

a) Análise da receita por categoria

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 30 de setembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias:	**1.820.819**	**1.327.737**	**1.267.837**	**1.270.651**
Run-off / Mar aberto	465.022	528.591	1.207.567	1.270.153
Seguridade	857.937	799.146	60.230	498
Distribuição	497.860	-	40	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	**180.878**	**180.878**	**894.690**	**894.690**
Distribuição	180.878	180.878	894.690	894.690
Receitas de prestação de serviços:	**-**	**942.983**	**-**	**-**
Distribuição	-	942.983	-	-
Total	**2.001.697**	**2.451.598**	**2.162.527**	**2.165.341**

b) Demonstração do resultado por segmento

Segmento	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	**465.022**	**857.937**	**678.738**	**2.001.697**	**528.591**	**799.146**	**1.123.861**	**2.451.598**
Resultado de investimentos em participações societárias	465.022	857.937	497.860	1.820.819	528.591	799.146	-	1.327.737
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	180.878	180.878	-	-	180.878	180.878
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	942.983	942.983
Custos dos serviços prestados	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(75.427)**	**(75.427)**
Resultado bruto	**465.022**	**857.937**	**678.738**	**2.001.697**	**528.591**	**799.146**	**1.048.434**	**2.376.171**
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(14.207)**	**(19.177)**	**(37.829)**	**(71.214)**	**(16.364)**	**(15.882)**	**(158.262)**	**(190.508)**
Despesas administrativas	(14.118)	(26.046)	(20.606)	(60.770)	(14.999)	(22.675)	(31.889)	(69.563)
Despesas tributárias	(89)	(875)	(17.223)	(18.188)	(1.365)	(950)	(126.373)	(128.689)
Outras receitas/despesas operacionais	-	7.744	-	7.744	-	7.744	-	7.744
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**450.815**	**838.759**	**640.909**	**1.930.483**	**512.228**	**783.264**	**890.172**	**2.185.663**
Resultado Financeiro	**1.179**	**2.175**	**1.721**	**5.075**	**2.279**	**3.446**	**4.846**	**10.572**
Receitas financeiras	1.874	3.458	2.735	8.067	3.360	5.080	7.144	15.583
Despesas financeiras	(695)	(1.282)	(1.015)	(2.992)	(1.080)	(1.633)	(2.297)	(5.011)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	**451.994**	**840.935**	**642.630**	**1.935.558**	**514.507**	**786.710**	**895.018**	**2.196.235**
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(39.406)	(39.406)	(4.225)	-	(295.858)	(300.083)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	**451.994**	**840.935**	**603.224**	**1.896.152**	**510.282**	**786.710**	**599.160**	**1.896.152**

Segmento	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	**1.207.567**	**60.230**	**894.730**	**2.162.527**	**1.270.153**	**498**	**894.690**	**2.165.341**
Resultado de investimentos em participações societárias	1.207.567	60.230	40	1.267.837	1.270.153	498	-	1.270.651
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	894.690	894.690	-	-	894.690	894.690
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Resultado bruto	**1.207.567**	**60.230**	**894.730**	**2.162.527**	**1.270.153**	**498**	**894.690**	**2.165.341**
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(31.268)**	**(3.827)**	**(103.422)**	**(138.517)**	**(36.385)**	**(13)**	**(103.461)**	**(139.859)**
Despesas administrativas	(30.794)	(1.536)	(22.816)	(55.146)	(32.351)	(13)	(22.788)	(55.151)
Despesas tributárias	(474)	(2.291)	(80.569)	(83.334)	(4.034)	-	(80.636)	(84.671)
Outras despesas operacionais	-	-	(37)	(37)			(37)	(37)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**1.176.299**	**56.403**	**791.308**	**2.024.010**	**1.233.768**	**485**	**791.229**	**2.025.482**
Resultado Financeiro	**9.838**	**491**	**6.448**	**16.777**	**12.425**	**5**	**7.911**	**20.341**
Receitas financeiras	9.838	491	7.289	17.618	12.425	5	8.752	21.182
Despesas financeiras	-	-	(841)	(841)	-	-	(841)	(841)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	**1.186.137**	**56.893**	**797.756**	**2.040.787**	**1.246.193**	**490**	**799.140**	**2.045.823**
Imposto de renda e contribuição social	(13.569)	-	(257.805)	(271.374)	(18.605)	-	(257.805)	(276.410)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	**1.172.568**	**56.893**	**539.951**	**1.769.413**	**1.227.588**	**490**	**541.335**	**1.769.413**

Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	210	34	470	45
Total	**210**	**34**	**470**	**45**

Nota 10 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora						
	31/12/2020		Movimentação			31/12/2021	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates(1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	655.304	662.071	297.457	(875.145)	5.528	77.616	89.911
Total	**655.304**	**662.071**	**297.457**	**(875.145)**	**5.528**	**77.616**	**89.911**

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

Descrição	Consolidado						
	31/12/2020		Movimentação			31/12/2021	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates(1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	765.829	773.379	1.120.871	(1.543.372)	11.026	343.329	361.905
Total	**765.829**	**773.379**	**1.120.871**	**(1.543.372)**	**11.026**	**343.329**	**361.905**

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 9), bem como por cotas de fundos de investimentos (Nota 10 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 11).

Nota 11 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas nas notas 17 – Receitas de distribuição predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas a receber de partes relacionadas	37.894	105.706	164.509	105.706
Receitas a receber de terceiros	382	165	577	165
Total	**38.276**	**105.871**	**165.086**	**105.871**

Nota 12 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora						
		Movimentação dos investimentos					
	31/12/2020	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Aumento/Redução de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	31/12/2021
CNP Brasil	2.304.714	465.022	(748.222)	-	(173.520)	-	1.847.994
CAIXA Holding (1)	475.611	28.519	(6.774)	-	(875)	1.262.431	1.758.912
Holding XS1	5.804.601	837.074	(596.415)	(8)	(206.225)	-	5.839.027
XS5 Consórcios (2)	1.400	(5.679)	-	93.747	(754)	187.493	276.207
XS6 Assistência (3)	35.002	(1.977)	-	(31.250)	-	22.499	24.274
CAIXA Corretora	30.002	497.860	(263.000)	-	-	-	264.862
Total	**8.651.330**	**1.820.819**	**(1.614.411)**	**62.489**	**(381.374)**	**1.472.423**	**10.011.276**

(1) Outros eventos – CAIXA Holding: refere-se aos eventos descritos nos itens "a" e "d" da Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações, relativamente aos Acordos de associação firmados com Tokio Marine e Icatu, respectivamente.

(2) Outros eventos – XS5 Consórcios: refere-se ao(s) evento(s) descrito(s) no item "c" da Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações, relativamente ao Acordo de associação firmado com CNP *Assurances*.

(3) Outros eventos – XS6 Assistência: refere-se ao(s) evento(s) descrito(s) no item "b" da Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações, inclusive quanto ao Acordo de associação firmado com a Tempo Assist.

Empresas	Controladora						
		Movimentação dos investimentos					
	31/12/2019	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Constituição de Companhia	Outros eventos	31/12/2020
CNP Brasil	4.221.485	1.207.567	(2.209.411)	(13.229)	-	(901.698)	2.304.714
CAIXA Holding	430.395	60.159	(14.287)	(656)	-	-	475.611
Holding XS1	-	34	(24)		100	5.804.491	5.804.601
XS2 Vida e Previdência	-	-	-	-	30.000	(30.000)	-
XS5 Consórcios	-	-	-	-	1.400	-	1.400
XS6 Assistência	-	37	(35)	-	35.000	-	35.002
CAIXA Corretora	-	40	(38)	-	30.000	-	30.002
Total	**4.651.880**	**1.267.837**	**(2.223.795)**	**(13.885)**	**96.500**	**4.872.793**	**8.651.330**

Empresas	Consolidado						
		Movimentação dos investimentos					
	31/12/2020	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Aumento/Redução de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	31/12/2021
CNP Brasil	2.304.714	465.022	(748.222)	-	(173.520)	-	1.847.994
Holding XS1	5.804.601	837.074	(596.415)	(8)	(206.225)	-	5.839.027
XS3 Seguros (1)	50.010	(33.407)	-	67.500	-	1.127.436	1.211.539
XS4 Capitalização (2)	56.011	3.135	(2.978)	-	-	134.990	191.158
Too Seguros	273.042	40.103	(42.862)	-	(875)	5	269.413
PAN Corretora	20.731	23.466	(20.105)	-	-	-	24.092
XS5 Consórcios (3)	1.400	(5.679)	-	93.747	(754)	187.493	276.207
XS6 Assistência (4)	35.002	(1.977)	-	(31.250)	-	22.499	24.274
Total	**8.545.512**	**1.327.737**	**(1.410.582)**	**129.989**	**(381.374)**	**1.472.423**	**9.683.704**

(1) Outros eventos – XS3 Seguros: refere-se ao(s) evento(s) descrito(s) no item "a" da Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações, relativamente ao Acordo de associação firmado com Tokio Marine.

(2) Outros eventos – XS4 Capitalização: refere-se ao(s) evento(s) descrito(s) no item "d" da Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações, relativamente ao Acordo de associação firmado com Icatu Seguros.

(3) Outros eventos – XS5 Consórcios: refere-se ao(s) evento(s) descrito(s) no item "c" da Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações, relativamente ao Acordo de associação firmado com CNP *Assurances*.

(4) Outros eventos – XS6 Assistência: refere-se ao(s) evento(s) descrito(s) no item "b" da Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações, inclusive quanto ao Acordo de associação firmado com a Tempo Assist.

Empresas	Consolidado						
		Movimentação dos investimentos					
	31/12/2019	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Constituição de Companhia	Outros eventos	31/12/2020
CNP Brasil	4.221.485	1.207.567	(2.209.411)	(13.229)	-	(901.698)	2.304.714
Holding XS1	-	34	(24)		100	5.804.491	5.804.601
XS3 Seguros	-	200	(190)	-	50.000	-	50.010
XS4 Capitalização	-	226	(215)	-	56.000		56.011
Too Seguros	279.892	42.482	(48.676)	(656)	-	-	273.042
PAN Corretora	27.162	20.104	(26.534)	-	-	-	20.731
XS5 Consórcios	-	-	-	-	-	1.400	1.400
XS6 Assistência	-	38	(36)	-	35.000	-	35.002
Total	**4.528.539**	**1.270.651**	**(2.285.086)**	**(13.885)**	**141.100**	**4.904.193**	**8.545.512**

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021							
Controladora							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Receitas da operação	4.398.714	33.297	36.529.777	5.186	16.321	942.983	41.926.278
Custos/despesas da operação	(2.337.147)	-	(34.979.417)	-	(13.184)	(75.427)	(37.405.175)
Margem operacional	**2.061.567**	**33.297**	**1.550.360**	**5.186**	**3.137**	**867.556**	**4.521.103**
Despesas administrativas	(546.611)	(1)	(508.093)	(25.340)	(7.383)	(8.790)	(1.096.218)
Despesas com tributos	(210.357)	(1.245)	(238.226)	(711)	-	(109.257)	(559.796)
Resultado financeiro	353.722	693	1.592.150	-	258	4.804	1.951.627
Resultado patrimonial	67.884	-	-	-	-	-	67.884
Outras receitas/despesas operacionais	-	(1)	-	2.567	-	-	2.566
Resultado operacional	**1.726.206**	**32.743**	**2.396.191**	**(18.298)**	**(3.988)**	**754.313**	**4.887.167**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(51.118)	-	69	-	-	-	(51.049)
Resultado antes dos impostos e participações	**1.675.087**	**32.743**	**2.396.260**	**(18.298)**	**(3.988)**	**754.313**	**4.836.117**
Imposto de renda	(394.180)	(3.100)	(594.227)	4.734	994	(188.562)	(1.174.341)
Contribuição social	(263.316)	(1.124)	(406.910)	1.704	358	(67.891)	(737.179)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(645)	-	-	(645)
Participações dos acionistas minoritários	(58.473)	-	-	-	-	-	(58.473)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**959.118**	**28.519**	**1.395.123**	**(12.505)**	**(2.636)**	**497.860**	**2.865.479**
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	465.002	28.519	837.074	(9.378)	(1.977)	497.860	1.817.100
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	3.699	-	-	3.699
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	**465.002**	**28.519**	**837.074**	**(5.679)**	**(1.977)**	**497.860**	**1.820.799**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**498.733**	**-**	**558.049**	**(3.127)**	**(659)**	**-**	**1.052.996**

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020						
Controladora						
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade			Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Receitas da operação	34.508.003	62.587	-	-	-	34.570.590
Custos/despesas da operação	(30.770.527)	-	-	-	-	(30.770.527)
Margem operacional	**3.737.475**	**62.587**	**-**	**-**	**-**	**3.800.062**
Despesas administrativas	(834.502)	(31)	(103)	-	-	(834.636)
Despesas com tributos	(446.901)	(1.369)	(25)	(3)	(3)	(448.301)
Resultado financeiro	1.896.789	4.245	250	56	58	1.901.398
Resultado patrimonial	18.285	-	-	-	-	18.285
Resultado operacional	**4.371.146**	**65.432**	**122**	**53**	**55**	**4.436.808**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(141.842)	-	1	-	-	(141.841)
Resultado antes dos impostos e participações	**4.229.303**	**65.432**	**123**	**53**	**55**	**4.294.966**
Imposto de renda	(1.049.581)	(3.836)	(38)	(11)	(10)	(1.053.476)
Contribuição social	(623.596)	(1.437)	(29)	(5)	(5)	(625.072)
Participações dos acionistas minoritários	(55.472)	-	-	-	-	(55.472)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**2.500.653**	**60.159**	**56**	**37**	**40**	**2.560.945**
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.207.567	60.159	34	37	40	1.267.837
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	**1.207.567**	**60.159**	**34**	**37**	**40**	**1.267.837**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**1.297.240**	**-**	**22**	**-**	**-**	**1.297.262**

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021									
Consolidado									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Receitas da operação	4.398.714	1.044.023	63.797	36.529.777	659.812	188.855	5.186	16.321	42.906.485
Custos/despesas da operação	(2.337.147)	(740.340)	(3.622)	(34.979.417)	(530.352)	(152.474)	-	(13.184)	(38.756.536)
Margem operacional	**2.061.567**	**303.683**	**60.175**	**1.550.360**	**129.460**	**36.381**	**5.186**	**3.137**	**4.149.949**
Despesas administrativas	(546.611)	(88.831)	(6.746)	(508.093)	(202.998)	(29.140)	(25.340)	(7.383)	(1.415.142)
Despesas com tributos	(210.357)	(26.387)	(31)	(238.226)	(12.460)	(2.883)	(711)	-	(491.055)
Resultado financeiro	353.722	32.398	2.793	1.592.150	12.687	3.355	-	258	1.997.363
Resultado patrimonial	67.884	-	-	-	-	-	-	-	67.884
Outras receitas/despesas operacionais	-	(96.121)	(435)	-	-	-	2.567	-	(93.989)
Resultado operacional	**1.726.206**	**124.742**	**55.756**	**2.396.191**	**(73.311)**	**7.713**	**(18.298)**	**(3.988)**	**4.215.011**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(51.118)	4.123	-	69	-	-	-	-	(46.926)
Resultado antes dos impostos e participações	**1.675.087**	**128.865**	**55.756**	**2.396.260**	**(73.311)**	**7.713**	**(18.298)**	**(3.988)**	**4.168.084**
Imposto de renda	(394.180)	(22.551)	(5.778)	(594.227)	17.826	(1.851)	4.734	994	(995.033)
Contribuição social	(263.316)	(16.140)	(2.089)	(406.910)	10.940	(1.682)	1.704	358	(677.135)
Participações sobre o resultado	-	(8.330)	-	-	-	-	(645)	-	(8.975)
Participações dos acionistas minoritários	(58.473)	-	-	-	-	-	-	-	(58.473)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**959.118**	**81.844**	**47.889**	**1.395.123**	**(44.545)**	**4.180**	**(12.505)**	**(2.636)**	**2.428.468**
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	465.002	40.103	23.466	837.074	(33.407)	3.135	(9.378)	(1.977)	1.324.018
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	-	3.699	-	3.699
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	**465.002**	**40.103**	**23.466**	**837.074**	**(33.407)**	**3.135**	**(5.679)**	**(1.977)**	**1.327.717**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**498.733**	**41.741**	**24.423**	**558.049**	**(11.138)**	**1.045**	**(3.127)**	**(659)**	**1.109.067**

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020								
Consolidado								
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade				Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS6 Assistência	
Receitas da operação	34.508.003	966.792	51.990	-	-	-	-	35.526.785
Custos/despesas da operação	(30.770.527)	(524.014)	-	-	-	-	-	(31.294.541)
Margem operacional	**3.737.475**	**442.778**	**51.990**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.232.243**
Despesas administrativas	(834.502)	(81.983)	(7.655)	(103)	(15)	(11)	-	(924.269)
Despesas com tributos	(446.901)	(23.799)	(39)	(25)	(16)	(18)	(2)	(470.800)
Resultado financeiro	1.896.789	13.458	6.669	250	348	390	56	1.917.960
Resultado patrimonial	18.285	-	-	-	-	-	-	18.285
Outras receitas/despesas operacionais	-	(212.953)	-	-	-	-	-	(212.953)
Resultado operacional	**4.371.146**	**137.501**	**50.965**	**122**	**317**	**361**	**54**	**4.560.466**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(141.842)	1.390	-	1	-	-	-	(140.451)
Resultado antes dos impostos e participações	**4.229.303**	**138.891**	**50.965**	**123**	**317**	**361**	**54**	**4.420.014**
Imposto de renda	(1.049.581)	(24.101)	(7.299)	(38)	(69)	(80)	(11)	(1.081.179)
Contribuição social	(623.596)	(15.075)	(2.636)	(29)	(48)	(55)	(5)	(641.444)
Participações sobre o resultado	-	(13.018)	-	-	-	-	-	(13.018)
Participações dos acionistas minoritários	(55.472)	-	-	-	-	-	-	(55.472)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**2.500.653**	**86.697**	**41.030**	**56**	**200**	**226**	**38**	**2.628.900**
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.207.567	42.482	20.104	34	200	226	38	1.270.651
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	**1.207.567**	**42.482**	**20.104**	**34**	**200**	**226**	**38**	**1.270.651**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**1.297.240**	**44.215**	**20.926**	**22**	**-**	**-**	**-**	**1.362.403**

b.1) Composição analítica do resultado da CNP Brasil:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021					
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Receitas da operação	3.333.042	-	154.491	595.535	315.646	4.398.714
Custos/Despesas da operação	(1.695.163)	-	(71.809)	(304.864)	(265.311)	(2.337.147)
Margem operacional	**1.637.879**	**-**	**82.682**	**290.671**	**50.335**	**2.061.567**
Despesas administrativas	(261.640)	-	(44.477)	(62.557)	(177.937)	(546.611)
Despesas com tributos	(111.085)	-	(8.470)	(69.931)	(20.871)	(210.357)
Resultado financeiro	133.115	-	156.827	22.019	41.761	353.722
Resultado patrimonial	(897)	-	-	-	68.781	67.884
Resultado operacional	**1.397.373**	**-**	**186.561**	**180.203**	**(37.931)**	**1.726.206**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(50.266)	-	(40)	354	(1.166)	(51.118)
Resultado antes dos impostos e participações	**1.347.106**	**-**	**186.521**	**180.557**	**(39.097)**	**1.675.087**
Imposto de renda	(304.072)	-	(47.532)	(45.068)	2.492	(394.180)
Contribuição social	(215.883)	-	(31.481)	(16.267)	315	(263.316)
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	**827.151**	**-**	**107.509**	**119.222**	**(36.290)**	**1.017.592**
Atribuível a Acionistas do Grupo	827.151	-	54.829	119.222	(42.084)	959.118
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	4.617	4.617
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	827.151	-	54.829	119.222	(37.467)	963.735
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	52.679	-	5.794	58.473
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade						**48,25%**
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade						**465.002**
Atribuível aos demais acionistas						**498.733**

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020					
	Caixa Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Receitas da operação	5.222.799	29.104.792	237.499	600.921	(658.008)	34.508.003
Custos/Despesas da operação	(2.827.219)	(27.300.160)	(124.021)	(344.437)	(174.690)	(30.770.527)
Margem operacional	**2.395.580**	**1.804.632**	**113.479**	**256.483**	**(832.699)**	**3.737.475**
Despesas administrativas	(475.821)	(138.162)	(50.498)	(65.606)	(104.415)	(834.502)
Despesas com tributos	(196.527)	(149.772)	(12.083)	(69.687)	(18.832)	(446.901)
Resultado financeiro	431.215	222.995	135.545	13.989	1.093.045	1.896.789
Resultado patrimonial	-	-	-	-	18.285	18.285
Resultado operacional	**2.154.448**	**1.739.692**	**186.443**	**135.179**	**155.384**	**4.371.146**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(111.999)	22	-	-	(29.865)	(141.842)
Resultado antes dos impostos e participações	**2.042.448**	**1.739.714**	**186.443**	**135.179**	**125.519**	**4.229.303**
Imposto de renda	(512.573)	(432.171)	(46.056)	(33.244)	(25.537)	(1.049.581)
Contribuição social	(308.839)	(260.260)	(28.284)	(12.277)	(13.936)	(623.596)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	**1.221.036**	**1.047.283**	**112.102**	**89.658**	**86.046**	**2.556.125**
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.221.036	1.047.283	57.172	89.658	85.504	2.500.653
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-	4.154	4.154
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.221.036	1.047.283	57.172	89.658	89.658	2.504.807
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	54.930	-	542	55.472
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade						**48,25% (1)**
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade						**1.207.567**
Atribuível aos demais acionistas						**1.297.240**

(1) Representa a participação em 31/12/2020, após aquisição da participação detida pelo INSS equivalente a 0,04% do capital da CNP Brasil.

b.2) Composição analítica do resultado da Holding XS1 (1):

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021			
	XS2 Vida e Previdência	Caixa Vida & Previdência	Outras / Ajustes de Consolidação	Holding XS1
Receitas da operação	2.956.127	34.705.833	(1.132.183)	36.529.777
Custos/Despesas da operação	(2.719.316)	(32.260.101)	-	(34.979.417)
Margem operacional	**236.811**	**2.445.732**	**(1.132.183)**	**1.550.360**
Despesas administrativas	(316.296)	(185.735)	(6.062)	(508.093)
Despesas com tributos	(26.706)	(204.511)	(7.009)	(238.226)
Resultado financeiro	98.790	355.443	1.137.917	1.592.150
Resultado operacional	**(7.401)**	**2.410.929**	**(7.337)**	**2.396.191**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	69	-	69
Resultado antes dos impostos e participações	**(7.401)**	**2.410.998**	**(7.337)**	**2.396.260**
Imposto de renda	1.854	(579.283)	(16.798)	(594.227)
Contribuição social	125	(400.979)	(6.056)	(406.910)
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	**(5.422)**	**1.430.736**	**(30.191)**	**1.395.123**
Atribuível a Acionistas do Grupo	(5.422)	1.430.736	(30.191)	1.395.123
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	-	-	-
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	-	-	-	-
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	-	-
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade				**60,00%**
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade				**837.073**
Atribuível aos Demais Acionistas				**558.050**

(1) A presente demonstração contábil não contempla informação comparativa para este quadro, tendo em vista implementação da estrutura societária a partir do 1º trimestre de 2021.

b.3) Composição analítica de produtos de seguros e previdência do Grupo (exceto Too Seguros, Youse e Previsul):

	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021						
Ramo	Prêmios emitidos e contribuições de previdência	Variações das provisões técnicas de prêmios e contribuições	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem Técnica
Acidentes Pessoais	586	(4)	582	(781)	(0)	(1)	(199)
Auto	366.004	(54.567)	311.436	(205.758)	(33.388)	(39.000)	33.290
Empresarial	169.283	(64.467)	104.816	(32.976)	(20.636)	(6.002)	45.201
Habitação	2.661.668	(1)	2.661.668	(1.053.265)	(208.906)	(34.888)	1.364.609
Outros	19.416	17.241	36.657	19.434	(6.071)	(32.282)	17.739
Prestamista	-	-	-	-	(54)	(17)	(71)
Residencial	108.611	217.904	326.515	(52.704)	(80.848)	(19.284)	173.680
Vida	7.473	(7)	7.466	(3.163)	(444)	(229)	3.630
Subtotal Caixa Seguradora	**3.333.042**	**116.098**	**3.449.140**	**(1.329.213)**	**(350.346)**	**(131.701)**	**1.637.879**
Acidentes Pessoais	92.753	6.643	99.397	(8.382)	(34.677)	(12.892)	43.445
Outros	102.153	32.174	134.327	(7.789)	(27.230)	(13.425)	85.883
Prestamista (oriundo da cisão)	(12.308)	1.309.706	1.297.398	(338.241)	(525.085)	(35.427)	398.645
Vida (oriundo da cisão)	1.103.482	352.586	1.456.068	(456.121)	(215.032)	(89.865)	695.050
Vida (não oriundo da cisão)	132.396	7.156	139.552	(24.128)	(27.471)	(492)	87.461
VGBL	31.617.287	(31.615.463)	1.824	407	(133.490)	1.079.757	948.498
PGBL	634.891	(475.725)	159.167	(38.521)	(41.248)	107.354	186.751
Subtotal Caixa Vida e Previdência	**33.670.655**	**(30.382.924)**	**3.287.731**	**(872.776)**	**(1.004.233)**	**1.035.010**	**2.445.732**
Acidentes Pessoais	12.317	(2.514)	9.803	(362)	(5.149)	(2.175)	2.116
Outros	67.343	(46.810)	20.533	(1.629)	(5.959)	(2.879)	10.066
Prestamista	2.309.208	(2.086.625)	222.584	(18.914)	(97.141)	(5.116)	101.412
Vida	567.258	(309.275)	257.983	(12.633)	(92.024)	(14.896)	138.430
VGBL	-	-	-	-	-	(15.214)	(15.214)
Subtotal XS2 Vida e Previdência	**2.956.127**	**(2.445.224)**	**510.903**	**(33.539)**	**(200.273)**	**(40.280)**	**236.811**
Habitação	97.914	-	97.914	(18.553)	(19.571)	(1.260)	58.529
Residencial	561.898	(391.052)	170.846	(35.190)	(59.239)	(5.486)	70.931
Subtotal XS3 Seguros	**659.812**	**(391.052)**	**268.760**	**(53.743)**	**(78.810)**	**(6.747)**	**129.460**
Total	**40.619.636**	**(33.103.101)**	**7.516.534**	**(2.289.271)**	**(1.633.663)**	**856.282**	**4.449.883**

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020							
Ramo	Prêmios emitidos e contribuições de previdência	Variações das provisões técnicas de prêmios e contribuições	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem Técnica
Acidentes Pessoais	39.393	(1.705)	37.687	(4.591)	(12.577)	(9.214)	11.305
Auto	336.263	(29.790)	306.473	(172.127)	(38.854)	(59.785)	35.707
Empresarial	117.935	24.996	142.931	(49.490)	(36.800)	(12.260)	44.381
Habitação	2.590.872	-	2.590.872	(732.988)	(201.875)	(50.850)	1.605.158
Outros	86.905	378	87.283	(22.137)	(22.924)	(28.707)	13.514
Prestamista	827.059	(254.740)	572.319	(114.509)	(231.794)	(22.013)	204.003
Residencial	522.386	(179.515)	342.871	(75.497)	(153.038)	(25.075)	89.261
Vida	701.986	69.006	770.993	(157.553)	(146.633)	(74.556)	392.251
Subtotal Caixa Seguradora	**5.222.799**	**(371.370)**	**4.851.430**	**(1.328.894)**	**(844.496)**	**(282.460)**	**2.395.580**
Acidentes Pessoais	60.781	(6.278)	54.503	(5.006)	(19.352)	(17.237)	12.907
Outros	91.192	(11.218)	79.973	(5.809)	(16.814)	(11.206)	46.145
Prestamista (oriundo da cisão)	1.853.961	(1.155.457)	698.504	(138.892)	(297.790)	(13.320)	248.502
Vida (oriundo da cisão)	863.822	(90.507)	773.315	(180.741)	(153.262)	(55.315)	383.997
Vida (não oriundo da cisão)	148.693	8.393	157.086	(12.355)	(29.007)	(208)	115.515
VGBL	24.434.735	(24.400.320)	34.415	(1.265)	(101.219)	862.556	794.488
PGBL	659.309	(496.327)	162.982	(21.034)	(44.366)	105.496	203.078
Subtotal Caixa Vida e Previdência	**28.112.493**	**(26.151.715)**	**1.960.778**	**(365.102)**	**(661.811)**	**870.766**	**1.804.632**
Total	**33.335.292**	**(26.523.084)**	**6.812.208**	**(1.693.996)**	**(1.506.307)**	**588.306**	**4.200.212**

b.4) Composição analítica de produtos de seguros da Too Seguros:

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021							
Ramo	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Acidentes Pessoais	35.185	1.776	36.961	(463)	(10.153)	(1.703)	24.642
Auto	28.535	(4.766)	23.770	(4.718)	(5.941)	(228)	12.882
Habitação	246.690	-	246.690	(151.246)	(16.672)	(7.789)	70.982
Outros	222.060	152.237	374.297	(194.629)	(70.428)	(2.544)	106.696
Prestamista	503.901	(274.444)	229.458	(54.382)	(89.908)	(2.139)	83.028
Residencial	474	(321)	153	(51)	(45)	-	56
Vida	7.178	(187)	6.990	1.530	(2.553)	(572)	5.395
Total	**1.044.023**	**(125.705)**	**918.318**	**(403.959)**	**(195.700)**	**(14.976)**	**303.683**

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020							
Ramo	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Acidentes Pessoais	30.434	(2.361)	28.073	(1.588)	(8.740)	(1.275)	16.470
Auto	9.969	(8.359)	1.610	(387)	(393)	(101)	729
Habitação	178.888	-	178.888	(57.374)	(12.971)	(7.772)	100.772
Outros	367.715	61.959	429.674	(117.219)	(84.138)	4.106	232.424
Prestamista	363.252	(157.744)	205.508	(34.409)	(80.954)	(7.313)	82.832
Residencial	11	(10)	2	-	(1)	-	1
Vida	16.523	7	16.530	(137)	(8.382)	1.540	9.551
Total	**966.792**	**(106.508)**	**860.284**	**(211.114)**	**(195.578)**	**(10.814)**	**442.778**

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

	31/12/2021						
	Controladora						
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1 (1)	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	**14.950.460**	**1.769.000**	**128.881.452**	**373.316**	**39.916**	**345.398**	**146.359.542**
Caixa e equivalentes de caixa	15.993	30	330.832	209	1.533	228	348.825
Aplicações	8.233.142	58.698	117.924.123	122.948	-	213.297	126.552.208
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.527.379	-	415.936	-	-	-	2.943.315
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	72.115	-	1.907	-	-	-	74.022
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	5.901	131.730	137.631
Ativos fiscais	1.321.368	-	334.509	-	2.130	-	1.658.007
Investimentos	108.174	1.696.203	-	-	-	-	1.804.377
Intangível	108.692	-	6.742.180	240.625	28.518	-	7.120.015
Outros ativos	2.563.597	14.069	3.131.964	9.534	1.834	143	5.721.141
Passivo	**10.931.030**	**10.088**	**119.149.740**	**9.961**	**7.550**	**80.536**	**130.188.905**
Passivos operacionais	5.529.020	10.088	116.594.936	-	4.410	33.354	122.171.808
Passivos fiscais	562.105	-	634.191	961	388	47.182	1.244.827
Débitos com operações de seguros e resseguros	570.038	-	246.376	-	-	-	816.414
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	3.603.133	-	1.095.763	-	-	-	4.698.896
Outros passivos	666.734	-	578.474	9.000	2.752	-	1.256.960
Patrimônio líquido	**4.019.430**	**1.758.912**	**9.731.712**	**363.355**	**32.366**	**264.862**	**16.170.637**
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade	1.847.994	1.758.912	5.839.027	276.207	24.274	264.862	10.011.276
Atribuível aos demais acionistas	2.171.436	-	3.892.685	87.148	8.092	-	6.159.361
Total passivo e patrimônio líquido	**14.950.460**	**1.769.000**	**128.881.452**	**373.316**	**39.916**	**345.398**	**146.359.542**

(1) O intangível reconhecido pela Holding XS1 remete ao montante pago pela XS2 Vida e Previdência diretamente a CAIXA, para fins acesso ao direito de exploração e uso da marca CAIXA, conforme contrato de distribuição estabelecido. Na CAIXA Seguridade, independentemente dos registros contábeis da Holding XS1, foi elaborado laudo de avaliação econômico-financeira corroborando tal situação.

31/12/2020						
Controladora						
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade		Distribuição		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	**17.435.367**	**492.319**	**109.868.102**	**35.056**	**30.056**	**127.860.900**
Caixa e equivalentes de caixa	18.467	11	389.119	-	-	407.597
Aplicações	10.227.433	187.767	98.846.540	35.056	30.056	109.326.852
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.337.072	-	426.427	-	-	2.763.499
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	90.483	-	5.047	-	-	95.530
Ativos fiscais	1.909.856	-	453.939	-	-	2.363.795
Investimentos	107.328	293.773	-	-	-	401.101
Intangível	233.710	-	7.025.515	-	-	7.259.225
Outros ativos	2.511.018	10.768	2.721.515	-	-	5.243.301
Passivo	**12.376.488**	**16.708**	**100.193.766**	**54**	**54**	**112.587.070**
Passivos operacionais	6.453.353	16.708	98.246.800	36	38	104.716.935
Passivos fiscais	1.240.270	-	734.774	18	16	1.975.078
Débitos com operações de seguros e resseguros	602.565	-	236.125	-	-	838.690
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-
Provisões	3.364.314	-	538.663	-	-	3.902.977
Outros passivos	715.986	-	437.404	-	-	1.153.390
Patrimônio líquido	**5.058.880**	**475.611**	**9.674.336**	**35.002**	**30.002**	**15.273.831**
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade	2.304.714	475.611	5.804.601	35.002	30.002	8.649.930
Atribuível aos demais acionistas	2.754.166	-	3.869.735	-	-	6.623.901
Total passivo e patrimônio líquido	**17.435.367**	**492.319**	**109.868.102**	**35.056**	**30.056**	**127.860.901**

31/12/2021									
Consolidado									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (1)	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	**14.950.460**	**2.570.115**	**53.604**	**128.881.452**	**2.116.332**	**414.149**	**373.316**	**39.916**	**149.399.344**
Caixa e equivalentes de caixa	15.993	923	-	330.832	355	2.065	209	1.533	351.910
Aplicações	8.233.142	886.837	48.584	117.924.123	387.638	228.219	122.948	-	127.831.491
Crédito das operações com seguros e resseguros / capitalização	2.527.379	465.784	-	415.936	117.301	1.857	-	-	3.528.257
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	72.115	473.290	-	1.907	1.037	-	-	-	548.349
Títulos e créditos a receber	-	5.529	-	-	53	1.070	-	5.901	12.553
Ativos fiscais	1.321.368	16.836	-	334.509	28.806	228	-	2.130	1.703.877
Investimentos	108.174	-	-	-	-	-	-	-	108.174
Intangível	108.692	323.592	83	6.742.180	1.444.000	177.000	240.625	28.518	9.064.690
Outros ativos	2.563.597	397.324	4.937	3.131.964	137.142	3.710	9.534	1.834	6.250.042
Passivo	**10.931.030**	**2.015.458**	**4.436**	**119.149.740**	**500.866**	**155.287**	**9.961**	**7.550**	**132.774.328**
Passivos operacionais	5.529.020	974.520	1.451	116.594.936	16.678	2.845	-	4.410	123.123.860
Passivos fiscais	562.105	30.370	2.958	634.191	11.799	1.534	961	388	1.244.306
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	570.038	274.547	-	246.376	49.433	2.589	-	-	1.142.983
Provisões técnicas	-	-	-	-	422.575	137.898	-	-	560.473
Provisões	3.603.133	688.339	-	1.095.763	-	-	-	-	5.387.235
Outros passivos	666.734	47.682	28	578.474	381	10.421	9.000	2.752	1.315.472
Patrimônio líquido	**4.019.430**	**554.657**	**49.168**	**9.731.712**	**1.615.466**	**258.862**	**363.355**	**32.366**	**16.625.016**
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade	1.847.994	269.413	24.092	5.839.027	1.211.539	191.158	276.207	24.274	9.683.704
Atribuível aos demais acionistas	2.171.436	285.244	25.076	3.892.685	403.927	67.704	87.148	8.092	6.941.312
Total passivo e patrimônio líquido	**14.950.460**	**2.570.115**	**53.604**	**128.881.452**	**2.116.332**	**414.149**	**373.316**	**39916**	**149.399.344**

(1) O intangível reconhecido pela Holding XS1 remete ao montante pago pela XS2 Vida e Previdência diretamente a CAIXA, para fins acesso ao direito de exploração e uso da marca CAIXA, conforme contrato de distribuição estabelecido. Na CAIXA Seguridade, independentemente dos registros contábeis da Holding XS1, foi elaborado laudo de avaliação econômico-financeira corroborando tal situação.

	31/12/2020							
	Consolidado							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade						Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS6 Participações	
Ativo	**17.435.367**	**2.605.936**	**49.601**	**109.855.140**	**50.240**	**56.275**	**35.056**	**130.087.615**
Caixa e equivalentes de caixa	18.467	10.517	-	389.119	-	-	-	418.103
Aplicações	10.227.433	784.767	41.913	98.846.540	50.240	56.275	35.056	110.042.224
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.337.072	533.551	-	413.465	-	-	-	3.284.088
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	90.483	598.751	-	5.047	-	-	-	694.281
Ativos fiscais	1.909.856	60.580	-	453.939	-	-	-	2.424.375
Investimentos	107.328	-	-	-	-	-	-	107.328
Intangível	233.710	326.607	702	7.025.515	-	-	-	7.586.534
Outros ativos	2.511.018	291.163	6.986	2.721.515	-	-	-	5.530.682
Passivo	**12.376.488**	**2.043.631**	**7.293**	**100.180.804**	**230**	**264**	**54**	**114.608.764**
Passivos operacionais	6.453.353	915.894	826	98.275.046	-	-	-	105.645.119
Passivos fiscais	1.240.270	76.606	6.293	734.774	40	49	19	2.058.051
Débitos com operações de seguros e resseguros	602.565	434.359	-	203.682	-	-	-	1.240.606
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	3.364.314	579.853	-	538.663	190	215	35	4.483.270
Outros passivos	715.986	36.919	174	428.639	-	-	-	1.181.718
Patrimônio líquido	**5.058.880**	**562.305**	**42.308**	**9.674.336**	**50.010**	**56.011**	**35.002**	**15.478.852**
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade	2.304.714	273.042	20.731	5.804.601	50.010	56.011	35.002	8.544.111
Atribuível aos demais acionistas	2.754.166	289.263	21.577	3.869.735	-	-	-	6.934.741
Total passivo e patrimônio líquido	**17.435.367**	**2.605.936**	**49.601**	**109.855.140**	**50.240**	**56.275**	**35.056**	**130.087.615**

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	31/12/2021						
	Controladora						
	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	**4.776.611**	**475.611**	**9.674.335**	**1.400**	**35.002**	**30.002**	**14.992.961**
Aporte/redução de capital	-	-	-	125.467	(41.666)	-	83.801
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.550.678)	(6.774)	(994.025)	-	-	-	(2.551.477)
Lucro líquido do período	963.735	28.519	1.395.123	(12.505)	(2.636)	497.860	2.870.096
Outros resultados abrangentes	(359.627)	(875)	(343.708)	(1.005)	-	-	(705.216)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(263.000)	(263.000)
Outros eventos (1)		1.262.431	(14)	250.000	41.666	-	1.554.083
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	**3.830.041**	**1.758.912**	**9.731.710**	**363.357**	**32.366**	**264.862**	**15.981.248**
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Participação nos investimentos	**1.847.994**	**1.758.912**	**5.839.027**	**272.507**	**24.274**	**264.862**	**10.007.576**
Ágio	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	3.699	-	-	3.699
Saldo contábil do investimento no Grupo	**1.847.994**	**1.758.912**	**5.839.027**	**276.207**	**24.274**	**264.862**	**10.011.276**

(1) Conforme eventos descritos à Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.

Descrição	31/12/2020						
	Controladora						
	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	430.395	-	-	-	-	9.186.846
Aporte de capital	-	-	30.100	1.400	35.000	30.000	96.500
Distribuição de dividendos aos acionistas	(4.582.889)	(14.287)	(40)	-	(35)	(38)	(4.597.289)
Lucro líquido do período	2.504.807	60.159	56	-	37	40	2.565.099
Outros resultados abrangentes	(27.439)	(656)	-	-	-	-	(28.095)
Outros eventos	(1.874.319)	-	9.644.220	-	-	-	7.769.901
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	**4.776.609**	**475.611**	**9.674.336**	**1.400**	**35.002**	**30.002**	**14.992.961**
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	100,00	100,00	100,00	
Participação nos investimentos	**2.304.714**	**475.611**	**5.804.601**	**1.400**	**35.002**	**30.002**	**8.651.330**
Ágio	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	**2.304.714**	**475.611**	**5.804.601**	**1.400**	**35.002**	**30.002**	**8.651.330**

Descrição	31/12/2021								
	Consolidado								
	CNP Brasil	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	**4.776.611**	**9.674.335**	**50.010**	**56.011**	**562.305**	**1.400**	**35.002**	**42.308**	**15.197.982**
Aporte/redução de capital	-	-	-	-	-	125.467	(41.666)	-	83.801
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.550.678)	(994.025)	-	(3.971)	(87.473)	-	-	(41.031)	(2.677.178)
Lucro líquido do período	963.735	1.395.123	(44.545)	4.180	81.844	(12.505)	(2.636)	47.889	2.433.085
Outros resultados abrangentes	(359.627)	(343.708)	-	-	(1.786)	(1.005)	-	-	(706.126)
Outros eventos (1)	-	(14)	1.610.000	198.670	-	250.000	41.666	-	2.100.322
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	**3.830.041**	**9.731.710**	**1.615.465**	**254.890**	**554.890**	**363.357**	**32.366**	**49.167**	**16.431.886**
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	**1.847.994**	**5.839.027**	**1.211.539**	**191.158**	**271.896**	**272.507**	**24.274**	**24.092**	**9.682.487**
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	3.699	-	-	3.699
Saldo contábil do investimento no Grupo	**1.847.994**	**5.839.027**	**1.211.539**	**191.158**	**269.413**	**276.207**	**24.274**	**24.092**	**9.683.704**

(1) Conforme eventos constantes à Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.

Descrição	31/12/2020								
	Consolidado								
	CNP Brasil	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	-	-	-	576.288	-	-	55.433	9.388.171
Aporte de capital	-	30.100	50.000	56.000	-	1.400	35.000	-	172.500
Distribuição de dividendos aos acionistas	(4.582.889)	(40)	(190)	(215)	(99.341)	-	(36)	(54.151)	(4.736.862)
Lucro líquido do período	2.504.807	56	200	226	86.699	-	38	41.030	2.633.055
Outros resultados abrangentes	(27.439)	-	-	-	(1.340)	-	-	-	(28.779)
Outros eventos	(1.874.319)	9.644.220	-	-	-	-	-	-	7.769.901
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	**4.776.609**	**9.674.336**	**50.010**	**56.011**	**562.306**	**1.400**	**35.002**	**42.311**	**15.197.986**
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	100,00	100,00	49,00	100,00	100,00	49,00	
Participação nos investimentos	**2.304.714**	**5.804.602**	**50.010**	**56.011**	**275.524**	**1.400**	**35.002**	**20.732**	**8.547.995**
Ágio					(2.482)				(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	**2.304.714**	**5.804.601**	**50.010**	**56.011**	**273.042**	**1.400**	**35.002**	**20.731**	**8.545.511**

Nota 13 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real na apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa obrigatoriedade, a Companhia está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 227 do Decreto 9.580 de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (1)	(39.406)	(39.406)	(257.805)	(257.805)
IRPJ e CSLL sobre Receitas de prestação de serviços (1)	-	(256.452)	-	-
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias (1)	-	(4.225)	(13.569)	(18.605)
Total de Impostos	**(39.406)**	**(300.083)**	**(271.374)**	**(276.410)**

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado		
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	**1.935.558**	**2.196.235**	**2.041.832**	**2.046.868**
IRPJ (alíquota de 25%)	(483.890)	(549.059)	(510.458)	(511.717)
CSLL (alíquota de 9%)	(174.200)	(197.661)	(183.765)	(184.218)
IRPJ e CSLL	**(658.090)**	**(746.720)**	**(694.223)**	**(695.935)**
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) (1)	618.684	446.637	422.849	419.525
II) Total da despesa com IRPJ e CSLL	**(39.406)**	**(300.083)**	**(271.374)**	**(276.410)**
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	**1.935.558**	**2.196.235**	**2.041.832**	**2.046.868**
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	**(39.406)**	**(300.083)**	**(271.374)**	**(276.410)**
Alíquota efetiva	2,04%	13,66%	13,29%	13,50%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	-	-
V) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	-	-
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	**(39.406)**	**(300.083)**	**(271.374)**	**(276.410)**

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Conglomerado (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;

II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;

II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, receitas de prestação de serviços e de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	20	13.068	24.511	37.179
PIS (1,65%) /COFINS (7,6%)	(2)	(1.209)	(2.267)	(3.439)
Subtotal de despesa tributária (I)	(2)	(1.209)	(2.267)	(3.439)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	180.878	180.878	894.690	894.690
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(17.097)	(17.097)	(80.217)	(80.217)
Subtotal de despesa tributária (II)	(17.097)	(17.097)	(80.217)	(80.217)
Receitas de Prestação de Serviços	-	942.983	-	-
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	(87.226)	-	-
ISSQN	-	(21.718)	-	-
Subtotal de despesa tributária (III)	-	(108.944)	-	-
Outras Receitas Operacionais	7.743	7.743	-	-
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(714)	(714)	-	-
Subtotal de despesa tributária (IV)	(714)	(714)	-	-
Rendas de instrumentos financeiros	8.067	15.583	17.618	21.182
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(375)	(725)	(819)	(985)
IOF	-	-	(30)	(30)
Subtotal de despesa tributária (V)	(375)	(725)	(849)	(1.015)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV + V)	(18.188)	(128.689)	(83.333)	(84.671)
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III)	(18.188)	(128.689)	(83.333)	(84.671)

(1) Contempla o montante de R$ 366 mil relativo a despesa de PIS/COFINS incidentes sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca PRESTAMISTA estornadas em 05/2021 o qual será objeto de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP).

Nota 14 – Valores a pagar

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a pagar a Controladora (1)	13.543	41.977	15.063	15.063
Participação nos resultados - Curto Prazo (2)	1.177	1.177	690	690
Outros valores a pagar - terceiros	481	481	2.781	2.781
Valores a pagar – circulante - Subtotal	**15.201**	**43.635**	**18.534**	**18.534**
Participação nos resultados - Longo Prazo (2)	1.229	1.229	847	847
Valores a pagar - não circulante - Subtotal	**1.229**	**1.229**	**847**	**847**
Total	**16.430**	**44.864**	**19.381**	**19.381**

(1) Nota 22 (f) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração

Os valores a pagar à Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora (conforme Nota 22 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas, bem como ressarcimento de custos relacionados a distribuição de produtos de seguridade.

Nota 15 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e suas subsidiárias integrais, CAIXA Holding e CAIXA Corretora, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 16 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 10.558.769 (31 de dezembro de 2020 – R$ 9.085.407), correspondente a um valor patrimonial de R$ 3,52 por ação (31 de dezembro de 2020 – R$ 3,03).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	2.482.500.000	82,75	3.000.000.000	100,00
Outros acionistas	517.500.000	17,25	-	-
Total	**3.000.000.000**	**100,00**	**3.000.000.000**	**100,00**

c) Reservas

Reservas de Lucros	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Reserva Legal	480.126	385.319
Reserva Estatutária	1.823.670	1.536.165
Total	**2.303.797**	**1.921.484**

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 5.498.285 (31 de dezembro de 2020 – R$ 4.407.236), e considera o resultado abrangente do período 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 na ordem de R$ 2.987.201 (01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 – R$ 5.954.851) relacionado ao reconhecimento de ganhos/perdas decorrentes de variação no percentual de participação relativa de investimentos em participações, bem como variações reflexas de investidas, tais como marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e variações cambiais, provenientes majoritariamente da CNP Brasil. O quadro

apresentado abaixo apresenta a composição dos ajustes de avaliação patrimonial registrados pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Ajustes de avaliação patrimonial	Controladora e Consolidado				
	31/12/2020	Alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle	Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2021
Títulos disponíveis para venda - reflexo	**208.765**	**-**	**(381.376)**	**-**	**(172.611)**
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (2)	**(850)**	**1.262.432**	**-**	**-**	**1.261.582**
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – reflexo (1) (2)	-	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(850)	-	-	-	(850)
Ajustes de reorganização societária:	**4.199.322**	**209.992**	**-**	**-**	**4.409.314**
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (1)	4.200.000	-	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (1)	-	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - CNP Brasil	(678)	-	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS5 Consórcios (1)	-	187.493	-	-	187.493
Total	**4.407.237**	**1.472.424**	**(381.376)**	**-**	**5.498.285**

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados, conforme Nota 2 – a, b, c e d.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária relativo aos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu, conforme descrito na Nota 2 – itens a e d, respectivamente.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	01 de janeiro a 30 de dezembro de 2020
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	**1.896.152**	**1.769.413**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	3.000.000	3.000.000
Lucro básico por ação - R$	**0,63205**	**0,58980**

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2021, equivalente a R$ 1.896.152, deduzida a reserva legal constituída, de R$ 94.808, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76, apurou-se lucro líquido ajustado equivalente R$ 1.801.344.

Em 21 de outubro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos antecipados, com base nos lucros auferidos até o período de 30 de junho de 2021, no valor de R$ 733,8 milhões (R$ 0,24 por ação), com sua respectiva liquidação financeira prevista e realizada para o dia 16 de novembro de 2021, montante este que supera os dividendos mínimos obrigatórios previsto no Estatuto da Companhia, equivalente a R$ 450.336.

Assim, deduzida a reserva legal e o montante destacado a título de dividendos antecipados (em montante superior ao mínimo obrigatório), em consonância com a Lei nº 6.404/76, a diferença de R$ 1.067.505, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea “f” do artigo 56 do Estatuto da Companhia, a qual alcançou o montante de R$ 1.823.670, que poderá ser utilizada para o pagamento de dividendos adicionais.

Nota 17 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as mencionadas receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Capitalização	3.267	3.267	8.543	8.543
Consórcio	5.388	5.388	19.169	19.169
Previdência	52.365	52.365	102.669	102.669
Habitacional	125.822	125.822	116.451	116.451
Prestamista	(15.482)	(15.482)	587.163	587.163
Riscos Diversos (1)	9.518	9.518	60.695	60.695
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - Subtotal	**180.878**	**180.878**	**894.690**	**894.690**
Vida	-	81.482	-	-
Prestamista	-	590.331	-	-
Previdência	-	71.903	-	-
Habitacional	-	12.609	-	-
Residencial	-	163.009	-	-
Capitalização	-	14.834	-	-
Consórcio	-	8.153	-	-
Assistência	-	14	-	-
Corporate	-	646	-	-
Auto	-	2	-	-
Receitas de prestação de serviços - Subtotal	**-**	**942.983**	**-**	**-**
Receitas de distribuição - Total	**180.878**	**1.123.861**	**894.690**	**894.690**

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 18 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(25.556)	-	-
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(46.740)	-	-
Custo de Força de Vendas Parceiros (2)	-	(3.131)	-	-
Total	**-**	**(75.427)**	**-**	**-**

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 19 – Despesas administrativas

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	39.605	45.013	35.398	35.398
Remuneração de dirigentes	5.305	7.615	6.023	6.023
Serviços de terceiros	11.806	12.493	8.909	8.909
Outras despesas administrativas	4.054	4.442	4.816	4.821
Total	**60.770**	**69.563**	**55.146**	**55.151**

Nota 20 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras receitas/despesas operacionais	7.744	7.744	(37)	(37)
TOTAL	**7.744**	**7.744**	**(37)**	**(37)**

Os montantes apresentados no quadro remetem i) ressarcimentos da CAIXA relativo aos custos com processo de M&A e IPO no valor R$ 5.935; ii) ressarcimento de custos pré-operacionais da XS3 Seguros no valor de R$ 1.809.

Nota 21 – Resultado financeiro

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	**8.067**	**15.583**	**17.618**	**21.182**
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	10.034	12.815
Atualização monetária de tributos	1.109	1.109	817	817
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	6.958	14.474	6.767	7.550
Despesas financeiras:	**(2.992)**	**(5.011)**	**(841)**	**(841)**
Atualização monetária de dividendos	(1.006)	(1.006)	(758)	(758)
Outras	(556)	(558)	(83)	(83)
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	(1.430)	(3.447)	-	-
Total	**5.075**	**10.572**	**16.777**	**20.341**

Nota 22 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa estatal, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Partes Relacionadas	
Entidade	**Relacionamento**
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	Controlada Direta
CAIXA Corretora	
XS5 Consórcios	Controladas em Conjunto Diretas
XS6 Assistência	
Too Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas
PAN Corretora	

XS3 Seguros	
XS4 Capitalização	
CNP Brasil (1)	Coligada Direta
Holding XS1	
XS2 Vida e Previdência	Coligada Indireta
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR	
CAIXA Instantânea S.A	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Cartões S.A	

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a CNP Brasil detém as seguintes participações societárias a) Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A., Caixa Capitalização S.A., Youse Seguradora S.A., PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul; b) Caixa Administradora de Consórcios S.A; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.; e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.; f) Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. detentora do investimento em participação na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.; e g) CNPX S.A.S.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são realizadas em condições de mercado.

c.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem aos depósitos em contas de depósito à vista (conforme Nota 9), bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora, conforme apresentado na Nota 14.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Conglomerado. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e CNP Brasil (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Conglomerado CAIXA Seguridade, conforme Nota 17. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

As receitas de acesso à rede de distribuição a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Outrossim, a partir de janeiro/2021, o Conglomerado CAIXA Seguridade passou a auferir receitas de prestação de serviços face a atuação da CAIXA Corretora enquanto corretora própria do Grupo, atuando na prestação de serviços de corretagem ou intermediação na Rede de Distribuição da CAIXA.

Em 31 de dezembro de 2021, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Conglomerado CAIXA Seguridade na condição de acionista direto/indireto tem o direito de registrar e receber dividendos e juros sobre capital próprio oriundos de suas investidas, conforme disposto na Nota 12.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são liquidados financeiramente no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros a seguir apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	31/12/2021				31/12/2020			
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	**153**	**457.204**	**-**	**457.357**	**34**	**140.927**	**-**	**140.961**
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	**153**	**-**	**-**	**153**	**34**	**-**	**-**	**34**
CAIXA	153	-	-	153	34	-	-	34
Dividendos a receber:	**-**	**419.310**	**-**	**419.310**	**-**	**14.386**	**-**	**14.386**
CNP Brasil	-	110.438	-	110.438	-	-	-	-
CAIXA Holding	-	6.773	-	6.773	-	14.287	-	14.287
Holding XS1	-	302.099		302.099	-	25		25
XS6 Participações	-	-		-	-	36		36
CAIXA Corretora	-	-		-	-	38		38
Juros sobre capital próprio a receber:	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.835**	**-**	**20.835**
CNP Brasil	-	-	-	-	-	20.835	-	20.835
Too Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber: (2)	**-**	**37.894**	**-**	**37.894**	**-**	**105.706**	**-**	**105.706**
CAIXA	-	-	-	-	-	-	-	-
CNP Brasil	-	31.843	-	31.843	-	104.961	-	104.961
Too Seguros	-	1.131	-	1.131	-	745	-	745
XS3 Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
XS6 Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA Corretora	-	4.920	-	4.920	-	-	-	-
Passivo:	**13.543**	**-**	**2.406**	**15.949**	**335.300**	**-**	**1.536**	**336.836**
Valores a pagar: (3)	**13.543**	**-**	**2.406**	**15.949**	**15.064**	**-**	**1.536**	**16.600**
CAIXA	13.543	-	-	13.543	15.064	-	-	15.064
Dirigentes	-	-	2.406	2.406	-	-	1.536	1.536
Dividendos a pagar:	**-**	**-**	**-**	**-**	**320.236**	**-**	**-**	**320.236**
CAIXA	-	-	-	-	320.236	-	-	320236

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 57 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 382 (R$ 165 em 31 de dezembro de 2020) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 11 - Valores a receber.

(3) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 481 (R$ 2.781 em 31 de dezembro de 2020) relativo a parcela do Seguro D&O a pagar, de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 14 - Valores a pagar.

Descrição	Consolidado							
	31/12/2021				31/12/2020			
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	**412**	**591.115**	**-**	**591.527**	**45**	**137.774**	**-**	**137.819**
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	**412**	-	**-**	**412**	**45**	-	**-**	**45**
CAIXA	412	-	-	412	45	-	-	45
Dividendos a receber:	**-**	**415.515**	**-**	**415.515**	**-**	**465**	**-**	**465**
CNP Brasil	-	110.438	-	110.438	-	-	-	-
Holding XS1	-	302.099	-	302.099	-	25	-	25
XS3 Seguros	-	-	-	-	-	190	-	190
XS4 Capitalização	-	2.978	-	2.978	-	215	-	215
XS6 Participações	-	-	-	-	-	35	-	35
Juros sobre capital próprio a receber:	**-**	**11.091**	**-**	**11.091**	**-**	**31.603**	**-**	**31.603**
CNP Brasil	-	-	-	-	-	20.835	-	20.835
Too Seguros	-	11.091	-	11.091	-	10.768	-	10.768
Valores a receber: (2)	**-**	**164.509**	**-**	**164.509**	**-**	**105.706**	**-**	**105.706**
CAIXA	-	-	-	-	-	-	-	-
CNP Brasil	-	31.843	-	31.843	-	104.961	-	104.961
Too Seguros	-	1.131	-	1.131	-	745	-	745
XS2 Vida e Previdência	-	96.930	-	96.930	-	-	-	-
XS3 Seguros	-	27.681	-	27.681	-	-	-	-
XS4 Capitalização	-	2.551	-	2.551	-	-	-	-
XS5 Consórcios	-	4.362	-	4.362	-	-	-	-
XS6 Participações	-	11	-	11	-	-	-	-
Passivo:	**41.977**	**-**	**2.406**	**44.383**	**335.300**	**-**	**1.536**	**336.836**
Valores a pagar: (3)	**41.977**	**-**	**2.406**	**44.383**	**15.064**	**-**	**1.536**	**16.600**
CAIXA	41.977	-	-	41.977	15.064	-	-	15.064
Dirigentes	**-**	**-**	2.406	2.406	**-**	**-**	1.536	1.536
Dividendos a pagar:	**-**	**-**	**-**	**-**	**320.236**	**-**	**-**	**320.236**
CAIXA	-	-	-	-	320.236	-	-	320.236

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 58 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 577 (R$ 165 em 31 de dezembro de 2020) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 11 - Valores a receber.

(3) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 481 (R$ 2.781 em 31 de dezembro de 2020) relativo a parcela do Seguro D&O a pagar, de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 14 - Valores a pagar.

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	**5.935**	**175.385**	**-**	**181.320**	**10.034**	**891.703**	**-**	**901.737**
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	**-**	**173.576**	**-**	**173.576**	**-**	**891.703**	**-**	**891.703**
CNP Brasil	-	162.285	-	162.285	-	885.675	-	885.675
Too Seguros	-	11.291	-	11.291	-	6.028	-	6.028
Outras receitas operacionais:	**5.935**	**1.809**	**-**	**7.744**	**-**	**-**	**-**	**-**
CAIXA	5.935	-	-	5.935				
XS3 Seguros	-	1.809	-	1.809	-	-	-	-
Receitas financeiras:	**-**	**-**	**-**	**-**	**10.034**	**-**	**-**	**10.034**
CAIXA	-	-	-	-	10.034	-	-	10.034
Despesas	**(51.765)**	**-**	**-**	**(51.765)**	**(47.596)**	**-**	**-**	**(47.596)**
Despesas administrativas: (2)	**(50.759)**	**-**	**-**	**(50.759)**	**(46.839)**	**-**	**-**	**(46.839)**
CAIXA	(50.759)	-	-	(50.759)	(46.839)	-	-	(46.839)
Despesas financeiras:	**(1.006)**	**-**	**-**	**(1.006)**	**(757)**	**-**	**-**	**(757)**
CAIXA	(1.006)	-	-	(1.006)	(757)	-	-	(757)

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 7.302 (R$ 2.987 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R$ 10.011 (R$8.307 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

Descrição	Consolidado					
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021			01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
Receitas:	**5.935**	**1.116.660**	**1.122.595**	**12.815**	**891.703**	**904.518**
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	**-**	**173.576**	**173.576**	**-**	**891.703**	**891.703**
CNP Brasil	-	162.285	162.285	-	885.675	885.675
Too Seguros	-	11.291	11.291	-	6.028	6.028
Receitas de Prestação de Serviços	**-**	**941.275**	**941.275**	**-**	**-**	**-**
XS2 Vida e Previdência	-	743.716	743.716	-	-	-
XS3 Seguros	-	175.614	175.614	-	-	-
XS4 Capitalização	-	13.778	13.778	-	-	-
XS5 Consórcios	-	8.153	8.153	-	-	-
XS6 Participações	-	14	14	-	-	-
Outras receitas operacionais:	**5.935**	**1.809**	**7.744**	-	-	-
CAIXA	5.935	-	5.935	-	-	-
XS3 Seguros	-	1.809	1.809	-	-	-
Receitas financeiras:	**-**	**-**	**-**	**12.815**	**-**	**12.815**
CAIXA	-	-	-	12.815	-	12.815
Despesas/Custos	**(135.633)**	**-**	**(135.633)**	**(47.597)**	**-**	**(47.597)**
Despesas administrativas: (2)	**(59.200)**	**-**	**(59.200)**	**(46.840)**	**-**	**(46.840)**
CAIXA	(59.200)	-	(59.200)	(46.840)	-	(46.840)
Despesas financeiras:	**(1.006)**	**-**	**(1.006)**	**(757)**	**-**	**(757)**
CAIXA	(1.006)	-	(1.006)	(757)	-	(757)
Custos dos serviços prestados	**(75.427)**		**(75.427)**	**-**	**-**	**-**
CAIXA	(75.427)	-	(75.427)	-	-	-

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 7.302 (R$ 2.987 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R$ 10.363 (R$8.311 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

f) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração, incluindo a remuneração dos administradores das subsidiárias, totalizou até 31 de dezembro de 2021 o montante de R$ 7.615 (31 de dezembro de 2020 - R$ 6.023), conforme demonstrado na Nota 19 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia ou subsidiárias com vínculo empregatício com a controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possuí política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2.016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Empregados		
Menor salário[1]	10.473	9.437
Maior salário[1]	44.189	39.820
Salário médio[1]	20.561	17.692
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	9.525	9.525
Conselho de Administração	4.762	4.762
Conselho Fiscal	4.762	4.762

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais

Nota 23 – Outras informações

Em função das notícias divulgadas pela imprensa, a partir de 30 de novembro de 2020, sobre a 13ª fase da chamada Operação Descarte – Canal Seguro, a Administração da CNP Brasil determinou a adoção de uma série de medidas acautelatórias de seus interesses e de seus acionistas.

Nesse sentido, dentre outras medidas, o Conselho de Administração da CNP Brasil determinou a instalação de investigação independente para examinar as transações da companhia e, na extensão legalmente permitida, de suas empresas controladas, cujos resultados são apresentados aos seus órgãos de administração e controle para a tomada das devidas providencias que forem requeridas nas circunstâncias, bem como para o aprimoramento dos seus controles internos e dos seus órgãos de governança.

A investigação independente encontra-se em andamento e, até o momento, os fatos reportados não são capazes de gerar impacto material nas demonstrações contábeis da investida.

Dessa forma, a CAIXA Seguridade permanece acompanhando e apoiando o referido processo de investigação e todos os trabalhos vinculados, bem como continua avaliando e monitorando, sistematicamente, quaisquer novas informações ou evidências que indiquem a existência de atos ou fatos

em desconformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, não tendo identificado nenhuma informação que impactasse a preparação destas demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2021.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

CAMILA DE FREITAS AICHINGER
DIRETORA-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

CATIA LEANDRA DE PAULA STRAPASSON
DIRETORA EXECUTIVA

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 - DF

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade”, “Companhia” ou “Controladora”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Caixa Seguridade em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Caixa Seguridade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Investigações em curso em coligada indireta através da CNP Holding

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 23, às demonstrações contábeis, sobre a 13ª Fase da “Operação Descarte – Canal Seguro” envolvendo possíveis ilícitos relacionados a coligada indireta, investida da CNP Seguros Holding Brasil S.A. (“CNP Holding”), tendo sido criados Comitês de Investigação Independente, que contam com um representante da Caixa Seguridade visando o acompanhamento das referidas investigações internas. Até o momento, os resultados dessa investigação, bem como seus respectivos desdobramentos, não puderam ser determinados e, portanto, as demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos, se materiais, que possam advir desse assunto. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além do assunto descrito na seção “Ênfase – Investigações em curso em coligada indireta através da CNP Holding”, determinamos que os assuntos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Receita decorrente de participações societárias

A Caixa Seguridade possui como atividade principal participar de entidades do ramo securitário de forma a viabilizar a exploração do balcão do seu controlador CAIXA, por essas entidades, se beneficiando da performance financeira de suas investidas. Em 31 de dezembro de 2021, a receita de equivalência patrimonial totalizou o montante de R$ 1.821 milhões, conforme descrito nas notas 1, 4(g), 6 e 12.

Adicionalmente, a Companhia concluiu os processos de reorganização societária e implementação dos novos acordos: (i) com a Tokio Marine Seguradora S.A. (“Tokio Marine”), em 4 de janeiro de 2021, que envolveu a companhia XS3 Seguros S.A.; (ii) com a USS Soluções Gerenciadas S.A. (“USS Soluções”), em 4 de janeiro de 2021, que envolveu a companhia XS6 Assistência S.A.; (iii) com a CNP Assurances Participações Ltda. (“CNP Assurances”), em 30 de março de 2021, que envolveu a companhia XS5 Administradora de Consórcios S.A.; (iv) com a Icatu Seguridade S.A. (“Icatu Seguridade”), em 30 de março de 2021, que envolveu a companhia XS4 Capitalização S.A., culminando com o ganho registrado em outros resultados abrangentes, decorrente da variação do percentual de participação relativa, sem perda ou aquisição de controle, pelo valor total de R$ 1.472 milhões, conforme descrito nas notas 2 (a), (b), (c), (d) e 16 (d).

Considerando a importância dos ganhos decorrentes das participações societárias na formação do resultado anual da Companhia, bem como a complexidade e representatividade dos impactos gerados pelo processo de reestruturação societária implementado pela Companhia, ao final do exercício de 2021, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Para a receita de equivalência patrimonial, os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados à revisão de performance das investidas e ao processo de indagação probatória, implementado pela Gerência de Governança Corporativa e direcionada aos representantes da Companhia, nos diferentes órgãos colegiados das investidas; (ii) envio de instruções de auditoria e revisão dos papéis de trabalho para os auditores dos componentes (investidas) considerados significativos, incluindo discussão sobre a abordagem nos principais assuntos ocorridos nas investidas; (iii) recálculo do método que equivalência patrimonial e conciliação com os registros contábeis de todas as investidas; (iv) teste de liquidação financeira dos recebimentos de juros sobre capital próprio e dividendos no exercício.

Para os ganhos registrados em Outros resultados abrangentes, decorrente da reorganização societária, aplicamos os seguintes procedimentos de auditoria: (i) o envolvimento dos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão do laudo de avaliação econômico-financeira, com respectiva identificação de ativo intangível na XS3 Seguros S.A.; (ii) o envolvimento dos nossos especialistas tributários sobre os impactos gerados por esse processo de reestruturação societária; (iii) a avaliação da objetividade dos especialistas contratados pela Administração da Companhia para assessorá-los nesse processo de reorganização societária; e (iv) a análise da razoabilidade das premissas relevantes e critérios utilizados pela Companhia, bem como da posição dos assessores jurídicos e dos demais especialistas utilizados pela Companhia, para a mensuração, o reconhecimento e a divulgação do processo de reorganização societária.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, incluindo a posição dos assessores jurídicos e demais especialistas utilizados pela Companhia, consideramos as evidências apropriadas e suficientes no contexto das demonstrações contábeis.

Receitas de distribuição, uso da marca e de serviços de corretagem

Conforme descrito nas notas 1, 4(b) e 17, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou os valores de R$ 181 milhões como receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de R$ 943 milhões como receita de serviços de corretagem, decorrente da exploração do balcão do seu controlador Caixa, pelas instituições conveniadas para distribuição e comercialização dos seus produtos.

Para a determinação dos valores dessas receitas, a Companhia considera os contratos com as instituições conveniadas, os resultados históricos auferidos no exercício, além da segregação entre os diferentes tipos e especificidades de cada transação.

Considerando que a mensuração dessas receitas está amparada em grande volumetria de operações realizadas e as diferentes naturezas de cada produto/transação, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relevantes relacionados ao recebimento dos arquivos operacionais que contemplam as volumetrias de negócios (resultados históricos) do exercício, processo de mensuração dos percentuais de remuneração por tipo de transação, movimentação dos saldos faturados no exercício e confronto com os registros contábeis e, por fim, teste de liquidação financeira de toda a receita auferida no exercício.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o processo de registro das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, bem como de serviços de corretagem estavam dentro de níveis aceitáveis de relevância das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 / CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não

expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
? Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
? Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira,

constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 15 de fevereiro de 2022.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 – S – DF

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuic¸o~es legais e estatuta´rias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis, da destinação do resultado, do pagamento de dividendos adicionais e do Relatório anual da Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., relativos ao exerci´cio social findo em 31 de dezembro de 2021, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de fevereiro de 2022.
Com base nos exames efetuados, nas informac¸o~es e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício pela Administração da Companhia e ainda, no Relato´rio da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal opina favoravelmente, sem ressalvas, que os referidos documentos esta~o em condic¸o~es de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 15 de fevereiro de 2022.

HUMBERTO FERNANDES DE MOURA
Conselheiro

MARCOS BRASILIANO ROSA
Conselheiro

RODRIGO PARENTE VIVES
Presidente do Conselho

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Aos
Conselheiros de Administração da CAIXA Seguridade Participações S.A.

1. Introdução

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (CA), atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, as Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), e as Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
É composto por 4 (quatro) membros independentes, todos nomeados pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade, sendo o presidente do Comitê membro independente também daquele Conselho.
Nos termos do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, o COAUD é órgão auxiliar da administração, tendo como principal finalidade assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das auditorias interna e independente.
Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas. Assim, a Administração da Companhia é responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pela CVM. A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelo compliance das atividades e processos da Companhia, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.
Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração, das diversas áreas da Companhia – especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade –, os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.

2. Atividades do Período

No exercício de 2021 o COAUD realizou 61 (sessenta e uma) reuniões com as diversas áreas da Companhia, as auditorias interna e independente, a Diretoria e o Conselho Fiscal.
Além disso, os membros do Comitê participaram da reunião do Conselho de Administração que aprovou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social de 2020 e o presidente do Comitê – e membro do Conselho de Administração – participou das demais reuniões do Colegiado ocorridas ao longo do exercício, tendo reportado as atividades desempenhadas pelo COAUD e submetido, trimestralmente, todas as suas Atas ao conhecimento do Conselho.
Os assuntos incluídos no plano de trabalho e nas pautas das reuniões são relacionados às competências estatutárias e regimentais do Comitê, principalmente de supervisão/monitoramento dos processos de elaboração das Demonstrações Contábeis, de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade, bem como da atuação das auditorias interna e independente.
Em decorrência de suas análises e debates realizados nas reuniões, o Comitê emitiu 08 (oito) solicitações e 12 (doze) recomendações às diversas áreas da Companhia, à administração e à auditoria interna, todas devidamente consignadas em Atas.
O controle do atendimento das demandas é acompanhado mensalmente pelo Comitê e, no encerramento do exercício, todas haviam sido devidamente atendidas pelas áreas responsáveis, ou estão em fase de atendimento dentro dos prazos estabelecidos, evidenciando o bom funcionamento da governança na Companhia.
Dentre as principais solicitações, recomendações e orientações proferidas pelo Comitê em 2021, destacam-se as seguintes:
• acompanhamento do processo de Oferta Pública Inicial de ações (Initial Public Offering – IPO) da Caixa Seguridade;
• acompanhamento da divulgação de Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, reunindo-se com as áreas da Companhia a fim de obter maiores esclarecimentos, sempre que necessário;
• promoção de discussões junto à Controladora CAIXA, ao assessor jurídico, e às áreas da Companhia, a fim de viabilizar a contratação de instrumento adicional de defesa aos membros estatutários, qual seja o 'Contrato de Indenidade';
• acompanhamento das ações adotadas pela Companhia para redução dos impactos advindos da pandemia do COVID-19;
• acompanhamento das ações para cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
• aprimoramento nas apresentações/notas explicativas das Demonstrações Contábeis da Companhia levadas ao Conselho de Administração;
• aprimoramento de redação do Relatório da Administração referente exercício 2020;
• reuniões com a empresa de auditoria independente para acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos e aprimoramento dos documentos elaborados;
• definição do perfil e análise do titular da Auditoria Interna da Companhia;
• realização de reuniões de nivelamento com representantes da área de Governança e Auditoria Interna, para acompanhamento da instalação da área de Auditoria Interna da Companhia; bem como a forma de atuação junto às empresas participadas a fim de mitigar risco de contágio;
• definição do perfil e análise do titular máximo não estatutário responsável pela área de Riscos, Compliance e Controles Internos da Companhia, empossado em 2021;
• acompanhamento do canal de denúncias do Comitê, com a alteração do local de disposição no sítio eletrônico da Companhia, facilitando o acesso por parte dos usuários;

• realização de reuniões com as áreas de Riscos, Compliance e Controles Internos e, de Governança da Companhia, para tratamento e acompanhamento de denúncias registradas nos Canais de Ouvidoria da Caixa Seguridade e do Comitê de Auditoria;

2.1. Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização

O COAUD monitora as solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.

2.2. Auditoria Interna

Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre a governança, a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e o cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.
Ao longo do exercício de 2021, o Comitê reuniu-se com representantes da auditoria interna para acompanhar a sua atuação e a execução de seus trabalhos, sendo debatidas as conclusões e recomendações resultantes das auditorias realizadas. Em decorrência dos debates, o Comitê apresentou recomendações/solicitações à auditoria interna, que foram devidamente acatadas.
O COAUD realiza avaliação da objetividade, independência, eficácia e eficiência da auditoria interna e discute os resultados com o gestor máximo da área responsável pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Caixa Seguridade.
Com base na Lei n 13.303/2016, e nas interações promovidas junto à Auditoria Interna, com orçamento e estrutura adequados, a Auditoria desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade.

2.3. Auditoria Independente

A empresa BDO RCS Auditores Independentes é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas coligadas e controladas, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
No exercício de 2021, o COAUD reuniu-se com representantes da auditoria independente, para acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, com destaque para a auditoria sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas trimestrais e do exercício.
Com base na Lei n 13.303/2016, § 1º, incisos I e II, o Comitê de Auditoria opinou sobre a contratação do Auditor Independente, avaliou a objetividade e independência dos auditores, a qualidade e efetividade dos trabalhos realizados e o relacionamento com este Comitê.

2.4. Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou todas as Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, trimestrais e do exercício, bem como os Relatórios da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à deliberação do Conselho de Administração, para posterior divulgação.
Para tanto, reuniu-se com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.
Não foram identificadas divergências entre a administração, a auditoria independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis da Companhia.

2.5. Conformidade e Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Comitê realizou reuniões com a área responsável pela conformidade e sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos e avaliou todos os relatórios emitidos, com o objetivo de monitorar as exposições a risco da Companhia e acompanhar a qualidade e a efetividade dos controles existentes.
Todas as recomendações apresentadas pelo COAUD foram acatadas pela área de forma adequada e tempestiva. O acompanhamento, pelo Comitê, de recomendações emitidas pelas auditorias interna e externa e por entidades de fiscalização e controle, evidencia uma consistência dos controles internos, com adequado atendimento das recomendações e solicitações, e devido encaminhamento dos documentos obrigatórios aos Reguladores, de forma completa e tempestiva.

2.6. Ouvidoria-geral e Canal de Denúncias

A área de riscos é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas no canal de Ouvidoria da Companhia, e o COAUD acompanhou os reportes trimestrais da área sobre a matéria.
O COAUD possui ainda canal próprio para recebimento de denúncias, cujo acesso é restrito aos membros do Comitê. Foram recepcionadas ocorrências no canal de denúncias da Companhia durante o exercício de 2021. O Comitê reuniu-se com os responsáveis das áreas de Riscos, Compliance e Controles Internos e, de Governança da Companhia para tratamento e acompanhamento das denúncias.

2.7. Monitoramento das Transações com Partes Relacionadas

O Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR) da Caixa Seguridade é composto por 3 (três) membros, um deles membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Compete ao CTPR opinar, previamente à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração, as matérias objeto das transações com partes relacionadas, conforme definido na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.
O Comitê de Auditoria, juntamente com o CTPR, com a administração da Companhia e com a auditoria interna, avalia e monitora a adequação das transações com partes relacionadas realizadas e suas respectivas evidenciações.

2.8. Outras Atividades

Os membros do Comitê participaram de ações promovidas pela Companhia com o objetivo de fortalecer o ambiente de Governança, Risco e Compliance (GRC), também participaram de treinamentos específicos para atendimento da Lei nº 13.303/2016, promovidos pela controladora CAIXA e destinados aos membros estatutários dos colegiados do conglomerado.

3. Projeto Seguridade

O COAUD acompanhou o desenvolvimento do Projeto Seguridade, com a constituição de empresas para exploração dos ramos de Vida Prestamista e Previdência, Consórcios, Capitalização, Residencial e Assistência.
O Projeto culminou na Oferta Pública Inicial de ações (Initial Public Offering – IPO) da Caixa Seguridade realizado em abril/2021.
Após a inclusão da Companhia na Bolsa de Valores, o Comitê de Auditoria acompanhou a constituição da subsidiária integral Caixa Corretora, bem como o processo de desinvestimento nas empresas participadas, ainda em andamento.
A Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. adotou regime de Comitê de Auditoria único com a Caixa Seguridade; ressalta-se que o Comitê analisou os balancetes da Caixa Corretora e acompanhou as operações desde sua constituição.
Ademais, o COAUD acompanha a divulgação de Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado a fim de identificar possíveis impactos/reflexos nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

4. Conclusões

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que:

i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição;
ii) a auditoria interna, com orçamento e estrutura adequados, desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
iii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho;
iv) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes, estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.

Brasília, 09 de fevereiro de 2022.

EDUARDO BONA SAFE DE MATOS
Membro

ROBERTO MUSTO
Membro

TELMO MARQUES COSTA
Membro

ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR
Presidente do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 da CAIXA Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022.

CAMILA DE FREITAS AICHINGER
DIRETORA-PRESIDENTE

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 da CAIXA Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 da CAIXA Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022

CATIA LEANDRA DE PAULA STRAPASSON
DIRETORA EXECUTIVA

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que revisei as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 da CAIXA Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório da BDO, de 15.02.2022, referentes às demonstrações contábeis da CAIXA Seguridade Participações S.A relativas ao período findo em 31.12.2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022.

CAMILA DE FREITAS AICHINGER
DIRETORA-PRESIDENTE

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório da BDO, de 15.02.2022, referentes às demonstrações contábeis da CAIXA Seguridade Participações S.A relativas ao período findo em 31.12.2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022.

CÁTIA LEANDRA DE PAULA STRAPASSON
DIRETORA EXECUTIVA

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório da BDO, de 15.02.2022, referentes às demonstrações contábeis da CAIXA Seguridade Participações S.A relativas ao período findo em 31.12.2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022.

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaro que baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório da BDO, de 15.02.2022, referentes às demonstrações contábeis da CAIXA Seguridade Participações S.A relativas ao período findo em 31.12.2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2022.

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO